

FACULDADE UNIBRAS DA BAHIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DE
CURSO DE ENFERMAGEM**

Juazeiro, BA

2023

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Fase Inicial

2014 - 2016

Brenda de Oliveira Monteiro Mendonça

Eda Jaqueline Barros

Renata Silva Brandão

Daniela Samara Nogueira

Cristiane Karla Caetano Fernandes

NDE

2014 - 2016

Brenda de Oliveira Monteiro Mendonça

Eda Jaqueline Barros

Renata Silva Brandão

Daniela Samara Nogueira

Cristiane Karla Caetano Fernandes

NDE

2016

Ana Carolina Cordeiro Penaforte

Luciana Patrícia Brito Lopes Goes

Emile Angelim

Lívia Brandão

Cleyton Batista

NDE

2016 – 2018

Ana Carolina Cordeiro Penaforte

Luciana Patrícia Brito Lopes Goes

Emile Gabriela Freitas Angelim

Lívia Pinto Brandão

Aline Silva Jerônimo

NDE

2019 – 2021

Ana Carolina Cordeiro Penaforte

Liz Romão de Brito

Marhla Laiane de Brito Assunção

Regina Silva Dantas

Livia Pinto Brandão

NDE

2022

Ana Carolina Cordeiro Penaforte

Marília Andrada de Brito

Jorge Messias Leal do Nascimento

Olga Elisa Moraes da Silva

Maiara de Oliveira Costa

NDE

2023-2025

Ana Carolina Cordeiro Penaforte

Elias Fernandes Mascarenhas Pereira

Jorge Messias Leal do Nascimento

Olga Elisa Moraes da Silva

Maiara de Oliveira Costa

Sumário

Apresentação.....	7
1. DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA	10
1.1. Breve Histórico Institucional	10
2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	16
2.1 Missão	16
2.2 Objetivos Institucionais.....	18
2.2.1. Objetivos Gerais	18
2.2.2. Objetivos Específicos.....	18
2.3 Responsabilidade Social na IES	19
2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso	19
2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação	19
2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica	20
2.4.3 Políticas de Extensão.....	21
2.4.4 Políticas de Pós-Graduação.....	22
2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade	22
2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental	23
2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos	23
2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena	24
2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência	24
2.4.10 Língua Brasileira de Sinais	26
2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	27
2.4.12 Políticas de Gestão	27
3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO	29
3.1 Contexto Regional	29
3.2 Indicadores Sociais	33
3.3 Características Populacionais	34
3.4 Aspectos de Saúde	36
3.5. Estruturação de sistema de vigilância em saúde	43
3.6 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES.....	44
3.6.1 Metas do Plano Nacional de Educação – PNE.....	47
4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE ENFERMAGEM	48
4.1 Dados Gerais do Curso	48
4.2 Formas de Ingresso	48
4.3 Objetivos do Curso	49
4.3.1 Objetivo Geral	49

4.3.2	Objetivos Específicos	49
4.4	Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso	50
4.5	Perfil Profissional do Egresso	52
4.6	Habilidades e Competências	57
4.7	Estrutura Curricular do Curso de Enfermagem	58
4.7.1	Flexibilização e Interdisciplinaridade	62
4.7.2	Oferta de Libras	64
4.7.3	Contextualização e Articulação Teoria-Prática	64
4.7.4	Percurso Formativo	65
4.8	Conteúdos Curriculares	70
4.8.1	Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso de Enfermagem.....	71
4.8.2.	Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica.....	73
4.9	Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS.....	73
4.10	Atividades Práticas de Ensino.....	74
4.11	Matriz Curricular	75
4.12	Ementário e Bibliografia	78
4.13	Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso	78
4.13.1	Estágio Supervisionado	78
4.13.2	Trabalho de Conclusão de Curso	81
4.13.3	Atividades Complementares	82
4.13.4	Atividades de Pesquisa e Monitoria.....	83
4.13.5	Atividades de Extensão	83
5	METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	86
5.1	Metodologia de Ensino-Aprendizagem	86
5.2	Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos	87
5.2.1	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	90
5.2.2	Produção e Distribuição de Material Didático	91
5.3	Mecanismos de Avaliação	96
5.3.1	Avaliação do Ensino-Aprendizagem	96
5.3.2	Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem...	98
6	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO ENFERMAGEM	102
6.1	Núcleo Docente Estruturante.....	102
6.2	Coordenação do Curso	103
6.2.1	Atuação da coordenadora.....	103
6.3	Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso.....	105
6.4	Equipe Multidisciplinar.....	106

7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL	107
7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso	107
7.1.1 Titulação Acadêmica	107
7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente.....	109
7.1.3 Regime de Trabalho	109
7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica	110
7.2 Formação Acadêmica e Profissional dos Professores/Tutores do Curso	110
7.2.1 Titulação Acadêmica	110
7.2.2 Regime de Trabalho	110
7.2.3 Experiência do corpo de Professores-Tutores em educação a distância.....	111
7.2.4 Perfil e atribuição dos tutores.....	111
7.2.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	112
8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	114
8.1 Ações de Acolhimento e Permanência.....	114
8.2 Acessibilidade Integral	115
8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente	115
8.4 Mecanismos de Nivelamento.....	115
8.5 Atendimento Extraclasse	116
8.6 Monitoria.....	116
8.7 Participação em Centros Acadêmicos	117
8.8 Bolsas de Estudo.....	117
8.9 Programa de Ouvidoria	118
8.10 Acompanhamento de Egressos.....	119
9 INFRAESTRUTURA DO CURSO	120
9.1 Instalações Gerais.....	120
9.1.1 Salas de Aula.....	120
9.1.2 Instalações Administrativas.....	120
9.1.3 Instalação para Docentes	121
9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso.....	121
9.1.5 Auditório.....	121
9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços.....	122
9.1.7 Instalações Sanitárias	122
9.1.8 Biblioteca.....	122
9.1.9 Laboratórios de Informática.....	122
9.2 Infraestrutura e acessibilidade.....	123
9.3 Acesso a Equipamentos de Informática	125

9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia.....	126
9.5 Serviços	126
9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	126
9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos.....	127
9.6 Biblioteca.....	127
9.6.1 Espaço Físico.....	127
9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar	127
9.6.3 Acervo: Periódicos.....	128
9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	129
9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo.....	129
9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo.....	130
9.7 Laboratórios De Informática	130
9.8 Laboratórios Específicos.....	132
9.8.1 Laboratórios virtuais	132
9.8.2 Laboratórios de Enfermagem.....	142
10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM	143
10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso	143
10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	145
10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade	145
10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações .	147
ANEXO 01	149
Ementário e Bibliografia.....	149

Apresentação

No sentido etimológico o termo “projeto” deriva do latim *projectu*, que significa andar para diante. Ao termo, pode ser conferido, ainda, o sentido de plano, intendo ou desígnio (FERREIRA, 1975, p.1144). A construção de projetos pedagógicos escolares coloca-se como uma estrutura norteadora para as ações a serem desenvolvidas na formação de um determinado grupo. O projeto político pedagógico possui a capacidade projetar-se para além da condição de um simples agrupamento burocrático de planos de capacitação sendo, antes, um instrumento norteador construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da instituição a partir de um compromisso definido coletivamente (SAUDE; ALVES, 2000). Na concepção de SAVIANI (1993), todo projeto pedagógico é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. Político, no sentido de seu compromisso com a formação do cidadão como parte integrante e atuante dentro da sociedade. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da missão da instituição perpassando pela formação de cidadãos atuantes na sociedade, responsáveis, compromissados com o pensamento crítico e reflexivo, conscientes de direitos e deveres (VIEIGA, 1996). A fusão político e pedagógica têm assim uma significação indissociável considerando o compromisso institucional com o processo permanente de reflexão e discussão dos problemas sociais e os mecanismos de colaborar na construção de uma sociedade melhor a partir do contexto institucional (SAUDE; ALVES, 2000). O projeto político pedagógico de um curso exige profunda reflexão sobre as finalidades institucionais e o processo de formação. Esse envolvimento favorece a programação conjunta de ações que possam despertar para a formação de conceitos, delineamento de propostas, retroalimentação do processo, mudança ou reafirmação de paradigmas.

Dentro desse processo de construção do conhecimento a articulação entre teoria e prática (universidade e comunidade) torna-se imprescindível de modo que, as ações construídas a partir do âmbito acadêmico ultrapassem os muros confluindo na inserção do estudante em realidades concretas, fazendo com que a formação seja centrada na prática, numa contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho.

O projeto político pedagógico exige, ainda, a intrínseca relação entre a formação do conhecimento e a consciência profissional. De modo que busque mecanismos de empoderar o estudante da identidade profissional bem como de todas as possibilidades de campos a serem ocupados pela mesma.

Adotando como ponto de partida, a concepção de Vasconcelos (2002), o projeto político pedagógico orienta a prática de produzir uma realidade. Para isso, faz-se necessário inicialmente a compreensão acerca dessa realidade. Em seguida reflete-se sobre ela, e busca-se a partir de então planejar as ações para a construção da realidade desejada. É imprescindível que, nessas ações, estejam contempladas as metodologias mais adequadas para atender às necessidades sociais e individuais dos educandos e da sociedade, na qual estão inseridos. O desafio na construção do projeto político pedagógico reside em formar cidadãos competentes na aplicação prática dos saberes, capacidade e compreender e se enquadrar no mundo e no encontro de soluções para as situações cotidianas sobre as quais se deve refletir para ressignificar o saber (NÓBREGA-TERRIEN et al., 2010).

O presente Projeto Político Pedagógico fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) considerando a finalidade da educação superior, conforme descrito no artigo 43 da mesma:

I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; e,

VIII - Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Diante do exposto evidencia-se o compromisso e a responsabilidade da educação superior com a formação de profissionais competentes, críticos reflexivos e de cidadãos que possam atuar, não apenas em sua área de formação, mas também, no processo de transformação da sociedade (ITO et al., 2006).

Este projeto pedagógico fundamenta-se, ainda, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem (DCENF) publicadas pela Resolução CNE/CES N° 03 de 07 de novembro de 2001 que apontaram elementos conceituais, filosóficos e metodológicos com a finalidade de fundamentar o processo de construção da educação em enfermagem em âmbito nacional considerando para isso o contexto dos princípios propostos pela reforma sanitária e as necessidades de saúde locoregionais.

1. DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA

Mantenedora:	Sociedade Educacional Vale do São Francisco LTDA-ME
Código:	1904
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
CNPJ:	05.102.134/0001-37
Endereço:	Rua do Paraíso, bairro: Santo Antônio, cidade: Juazeiro - BA. CEP: 48903-050
Mantida:	Faculdade Unibras da Bahia
Código:	3365
Endereço:	Rua do Paraíso, bairro: Santo Antônio, cidade: Juazeiro - BA. CEP: 48903-050
Site:	http://www.faculdadeunibras/juazeiro
Organização Acadêmica:	Faculdade

1.1. Breve Histórico Institucional

A Faculdade Unibras da Bahia – FACBRAS, instituição de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, legitimada pelo parecer CES/CNE nº 1.610/2005 de 24 de agosto de 2005 e Portaria Ministerial nº 2.929 de agosto de 2005, tem sede no município de Juazeiro, Estado da Bahia.

Com a missão de desenvolver uma prática educativa de nível superior integrada aos valores ético-morais, contemplando, em seu processo de ensino/aprendizagem a pesquisa acadêmica e a formação da cidadania e libertação humana, a Faculdade Unibras da Bahia – FACBRAS tem suas ações norteadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) o qual constitui-se como fio condutor da instituição e seus cursos.

O marco inicial da FACBRAS foi à fundação de sua mantenedora no dia 14 de janeiro de 1994, intensificando, a partir de então, os projetos para a implantação da instituição de ensino pelo IAESB – Instituto Avançado de Educação Superior de Barreiras sob o nome fantasia Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ.

No início das suas atividades práticas e formação das suas primeiras turmas obteve a autorização dos cursos de Administração (Portaria nº 2.930, de 24 de Agosto de 2005) e

Ciências Contábeis (Portaria nº 2.931, de 24 de Agosto de 2005), sendo o Curso de Administração, reconhecido pela portaria nº 265, de 19 de julho de 2011, publicado no DOU de 20 de julho de 2011, com o intuito de fortalecer o crescimento do ensino superior na região. A FASJ, solicitou, na época, autorização também do curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda representando o princípio do aperfeiçoamento da atividade publicitária da região. O reconhecimento do Curso de Comunicação Social, ocorreu mediante a publicação da portaria Nº 215, de 31 de outubro de 2012, publicado no DOU, em 06 de novembro de 2012. Considerando-se a pujança econômica e social pelo qual passa a região do submédio do São Francisco, e a necessidade de novos profissionais e de novas tecnologias na área de saúde, a FASJ buscou se integrar nesse contexto, com vistas a fazer parte de um processo contínuo de crescimento e valorização do ser humano, buscando junto a esta comunidade o fortalecimento dos valores de ética, cidadania e preservação a saúde. Desarte, foi implantado o Curso de Fisioterapia, autorizado pela portaria nº324 de 08 de agosto de 2011, publicado no DOU, em 09/08/2011.

Após 03 (três) anos sem realizar processos seletivos, a FASJ retomou suas atividades a partir do primeiro semestre de 2013 após modificações na gestão da instituição conforme o processo de transferência de mantença em trâmite no MEC sob o nº 201352822, protocolado em 16 de agosto de 2013. A nova diretoria, ao assumir a administração da instituição, passou a transformar suas propostas em um novo projeto institucional, o qual foi sendo ampliado e completado em um processo coletivo de discussões realizadas com membros da comunidade acadêmica e os seus principais gestores. As discussões confluíram em uma nova proposta para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contextualizado em relação ao ambiente externo e interno, à cultura institucional, às oportunidades e eventuais dificuldades, definindo uma direção que adéque suas políticas e ações educacionais a novas demandas institucionais e sociais.

A mudança de gestão impulsionou o fortalecimento da FASJ, a busca pelo conhecimento de sua excelência regional, investindo em novos cenários a partir dos múltiplos olhares dos atores que constituem a Instituição, de maneira democrática, transparente e ética. A FASJ buscava o compromisso de uma gestão estratégica pautada no ambiente participativo e sistemático entendendo que para contribuir com a transformação social sustentável, seria necessário valorizar e destacar as melhores práticas acadêmicas do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior.

No ano de 2021 a Sociedade Educacional Vale do São Francisco transferiu seu nome fantasia para Faculdade Unibras da Bahia - FACBRAS, considerando um novo ciclo de atuação da empresa a qual compõe, a saber o Grupo Brasília Educacional.

A FACBRAS em toda sua história consiste em uma instituição que busca a excelência acadêmica, ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua, desde agosto de 2005, de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade mesclando conteúdos e tendências de ensino necessário para a formação ampla de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, a FACBRAS tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Busca-se motivar os estudantes a explorar teoria e correlacionando-a com a prática por meio da simulação de casos concretos norteados por situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação em um constante “aprender fazendo”. Considera-se ainda a busca ao estímulo da capacidade de mobilizar a criatividade humana, a colaboração e as mais diversas habilidades que devem ser transpostas para o universo posterior de atuação dos egressos incentivados pelo conceito de trabalhabilidade compreendido em seu contexto de incentivo à criatividade, flexibilidade e adaptação à necessidade do mercado de trabalho.

O último Ato regulatório relativo a credenciamento institucional data de do ano de 2020 por meio da PORTARIA Nº 932, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2020 que a credencia por um período de três anos.

Atualmente a FACBRAS possui autorização para funcionamento de 19 cursos de nível superior conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Relação de Cursos, Atos Legais, e Data de início

CURSO	Data de início de Atividade	Ato Legal de Autorização Portaria Nº	Ato Legal de Reconhecimento Renovação de Reconhecimento Portaria Nº	Nº de Vagas Anuais Autorizadas	Conceito de Curso (CC) Após visitas in loco
BACHARELADOS					
Administração	26/09/2005	2.930 de 24/08/2005	481 de 22/10/2019. 574 de 30/09/2016 208 265 de 19/07/2011	200	4
Arquitetura e Urbanismo	Não iniciado	292	-	100	4
Biomedicina	Não iniciado	500 de 26/11/2020		150	-
Ciências Contábeis	26/09/2005	2.931 de 24/08/2005	301 de 08/07/2016 208 de 25/06/2020	80	3
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	26/09/2005	2.932 de 26/08/2005	948 de 30/08/2021 574 de 30/09/2016 215 de 31/10/2012	80	5
Direito	10/02/2022	200 de 30/12/2021	-	150	4
Educação Física	Não iniciado	292/de 08/10/2022	-	100	3
Enfermagem	22/08/2016	202 de 02/06/2016		100	3
Engenharia Agrônômica	04/02/2019	545 de 14/08/2018	-	100	4
Engenharia Civil	03/01/2017	771 de 01/12/2016	-	100	3
Farmácia	Não iniciado	292 de 08/10/2020	-	100	5
Fisioterapia	09/08/2011	324 de 08/08/2011	110 de 04/02/2021 189 de 17/03/2018	80	4
Medicina Veterinária	12/08/2019	243 de 29/05/2019	-	100	4
Odontologia	16/05/2019	113 de 28/02/2019	-	100	3
Pedagogia	03/01/2017	463 de 09/09/2016	880 de 31/08/2022	100	4

Psicologia	15/02/2021	292 de 08/10/2020		50	3
SUPERIORES DE TECNOLOGIA					
Estética e Cosmética	Não iniciado	292 de 08/10/2020	-	100	4
Gestão de Recursos Humanos	03/01/2017	770 de 01/12/2016	699 de 20/06/2022	100	4
Gestão Pública	03/01/2017	770 de 01/12/2016		100	4

Ressalta-se ainda que a FACBRAS possui ainda um núcleo de especialização que oferta Cursos de Pós Graduação Lato Sensu o qual possui protocolados no sistema e-Mec, atualmente 08 cursos conforme descrito no Quadro 02.

Quadro 2 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	CATEGORIA	ATO LEGAL (PORTARIA Nº)
Comunicação e Mídias Digitais	Especialização	Portaria nº 05/2018
Gestão empresarial	Especialização	Portaria nº 21/14
Gestão de pessoas e coaching e liderança	MBA	Portaria nº 05/2018
Gestão em logística	MBA	Resolução nº 02/2021
Neurofuncional	Especialização	Resolução nº 02/2021
Neuropsicopedagogia e educação inclusiva	Especialização	Resolução nº 02/2021
Pós- graduação em controladoria e finanças	Especialização	Portaria nº 05/2018
Urgência emergencia e UTI	Especialização	Resolução nº 02/2021

É importante salientar que atualmente a especialização em urgência, emergência e uti está em formação da segunda turma sendo uma oportunidade para egressos, preceptores e profissionais da rede de saúde da região. Dada a importância da necessidade de oportunizar formação de novas especializações na área da enfermagem no Vale do São Francisco o núcleo de pós graduação tem conduzido, também o processo de construção de pós graduação em obstetrícia, estando, a pauta sendo conduzida por um grupo técnico criado para tal finalidade composto por uma docente do curso de enfermagem e dois enfermeiros especialistas da região.

A FACBRAS desde sua implantação tem contribuído com a região submédio do Vale do São Francisco, tendo seu trabalho sido refletido, principalmente nas cidades de Juazeiro

(onde está localizada) e Petrolina posto que já contribuiu para formação e inserção no mercado de egressos nas áreas de saúde, engenharias, ciências humanas e gestão.

Desta forma, pode-se evidenciar que a continuidade das ações educacionais da FACBRAS se faz necessárias às comunidades local e regional, além do exposto, pelos seguintes determinantes:

a) Desenvolvimento Econômico: novas necessidades e oportunidades de mercado, uma vez que o município de Juazeiro encontra-se inserido na região do submédio do São Francisco, que por sua vez constitui-se uma região de perímetro irrigado importante recebendo moradores de outros municípios e se consolidando, cada vez mais como município polo educacional e profissional.

b) Relevância social, considerando que os cursos da FACBRAS tem buscado proporcionar melhoria na qualidade de serviços prestados à sociedade e para a resolução de problemas de caráter econômico e social atuando em parceria com órgãos públicos locais e suas secretarias (saúde, desenvolvimento social, educação).

c) Alternativa de inserção profissional, uma vez que o município de Juazeiro constitui-se um importante polo de desenvolvimento regional integrando a rede interestadual de saúde Pernambuco-Bahia.

d) Interesse da sociedade e comunidade científica.

No início do primeiro semestre de 2021 o grupo Brasília educacional, da qual a FACBRAS faz parte passa por uma remodelagem de sua gestão constituindo-se a partir de então o Ecossistema Brasília Educacional, ganhando novos laboratórios e ferramentas de qualidades para o ensino com laboratórios virtuais da Algetec, catálogo sagah onde as unidades de aprendizagem (UA's) são compostas por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Além de ferramentas como a dream shaper que favorece o desenvolvimento das políticas de extensão, consolidando a FACBRAS como uma das instituições mais relevantes no mercado educacional na qualidade ofertada aos seus discentes.

2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 Missão

A missão da Faculdade Unibras da Bahia é oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, o que se traduz numa proposta principiológica de buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural.

Busca-se, assim, por meio do ensino, pesquisa e extensão, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, tendo em vista contribuir para o seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural e ambiental. O suporte operacional desta proposta apoia-se num tripé integrado por práticas educativas de nível superior, valores ético-morais conscientes de autossustentabilidade e totalidade crítica do trabalho e dignidade da pessoa humana.

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem desdobra a missão da Faculdade Unibras da Bahia, inscrevendo como missão específica do curso formar profissionais que criem oportunidades, inovações em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

É nesse contexto que se insere o Curso de Enfermagem da Faculdade Unibras da Bahia, na medida em que a instituição de ensino superior, inegavelmente, é um agente transformador da sociedade, visando à melhoria da cidade e região, através de ações concretas, numa parceria constante e proveitosa entre a faculdade e a comunidade.

No cumprimento de sua missão institucional, a FACBRAS tem como princípios norteadores:

- a) incentivo à paz, estimulando a harmonia universal;
- b) respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética;
- c) consciência para uma sociedade livre, justa e solidária;
- d) desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência;
- e) formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho;

- f) estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;
- g) criação de programas de educação continuada;
- h) preservação do meio ambiente e da diversidade cultural;
- i) prática de uma gestão democrática e participativa;
- j) defesa do ensino privado de qualidade;
- k) respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

A visão de futuro da Faculdade Unibras da Bahia é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Juazeiro e região do submédio do São Francisco, objetivando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às condições regionais. Para tanto deverá:

- a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
- b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
- c) Aprimorar a pesquisa, a iniciação científica e a extensão.
- d) Ampliar cursos de pós-graduação.
- e) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
- f) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior na Bahia, no Brasil e no exterior.
- g) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino qualidade.
- h) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
- i) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
- j) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.

Assim, a FACBRAS, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais

2.2 Objetivos Institucionais

2.2.1. Objetivos Gerais

A Faculdade Unibras da Bahia assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e a qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento socioeconômico-cultural na sua área de atuação.

2.2.2. Objetivos Específicos

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Promover a formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
7. Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.
8. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
9. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e da região, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
10. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino, através da presença e da participação contributiva da Faculdade Unibras da Bahia.
11. Buscar incentivos à iniciação científica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.

12. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

2.3 Responsabilidade Social na IES

Responsabilidade Social é política institucional prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que inclui políticas relacionadas a inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da PAZ.

Sabendo do seu compromisso com a responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior a Faculdade Unibras da Bahia, prevê projetos sociais para que o profissional reconheça a sua responsabilidade social e assuma o seu papel de agente transformador da sociedade.

No âmbito do curso a responsabilidade social é promovida:

Através de projetos que envolvem os acadêmicos e têm por objetivo propiciar conhecimentos aos discentes e benefícios à comunidade, como por exemplo projetos de cunho social, de inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, dentre outras

2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso

2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da Faculdade Unibras da Bahia é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa atuando de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

Pelo ensino, a IES atenderá à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política.

A Faculdade Unibras da Bahia orienta -se, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- b) contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- c) impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- d) emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- e) estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- f) desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares e ativas que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado, significativo e protagonista;
- g) preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- h) desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social;
- i) valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Para atingir seus objetivos educacionais, a Faculdade Unibras da Bahia, em articulação com o corpo docente, desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão é amplamente discutida.

A pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Uma das prerrogativas da IES visando à produção da iniciação científica é a adoção

do trabalho de conclusão de curso (TCC) com artigo científico, precedida de um projeto de pesquisa, com orientação de professores e apresentação oral perante banca examinadora.

Conforme as possibilidades financeiras, a IES pode oferecer bolsas de iniciação científica a alunos e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição mantém programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, a FACBRAS também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

2.4.3 Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades tem sido desenvolvidas no currículo e sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

Ressalta-se também o estreito relacionamento entre a instituição e a gestão local sendo as ações extensionistas desenvolvidas no território tanto em âmbito da graduação quando do estágio curricular supervisionado conforme a necessidade epidemiológica do município.

A Faculdade Unibras da Bahia tem desenvolvido, também, atividades extensionistas, por meio do processo de curricularização da extensão e agregando valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundindo a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminando conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos docentes e discentes a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

2.4.4 Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* e *stricto sensu* na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* são institucionalizados na modalidade de ensino presencial.

Os programas *stricto sensu* visam, inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a faculdade buscou convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade institucional para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino, da extensão e da pesquisa.

2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade

Para Faculdade Unibras da Bahia, promover a valorização da diversidade é sobretudo uma função social. É preciso que se desenvolva uma cultura de valorização da diversidade na IES como um todo.

Para tanto, a promoção da diversidade na IES é realizada por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação a temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos. As diretrizes apontam a necessidade de que essa educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino-aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores, atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

Deste modo, na Faculdade Unibras da Bahia a Educação ambiental ocorre por meio de:

- a) Projetos de extensão;
- b) promoção de práticas educativas transversais sobre a temática;
- c) promoção da educação ambiental integrando valores éticos e sociais;
- d) promovendo a educação ambiental na IES como um comportamento atitudinal;
- e) promovendo palestras sobre a temática.

2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos

A Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Um tema fundamental quando pensamos em uma educação voltada para a dignidade humana.

Direitos humanos refere-se a: “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana”. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. MEC).

A educação em Direitos humanos, fundamenta-se em: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do

Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Deste modo, na Faculdade Unibras da Bahia a Promoção dos direitos humanos ocorre por meio de:

- promoção do acompanhamento e do estudo das concepções e práticas educativas das questões pertinentes à defesa e promoção dos direitos humanos;
- nos projetos de extensão;
- instituição de diretrizes, normas e ações administrativas e pedagógicas relacionadas à valorização da igualdade e combate à desigualdade;
- provisão da adoção sistemática no curso das melhores diretrizes, normas e práticas, além de assegurar o adequado repasse aos corpos docente, discente e administrativo.

2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 de 2008, a história e cultura afro-brasileira e a história e cultura dos povos indígenas brasileiros são inseridas no currículo como conteúdo obrigatório.

A temática, para além da obrigatoriedade, é fundamental por refletir sobre a importância dessas culturas na formação da nossa história.

Para tanto, pretendemos promover a diversidade na IES por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação a temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência

Segundo a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, Pessoas com deficiência são aquelas que: “tem impedimentos de longo prazo de natureza, física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir

sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”. (DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009).

Respeitando a legislação, suas políticas institucionais e sua responsabilidade como Instituição de Ensino, Faculdade Unibras da Bahia, presta Atendimento Prioritário a Pessoas com Deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O atendimento é um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento leva em conta as características específicas de cada necessidade e promove alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. (CAT, 2007)

A faculdade, para além do atendimento especializado, implanta uma cultura de inclusão, baseada no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva prevista na Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011.

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com necessidades especiais trabalhada de forma transversal no âmbito dos cursos ofertados e através do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico com as seguintes ações:

- a) **para alunos com deficiência física:** A estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.
- b) **no caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com deficiência auditiva,** a Instituição dispõe de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

- c) **em relação a possíveis alunos com deficiência visual**, a IES conta, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, impressora braile (podendo ter parceria com Institutos que realizam esta impressão), sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado ao computador;
- d) **atendimento especializado para deficiência mental e deficiências múltiplas**;
- e) **capacitação** para diretores, coordenadores, professores, e técnicos-administrativos através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê: Informações sobre necessidades especiais; Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais; Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais;
- f) **para a comunidade são realizadas**: Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão; Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

2.4.10 Língua Brasileira de Sinais

A Faculdade atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação Bacharelado e obrigatória nos cursos de Graduação Licenciatura.

A IES conta com um tradutor e intérprete de libras contratado com atribuições devidamente estabelecidas conforme determinado nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- a) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- b) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;

- c) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- d) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A IES atende a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão de Alunos Autistas tem por objetivos:

- a) garantir oportunidades socioeducacionais ao acadêmico ingressante com autismo, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social, e objetivos específicos:
- b) garantir a avaliação, como conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico ingressante com autismo, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelos indivíduos. Modelos qualitativos e contínuos possibilitam organizar e interpretar as informações, obtidas através dos registros informais do processo de ensino, evidenciando as potencialidades e habilidades do aluno e apontando suas necessidades específicas e seus progressos frente às situações educacionais;
- c) proporcionar a formação de equipe de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social para atuarem de forma transdisciplinar no processo de avaliação e para colaborar na elaboração de projetos, programas e planejamentos educacionais;
- d) garantir o direito da família de ter acesso à informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

2.4.12 Políticas de Gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica Faculdade Unibras da Bahia, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- autonomia com responsabilidade;
- gestão participativa;
- avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- valorização dos profissionais da educação;
- construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade acadêmica.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e de Curso como estratégia de uma gestão participativa.

No âmbito do curso de Enfermagem, as políticas de gestão asseguram o funcionamento do curso observando a legislação vigente e a racionalidade das decisões nos âmbitos pedagógico e administrativo, buscando a participação eficaz dos públicos internos e externos, em ambiente ético e colaborativo.

3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO

3.1 Contexto Regional

A bacia do São Francisco é tradicionalmente dividida em quatro segmentos: alto, médio, submédio e baixo. O alto compreende da nascente do rio até Pirapora, numa extensão de 630 km; o médio, com 1.090 km, estende-se de Pirapora a Remanso; o submédio engloba do município de Remanso até a cachoeira de Paulo Afonso (onde encontra-se o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso) com 686 km de comprimento e, o trecho mais curto - com 274 km – o baixo, que se estende de Paulo Afonso até a foz (GODINHO;GODINHO, 2003). O município de Juazeiro encontra-se localizado no submédio do São Francisco, na região norte da Bahia a uma distância de 504 km da capital Salvador. O município possui 222.253 hab. uma área territorial de 6.500,691 km² e densidade demográfica de 30,45 km²/hab. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016).

O município de Juazeiro é limítrofe do município de Petrolina, localizado no Estado de Pernambuco. Juntos, os dois municípios compõem um polo de desenvolvimento, sendo considerados cidades estruturantes para os demais municípios circunvizinhos. A partir do ano de 2001 foi instituída a Região Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA (RIDE Petrolina-Juazeiro) por meio da Lei Complementar nº 113/2001 e regulamentada pelo Decreto nº 4.366, de 2002. A RIDE Petrolina-Juazeiro é constituída pelos municípios de Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, no Estado de Pernambuco, e pelos municípios de Casa Nova, Curaçá, Juazeiro e Sobradinho, no Estado da Bahia Juntas ocupam uma área de 33.947,8 km², com população de 686.530 habitantes (IBGE, 2010). Esta RIDE foi definida pelo Congresso Nacional como região prioritária para aplicação de investimentos com a finalidade de minimizar desigualdades socioeconômicas e estimulado através da Secretaria de Programas Regionais o investimento de recursos orçamentários voltados ao fortalecimento de atividades turísticas relacionadas à agricultura irrigada, à ciência e à tecnologia. Em paralelo a isso, nas esferas estadual e municipal passou-se a articular iniciativas que confluíssem na geração de oportunidades de desenvolvimento para a área. Como potencialidades, a RIDE Petrolina-Juazeiro constitui-se hoje em um polo de desenvolvimento tecnológico da fruticultura irrigada, tendo se tornado o segundo polo viticultor brasileiro com produção anual de 7 milhões de litros de vinho – 15% da produção nacional. Em razão do clima seco e dos bons níveis de irrigação, tornou-se desde a década de 80 um Polo de agronegócio, comércio e serviços. Essa região é a maior exportadora de frutas tropicais do país. O

faturamento da região encontra-se em torno de R\$ 30 milhões por ano, gerando assim 2,4 mil empregos. A região dispõe da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Petrolina, da Hidrovia do Rio São Francisco, com o Lago de Sobradinho, o maior lago artificial do mundo, e possui ligação rodoviária com as principais capitais do Nordeste¹.

Figura 1: Localização da RIDE Petrolina Juazeiro



Fonte: www.google.com.br

A região dispõe de uma larga infraestrutura: BR-235 e BR-122 que conecta a região à Recife e Salvador, capital de cada Estado e porto marítimo para exportação da produção. Apesar do rio separar fisicamente Juazeiro e Petrolina, as mesmas são cidades conurbadas, e estão ligadas a ponte Presidente Dutra, que faz a ligação entre os dois estados, dando acesso aos estados de Sergipe, Piauí, Maranhão, Tocantins e Pará. A BR-407 liga a Bahia, Pernambuco e Piauí.

O dinamismo do agronegócio dessa região teve início na década de 1960, com a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. Desde então, essa região passou a ser objeto de planejamento. Na década de 1970 foi introduzida a agricultura irrigada e a construção da barragem de Sobradinho (1973-79). Hoje, o Submédio do São Francisco é também um Polo de desenvolvimento tecnológico da fruticultura irrigada implantado pela Companhia de desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, e de iniciativa privada, com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.

¹ Dados do Ministério da Integração Nacional disponível em: http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=e7f5d3d8-e874-4968-8dda-210b04e07026&groupId=63635

A expansão agropecuária determina as dinâmicas econômica (nível de renda e emprego) e demográfica (movimentos populacionais e urbanização) - e, conseqüentemente, de bem-estar.

A relação existente entre crescimento agrícola, crescimento do comércio e da indústria traz no seu bojo, um processo de crescimento populacional. A questão principal é associar os efeitos do desenvolvimento e crescimento populacional; neste caso, um Indicador disponível é o Índice de Condições de Vida, calculado por Bonelli. Este indicador identifica, em algumas regiões do Brasil uma forte associação entre o ICV e a renda gerada no setor Agropecuário. Dentro deste indicador visualiza-se relações entre consumo e renda, qualidade de vida, evolução dos padrões de consumo. Estes dados são importantes para se determinar se a região a ser estudada (Juazeiro/Petrolina) comporta um mercado consumidor capaz de absorver uma nova instituição educacional e principalmente condições de crescimento da renda, que permitam ao investidor obter um retorno sustentável no tempo.

Assim, a expansão agropecuária determina uma melhoria das condições de vida; a consequência lógica é que ela permita condições de inclusão social. Com a inclusão social o mercado está recebendo potenciais consumidores que antes encontravam-se à margem do mercado. Renda agropecuária e demografia explicam boa parte das mudanças associadas à inclusão social.

A transferência de renda se deu no eixo Juazeiro/ Petrolina, do agronegócio (principalmente do setor frutícola) para os setores não agrícolas. As duas cidades oferecem um diversificado leque de opções para o entretenimento turístico e o lazer. O Bodódromo, localizado em Petrolina, é o maior complexo gastronômico ao ar livre da América Latina quando o assunto é carne de bode. No Bodódromo, os turistas podem apreciar o principal prato típico da região: bode assado. Com mais de dez restaurantes, o local, situado na Av. São Francisco, ainda dispõe de área para shows musicais, quiosques e lanchonetes.

Um agradável passeio por entre as marcas do passado, presentes em pertences de vultos como Lampião - o rei do cangaço, Dom Malán - primeiro bispo de Petrolina, coronel Quelê - patriarca da família Coelho, Joãozinho do Pharol - pioneiro da imprensa escrita do interior do Nordeste e tantos outros. Um encontro também com as exposições permanentes setorizadas conforme as temáticas: Sala das Carrancas, Casa Nordestina, Rio São Francisco, Cangaço e Ícones nordestinos. Em cada espaço um detalhe novo salta aos olhos do visitante, possibilitando a compreensão e o entendimento das transformações socioculturais e econômicas ocorridas ao longo do tempo, na vida da terra e do homem destes sertões.

River Shopping é um shopping situado na região do Vale do São Francisco, na cidade de Petrolina no estado de Pernambuco, Brasil. É o maior shopping do Sertão Pernambucano e

atende também a demanda de algumas cidades do norte da Bahia, como Juazeiro. Conta 100 lojas. o Juá Garden Shopping é o primeiro centro de compras de Juazeiro da Bahia e traz diversos benefícios para o município como a arrecadação de impostos, valorização imobiliária, desenvolvimento e incremento da área turística.

São duas as companhias aéreas que operam com voos regulares no aeroporto: a GOL Linhas Aéreas e Avianca Brasil. O novo terminal de passageiros do Aeroporto de Petrolina – Senador Nilo Coelho é totalmente climatizado, com equipamentos de segurança modernos. O aeroporto de Petrolina atende a mais de 53 municípios, tendo recebido em 2014 mais de 500 mil pessoas.

O Aeroporto de Petrolina/Senador Nilo Coelho é um aeroporto que serve ao município de Petrolina, Lagoa Grande, Afrânio e Dormentes, em Pernambuco, e também ao município de Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá, na Bahia. O Aeroporto de Petrolina possui a segunda maior pista de aterrissagem do Nordeste com 3.250 metros. Se firma como um dos principais do Nordeste, impulsionado pela produção do Vale do São Francisco, maior exportador de frutas do Brasil e responsável pela maior taxa de crescimento econômico da Região. Os investimentos que a Infraero, administradora de 67 aeroportos, implementou em Petrolina, transformaram o aeroporto no segundo maior do Nordeste. A hidrovia do Rio São Francisco com o lago de Sobradinho, um dos maiores lagos artificial do mundo, com eclusas na Barragem de Sobradinho e uma vasta capacidade de atender as demandas energéticas em razão do crescimento industrial que vem sinalizando, além de uma termelétrica com capacidade para geração de 138 megawatts de energia e parque de energia eólica.

Ressalta-se, ainda, a forte e tradicional relação comercial e cultural dos municípios circunvizinhos com Juazeiro, onde se encontra a sede da FASJ. O município possui uma área de influência que abrange uma média de 55 municípios do estado de PE e BA com população de, aproximadamente, 1.534,594 habitantes. Na tabela 01 podem ser observados os municípios mais populosos, número de habitantes e distância em relação a sede da Faculdade São Francisco de Juazeiro.

Tabela 01: Relação das cidades mais populosas, número de habitantes e a distância entre a sede da Faculdade São Francisco de Juazeiro

Município	Unidade da Federação	Distância aproximada da FASJ (km)	Nº de Habitantes
Sobradinho	BA	49,8	23.650
Campo Formoso	BA	159	73.118
Campo Alegre de Lourdes	BA	370	29.994
Jaguarari	BA	101	34.304
Senhor do Bonfim	BA	128	80.769
Sento-Sé	BA	196	41.576
Casa Nova	BA	68	72.798
Pilão Arcado	BA	304	35.590
Curaça	PE	99	35.320
Petrolina	PE	4	337.683
Afranio	PE	120	19.225
Araripina	PE	260	83.287
Belem do São Francisco	PE	339	20.672
Bodocó	PE	238	37.571
Cabrobó	PE	188	33.557
Lagoa Grande	PE	56	25.030
Orocó	PE	147	14.623
Ouricuri	PE	205	68.236
Salgueiro	PE	254	60.117
Santa Maria da Boa Vista	PE	178	41.475

Fonte: IBGE, 2016

3.2 Indicadores Sociais

O índice de desenvolvimento humano (IDH) se propõe a verificar o grau de desenvolvimento de um país utilizando alguns indicadores de desempenho. A construção desse indicador de desenvolvimento reflete a estreita relação com os debates em torno da mensuração da qualidade de vida. O IDH é calculado a partir de indicadores de educação, longevidade e renda e seu índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Para efeito de interpretação considera-se que o IDH de 0 até 0,500 compreende um nível

de desenvolvimento baixo; entre 0,501 a 0,799 são considerados índices de médio desenvolvimento humano e IDH maior de 0,800 alto desenvolvimento humano. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do município de Juazeiro no ano de 2010 foi de 0,677, enquanto que o de Petrolina foi 0,697 tendo sido este considerado o sétimo município mais rico de Pernambuco, com o melhor índice de saneamento básico. (Atlas Brasil, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013).

O IDH dos municípios de Juazeiro e Petrolina apresentaram 0,677 e 0,697 respectivamente segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2010). Segundo o Ranking do IDHM dos municípios nos anos de 1991, 2000 e 2010 juntamente com dados dos Censos os valores foram conforme o Quadro 1:

Tabela 2: IDHM dos municípios de Juazeiro e Petrolina

	<i>IDHM – 1991</i>	<i>IDHM- 2000</i>	<i>IDHM- 2010</i>
Juazeiro	0,396	0,531	0,677
Petrolina	0,471	0,580	0,697

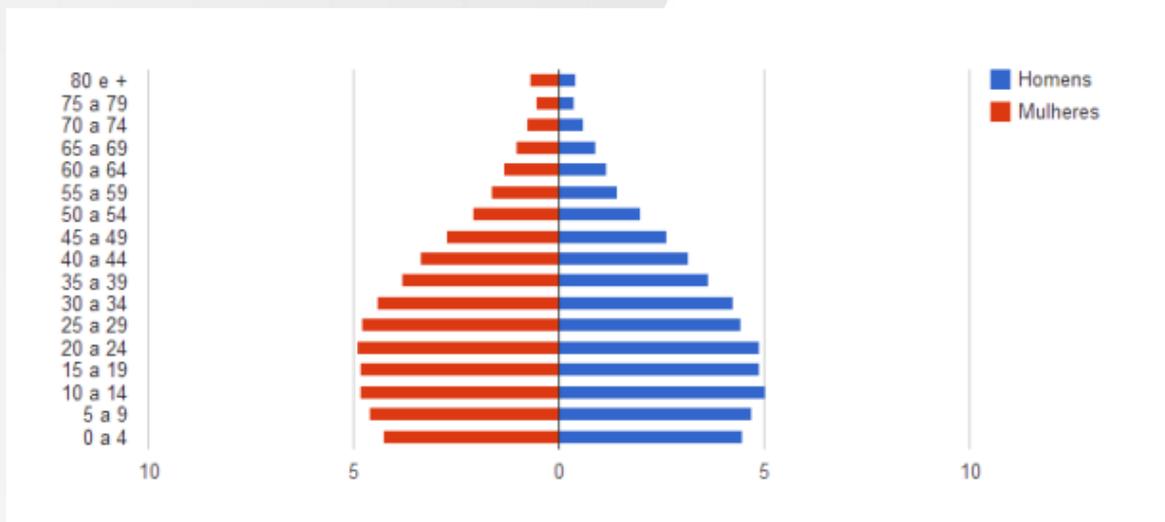
Fonte: IBGE Censos 1991, 2000 e 2010

3.3 Características Populacionais

A população residente no município de Juazeiro caracteriza-se pela idade mais prevalente de adultos jovens moradores da zona urbana (respectivamente 64,3% da população entre 20-59 anos e 76% vivem na zona urbana). Em Petrolina, cerca de 74,57% da população vive na zona urbana e 25,43% na zona rural (IBGE, 2016).

Percebe-se que no município de Juazeiro a razão de dependência, ou seja, a razão de pessoas economicamente ativas (jovens e adultos) em relação à população inativa (crianças, adolescentes e idosos) se encontra favorável economicamente (Figura 01).

Figura 1: Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade, Juazeiro, BA.



Fonte: Censo, 2010.

Nota-se na região uma tendência de declínio da taxa de fecundidade e natalidade que associado ao aumento da expectativa de vida. No Estado da Bahia, conforme dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos - SINASC, a taxa de fecundidade decaiu do ano de 2000 de 2,36 para 1,78 em 2011 (DATASUS, 2011). De forma concomitante observa-se que a esperança de vida no mesmo período corresponde a um aumento de 68,7 para 72,5 anos. Tais dados permitem a inferência de que um futuro próximo acarretará uma pirâmide etária invertida, contendo pequena quantidade de crianças e adultos jovens e, em contrapartida, grande quantidade de idosos gerando uma situação de população estacionária. Este evento já consolidado em países desenvolvidos vem ocorrendo nas últimas décadas em alguns países do terceiro mundo (CARVALHO,2004). Alguns autores observam que, no Brasil, essas mudanças estruturais são consequência das transformações ocorridas nas três últimas décadas como o êxodo rural, universalização da educação primária, aumento da expectativa de vida ao nascer, entre outros. Entretanto, tais modificações sociais e econômicas (VICTORA, 2011; CARVALHO, 2004). Fundamentados nesta projeção futura, sabe-se que há grande necessidade de incentivos as posturas preventivas e o desenvolvimento de um estilo de vida saudável a fim de diminuir a frequência de doenças crônicas e incapacidades nos anos que se seguem.

3.4 Aspectos de Saúde

A influência da globalização reflete em todos os setores da sociedade, sobretudo na área da saúde. A partir do Decreto 7508/11 o país instituiu as Regiões de Saúde (RS) compreendidas como “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de municípios limítrofes, delimitado através de várias situações compartilhadas, de forma a integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.” As Regiões de Saúde Interestaduais, pode ser instituídas por ato conjunto dos respectivos Estados em articulação com os municípios (BRASIL, 2011). Ainda no mesmo decreto foram delimitadas as Redes de Atenção à Saúde (RAS) as quais definem-se como um conjunto de ações e serviços de saúde articulados em vários níveis de complexidade, de forma a garantir a integralidade da assistência à saúde. (BRASIL, 2011).

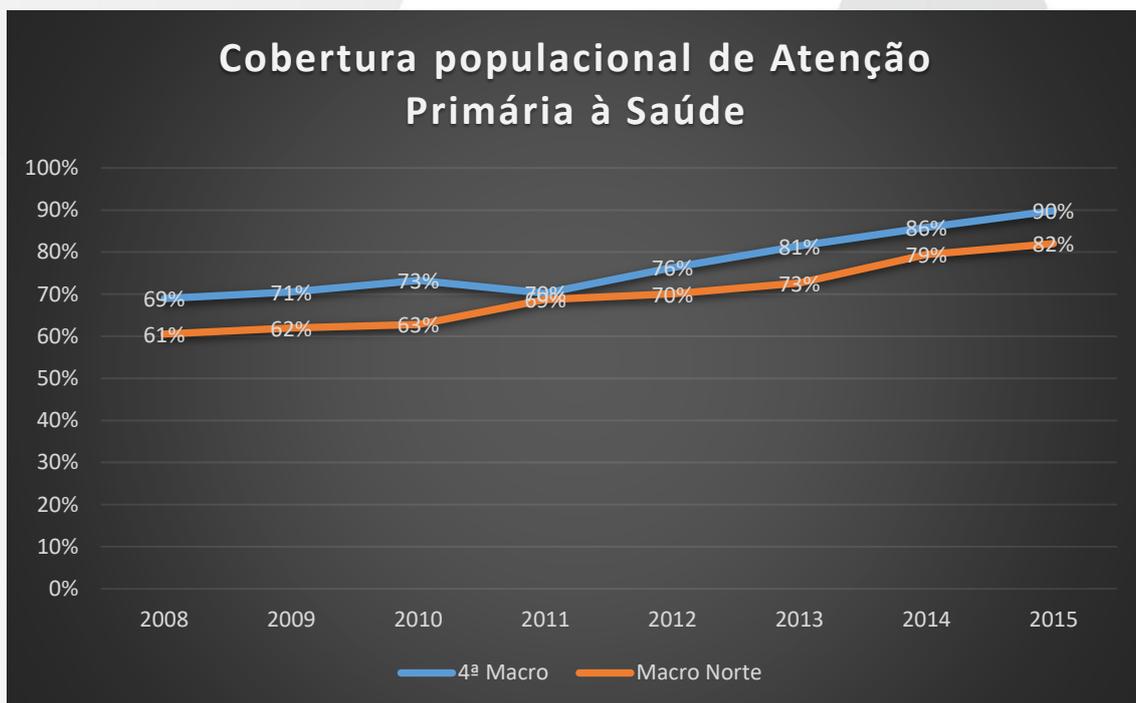
A Região do Vale do Médio São Francisco se constitui sob o ponto de vista de região de atenção à saúde, em uma macrorregião interestadual, que compreende duas macro regiões de saúde nos estados da Bahia (Macro Norte) e Pernambuco (4^a Macro), denominada Rede Interestadual Pernambuco Bahia (Rede PEBA).

A Rede é composta por um quantitativo de 53 municípios, dos quais 28 encontram-se no Estado da Bahia e 25 em Pernambuco (aproximadamente 1,8 milhões de habitantes) e possui o objetivo de organizar as ações e serviços de média e alta complexidade buscando a complementaridade da atenção à saúde das populações. A Rede possibilita aos gestores a racionalização dos gastos e otimização dos recursos (REDE INTERESTADUAL, 2009)

Na estrutura organizacional de saúde no país as ações e serviços são distribuídos a partir de pontos de atenção em diferentes níveis de complexidade. A Atenção Primária à Saúde é posta neste cenário como coordenadora do cuidado à medida que se comunica com os demais pontos de atenção e dispositivos sociais presentes no território. Para isso, encontra-se inserida junto às comunidades atendendo a necessidade de abrangência capilar do sistema de saúde, próxima à vida das pessoas assistidas e com capacidade de se inserir em seu contexto político, cultural, econômico e social. A mesma deve prestar atendimento de qualidade integral e humanizado, fornecer acesso à assistência e a prevenção além de garantir a equidade no acesso, avançando na superação das desigualdades sociais (CAMPOS et al., 2012, BRASIL, 2011a).

Na Região Interestadual de Saúde, a atenção básica, atua como coordenadora das Redes de Atenção à Saúde dispõe, conforme dados de março de 2017 disponíveis no DATASUS², de 680 Unidades que oferecem assistência à Saúde da Família entre Unidades Básicas e Estratégias de Saúde da Família (DATASUS,2017). O gráfico 01 apresenta o histórico de cobertura de saúde da família na região interestadual entre os anos 2008 e 2015.

Gráfico 01. Cobertura populacional de Estratégia de Saúde da Família na Rede Interestadual Pernambuco-Bahia, por macrorregião de saúde, de 2008 a 2015.

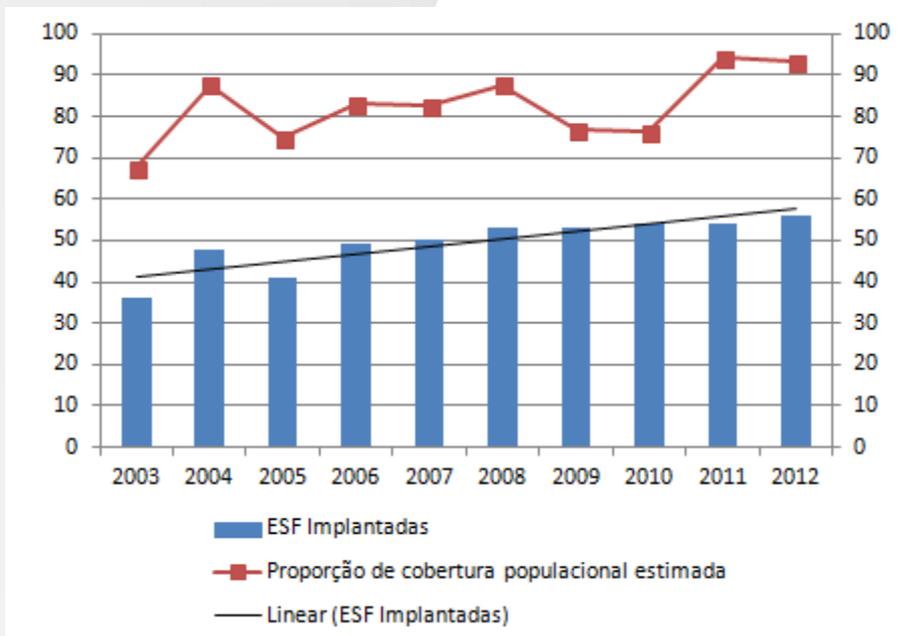


Em Juazeiro existem em 2017 60 Equipes de Saúde da Família implantadas que conferem 100% de cobertura populacional e 04 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, conforme dados do Caderno de Monitoramento da Atenção Básica - CAMAB. No município de Juazeiro âmbito da atenção primária do município atendem, atualmente, 72 enfermeiros (CNES, 2017).

As especialidades de atendimento e internação prestados pelas unidades de Juazeiro também são referência para as cidades da região norte da Bahia. No gráfico abaixo pode ser observado a Evolução temporal dos números de Equipes de Saúde da Família implantadas em Juazeiro e proporção de cobertura populacional.

² <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabBA.def>
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabPE.def>

Gráfico 02: Evolução temporal dos números de Equipe de Saúde da Família implantadas em Juazeiro e proporção de cobertura populacional



Fonte: Departamento Nacional de Atenção Básica, 2014

No município de Petrolina as equipes de Saúde da Família, da Atenção Primária em Saúde entre os anos de 2013 a janeiro de 2015, conseguiu alcançar as seguintes coberturas: 64,40% em 2013, 74,57% em 2014 e 76,83 em janeiro de 2015, atualmente o município possui 73 ESF implantadas e cobertura populacional de 82% segundo fontes do DAB-SUS.

Cabe ressaltar, aqui, a importância da cobertura populacional de Estratégia de Saúde da Família em 100%, uma vez que os cuidados primários oferecidos por este serviço são responsáveis por resolução de até 85% das necessidades de saúde da população. Além, do declínio de agravos e doenças que se deram em função da expansão da Estratégia de Saúde da Família no país, sendo reduzidas taxas como mortalidade infantil, óbitos por doenças infecto parasitárias e inversamente contribuindo para o aumento da expectativa de vida no país uma vez que a estratégia atua com foco na prevenção de doenças e promoção da saúde.

Compreendendo a atenção especializada de média complexidade o município de Juazeiro apresenta em seu mapa de saúde os seguintes serviços:

- ✓ Centro Regional de Prevenção, Reabilitação e Inclusão Social – CERPRIS: atendimento multiprofissional de usuários com sequelas de doenças neurológicas de alta complexidade, traumatismo raquimedular, amputados, AVC, paralisia cerebral, hidrocefalia, doenças degenerativas, deformidades físicas para concessão, paraplegia, tetraplegia e síndromes congênitas.

- ✓ Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II: atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.
- ✓ Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD: atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas.
- ✓ Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP: unidade pública voltada para o atendimento especializado à população em situação de rua. Deve ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, que realiza atendimentos individuais e coletivos, oficinas e atividades de convívio e socialização, além de ações que incentivem o protagonismo e a participação social das pessoas em situação de rua.
- ✓ Policlínica: Serviço ambulatorial especializado que oferece cuidados nas áreas de cardiologia, fonoaudiologia, gastrologia, geriatria, hematologia, otorrino, ortopedia, psicologia, nutricionista, reumatologia, urologia, mastologia, alergologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia geral, ginecologia, dermatologia, endocrinologia, além de exames de eletrocardiograma, colposcopia, e RPG – reeducação postural global.
- ✓ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU: componente assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências, de caráter regional. Tem como objetivo auxílio precoce à vítima após a ocorrência de agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. O SAMU regional de Juazeiro – BA encontra-se também atrelado a Central de Regulação Interestadual de Leitos (CRIL).
- ✓ Centro de Referência Saúde do Trabalhador – CEREST: tem como uma de suas prioridades as ações de vigilância em saúde do trabalhador como articulador das intervenções nas relações entre o processo de trabalho e a saúde. Atua de forma regional.

- ✓ Centro Especializado em Odontologia – CEO: oferta serviços odontológicos de endodontia, ortodontia preventiva, próteses, periodontia, cirurgia oral menor e atendimentos a pacientes portadores de necessidades especiais.

A rede de urgência e emergência é composta pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/192, que tem predominância de abrangência regional para os municípios da Bahia, Juazeiro, Paulo Afonso e Senhor do Bonfim; e Petrolina de caráter municipal. Possui 8 Unidades de Suporte Avançado (USA), 33 Unidades de Suporte Básico (USB), 04 motolâncias e 04 Centrais de Regulação (CR), distribuídas conforme apresentado na Tabela 03.

Tabela 03 – Distribuição de equipamentos do SAMU por município, 2011.

Microrregião	Municípios	USA	USB	CR
Juazeiro-BA	Campo Alegre de Lourdes		1	
	Casa Nova		1	
	Curaçá		1	
	Juazeiro	2	3	1
	Pilão Arcado		1	
	Remanso		1	
	Sento Sé		1	
	Sobradinho		1	
	Uauá		1	
Paulo Afonso-BA	Abaré		1	
	Chorrochó	1	1	
	Glória		1	
	Jeremoabo	1		
	Macururé		1	
	Pedro Alexandre		1	
	Paulo Afonso	1	2	1
	Rodelas		1	
	Santa Brígida		1	
Senhor do Bonfim-BA	Andorinha		1	
	Antônio Gonçalves			
	Campo Formoso		1	
	Filadélfia			

	Itiúba		1	
	Jaguarari		1	
	Pindobaçu		1	
	Ponto Novo		1	
	Senhor do Bonfim	2	2	1
Petrolina-PE	Petrolina	1	4	1
Total		8	33	4

Além do SAMU, existe na região serviço de resgate realizado pelo Corpo de Bombeiros. O município de Juazeiro possui uma UPA 24h, e o município de Petrolina UPA 24h e UPA Especialidades.

A região conta com 3.629 leitos, sendo 3.027 leitos credenciados ao SUS, o que define a proporção de 1,9 leitos totais/1000 habitantes e 1,6 leitos SUS/1000 habitantes. De acordo com a Portaria n.º 1101/GM/MS (12 de junho de 2002) a necessidade de leitos totais para a Macrorregião (parâmetro mínimo de 2,5 leitos/1000 habitantes) seria de 4796 leitos, indicando um déficit de 1167 leitos, considerando-se os leitos totais existentes e um déficit de 1769 leitos ao considerar os leitos vinculados ao SUS.

Em relação aos leitos de terapia intensiva, tomando-se como referência uma proporção de 4% do total de leitos, verificamos que há uma necessidade para região de 192 leitos, existem 121³ leitos disponíveis ao SUS, correspondem a 3,3% do total de leitos existentes e 3,9% se considerarmos somente os leitos SUS, porém, ainda existe um déficit de 71 leitos, para atender a necessidade da região; também, observa-se que esses leitos estão concentrados nos municípios de Petrolina e Juazeiro.

A Rede Hospitalar da região, pública e conveniada ao SUS, é formada pelas seguintes unidades, com as respectivas ofertas de serviços:

- **Hospital Universitário Drº Washington Antônio de Barros:** referência para atenção às urgências e, sobretudo às emergências, que inclui politrauma, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia geral e clínica médica.

³O CNES indica que o Hospital Dom Malan (Petrolina) possui 58 leitos SUS de UTI, porém, a instituição possui habilitados apenas 25 leitos de UTI e 20 leitos de UCI neonatal. Para efeito de cálculo neste trabalho foram considerados os leitos existentes.

- **Hospital Dom Malan:** referência especializada terciária para Atenção Integral à Saúde da Mulher e à Criança, referência em gestação de alto risco, além de ser referência para o atendimento ao Câncer Ginecológico e Infantil de toda região.
- **Hospital Memorial de Petrolina:** Hospital habilitado em Alta Complexidade para Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, com consultas e procedimentos regulados pela Secretaria de Saúde de Petrolina, e demanda cirúrgica encaminhada da Rede Pública, não havendo demanda espontânea.
- **Hospital Regional de Juazeiro:** Referência para o Tratamento Oncológico Clínico e Cirúrgico para adultos (excluindo-se o câncer ginecológico), nas modalidades clínica e cirúrgica, com radioterapia (a ser estruturada).^[L]_[SEP]Atenção aos agravos agudos, participando da grade de referência de Atenção às Urgências Clínicas e Cirúrgicas na Rede. Também é referência para Nefrologia, Doenças Infecciosas e Queimados.
- **Maternidade de Juazeiro:** Unidade de referência para a atenção às urgências obstétricas de risco habitual. Estruturada para realizar o atendimento de forma humanizada garantindo as mães ter acompanhante durante todo processo do parto. Possui UCI neonatal.
- **Hospital da Criança:** Unidade de referência para a atenção às urgências clínicas pediátricas. Em fase de expansão dos serviços ofertados.
- **Hospital Pró-Matre de Juazeiro:** Unidade de referência para a atenção às urgências clínicas, neurológicas, ortopédicas, cardiológicas e cirúrgicas.^[L]_[SEP]Atenção aos agravos agudos compondo a grade de referência de Atenção às Urgências Clínicas e Cirúrgicas na Rede. Referência em Alta Complexidade para Hemodinâmica e Cardiovascular.
- **Hospital HGU:** Hospital habilitado em Alta Complexidade para Unidade de Terapia Intensiva, com consultas e procedimentos regulados pela Secretarias de Saúde, não havendo demanda espontânea.
- **Hospital Neurocárdio:** Hospital habilitado em Alta Complexidade para Unidade de Terapia Intensiva geral, e Unidade de Terapia Intensiva exclusiva para COVID-19, com internamentos e procedimentos regulados pela Secretarias de Saúde, não havendo demanda espontânea.

- **SOTE:** Unidade de referência para a atenção às urgências ortopédicas. Com projeto de ampliação em andamento para atender a região na atenção em ortopedia de alta complexidade.
- **Sanatório Nossa Senhora de Fátima:** Unidade de referência para a atenção às urgências psiquiátricas.
- **Hospital Regional Inácio de Sá:** Referência em emergências clínicas, cirúrgicas, obstétrica, pediátrica, traumatológica e, recentemente psiquiátrica.
- **Hospital Regional Fernando Bezerra:** É referência em emergências clínicas, cirúrgicas, obstétrica, neonatal, pediátrica e traumatológica; embora realize também, atendimento de atenção básica.
- **Hospital Nair Alves de Sousa:** É referência em emergências clínicas, cirúrgicas, obstétrica, pediátrica, traumatológica.
- **Hospital de Paulo Afonso:** É referência em emergências clínicas, cirúrgicas, obstétrica, pediátrica.
- **Hospital D. Antônio Monteiro:** É referência em emergências clínicas, cirúrgicas, obstétrica, pediátrica.

3.5. Estruturação de sistema de vigilância em saúde

O Sistema de Vigilância em Saúde se constitui em uma rede descentralizada de organizações, serviços e práticas de saúde que objetiva responder aos problemas e necessidades de saúde identificados no território, por meio de ações integradas de promoção e proteção da saúde, prevenção e controle das doenças e agravos.

A tabela a seguir apresenta os tipos de estabelecimentos de Vigilância em Saúde cadastrados no CNES e disponibilizados na Região Interestadual do Vale do Médio São Francisco.

Tabela 04 – Estabelecimentos Vigilância em Saúde, 2011.

Tipos de Estabelecimentos	Nº de Estabelecimentos		
	PE	BA	TOTAL
Centro de Controle de Zoonoses	1	1	2
Núcleo prevenção violência e promoção da saúde	1	0	1
Unidade Vigilância Sanitaria	1	8	9
Unidade Vigilância Epidemiologica e Sanitária	3	0	3
Unidade Vigilância Epidemiológica	0	3	3
Polo Academia da Saúde	12	1	13
Laboratório de Entomologia	3	0	3

FONTE: CNES, 2011.

3.6 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES

Conforme dados do último Censo Demográfico o município de Juazeiro – BA apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 96,7% (IBGE,2010). Em Petrolina os dados do último Censo Demográfico em 2010 apontam que a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 11,1%. Na área urbana, a taxa era de 8,0% e na zona rural era de 20,5%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 4,4%. A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no município é menor que a taxa do Estado. Em relação aos ensinos fundamental, médio, e pré-escolar os municípios de Juazeiro e Petrolina apresentam os seguintes dados:

Quadro 03: Número de escolas e alunos matriculados em Petrolina em 2012

Escola de ensino	Número de escolas	Alunos matriculados
Fundamental	201	55.864
Médio	58	17.169
Pré-escolar	218	9.510

Fonte: IBGE Censo 2012

Quadro 04: Número de escolas e alunos matriculados em Juazeiro em 2012

Escola de ensino	Número de escolas	Alunos matriculados
Fundamental	150	36.201
Médio	29	9.175
Pré-escolar	118	6.084

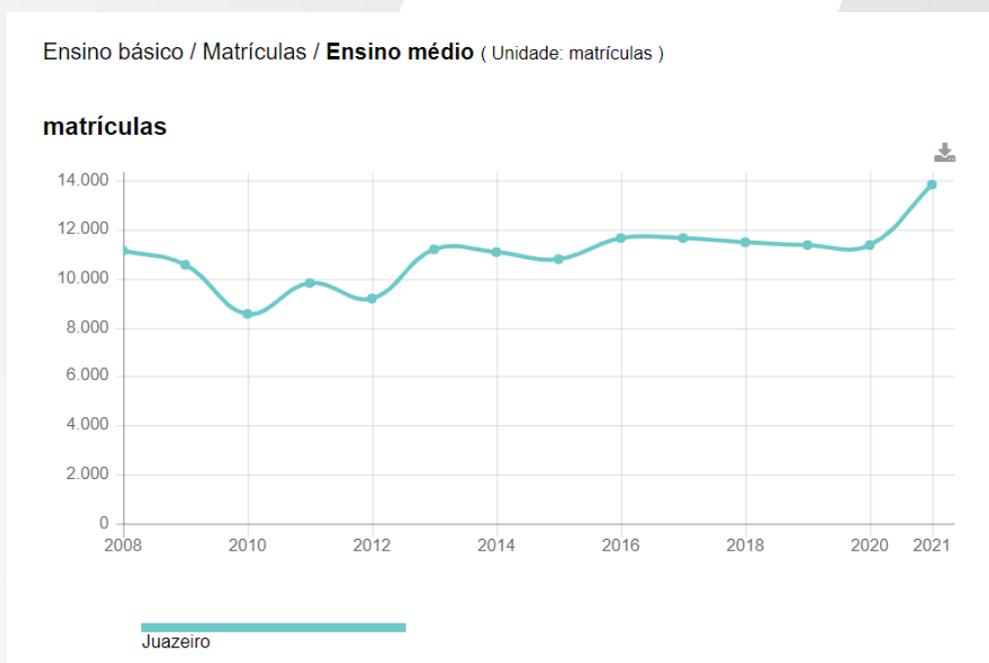
Fonte: IBGE Censo 2012

A realidade educacional de Juazeiro e Petrolina deve ser observada a partir do novo cenário que se apresenta em nível nacional, pois há uma elevada concentração populacional nos centros urbanos, a par dos grandes contingentes de jovens na faixa etária escolar, conferindo ao país uma elevada demanda escolar em todos os níveis. Observa-se também a necessidade da implantação de novas instituições de ensino superior diante da expansão dos cursos de graduação e pós-graduação.

Neste sentido, resultados do Censo da Educação Superior, 1999 INEP/MEC (2000) ressalta a nova dinâmica de crescimento do ensino superior (27,3% no período de 1996-1999) o qual está correlacionada à vigorosa expansão no ensino médio registrada na década de 90 (crescimento de 35,4% no período de 1996-1999), uma vez que a gradual melhoria do desempenho do sistema de educação básica pressiona uma forte retomada do processo de ampliação de vagas no ensino superior.

Em 2021, registrou-se um total de 13.841 estudantes matriculados em escolas municipais e estaduais de Ensino Médio no Município de Juazeiro – BA conforme apresentado no gráfico abaixo os quais apresentam potencial de ingresso no ensino superior uma vez que a região encontra-se cada vez mais em expansão econômica proporcionando abertura de vagas no mercado de trabalho.

Gráfico 1. Série histórica de alunos matriculados no ensino médio no município de Juazeiro – BA entre os anos de 2008 e 2021.



FONTE: IBGE CIDADES, 2022

A região de Juazeiro e Petrolina tem se consolidado como um polo universitário sendo contemplada com Instituições públicas e privadas. No município de Juazeiro encontram-se as seguintes Instituições de Ensino Superior: a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pública estadual; a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pública federal; Faculdade Unibras da Bahia (FACBRAS), privada; Faculdade UniFTC, privada; Faculdade Estácio, privada; e as Faculdades de Ensino a Distância (EAD) entre elas: Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) e a UNIDERP-ANHANGUERA e UNIRB.

Já no município de Petrolina encontram-se: a Universidade de Pernambuco - Campus III (UPE), Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) Campus Centro e Campus de Ciências Agrárias, Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF – Sertão).

3.6.1 Metas do Plano Nacional de Educação – PNE

A Lei nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014, aprovou o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024. .Dentre os objetivos pode-se elencar: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdade educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; valorização dos (as) profissionais da educação; e a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

O curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Unibras da Bahia encontra-se em consonância com as seguintes diretrizes e metas do propostas pelo PNE:

Diretrizes:

- Melhoria da qualidade do ensino;
- Formação para o trabalho;
- Promoção humanística, científica e tecnológica do País.

Meta:

- Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE ENFERMAGEM

4.1 Dados Gerais do Curso

Quadro 05- Dados de identificação do Curso de Enfermagem Faculdade São Francisco de Juazeiro

Nome do Curso:	Enfermagem
Modalidade de oferta:	Presencial
Situação legal:	Autorizado
Local de funcionamento:	Rua do Paraíso, nº800, Bairro Santo Antônio, Juazeiro - BA, CEP: 48903-050
Vagas totais:	100
Carga horária total:	4000 h de acordo com a resolução n. 2, de 06/4/2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Enfermagem e outros cursos da área de saúde na modalidade presencial.
Regime de matrícula:	Semestral
Prazo mínimo e máximo de integralização:	Mínima de 5 anos e máxima de 8 anos
Turno de oferta:	Diurno e Noturno
Atos legais do curso:	AUTORIZAÇÃO: Portaria Ministerial 202 de 02/06/2016.

4.2 Formas de Ingresso

Os candidatos poderão participar dos processos seletivos através da Nota do ENEM, Vestibular Digital Agendado ou Tradicional, Vestibular Presencial Agendado ou Tradicional, Requerimento de vaga para Portadores de Diploma, Processo de Transferência Externa e Reingresso Estudantil, observando as regras gerais que serão previstas em Edital.

4.3 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Enfermagem da Faculdade Unibras da Bahia, divididos em objetivo geral e objetivos específicos, estão conectados com as políticas institucionais, convergindo integralmente com os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do egresso do Curso de Graduação em Enfermagem.

4.3.1 Objetivo Geral

O Curso de Enfermagem da Faculdade Unibras da Bahia tem por objetivo formar enfermeiros generalistas capazes de influenciar na construção de novos paradigmas de saúde, através de um corpo de conhecimentos próprios, sedimentados em um pensar integral do cuidado humano, capazes de atuar de forma interdisciplinar nas áreas de promoção da saúde, prevenção de doenças, no tratamento e reabilitação no processo saúde-doença do ser humano/família/comunidade, em todos os seus ciclos de vida, comprometido com contínuo generalista na busca de uma melhor qualidade de vida, considerando as três esferas de atuação: assistência, ensino e pesquisa. A Faculdade entende que sua finalidade é garantir aos acadêmicos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos à sua inserção em setores profissionais no âmbito assistencial, administrativo e gerencial.

Sob esse aspecto, o Curso de Enfermagem acredita que:

- O respeito e a transparência nas ações constituem o eixo ético que deve permear a prática na formação em enfermagem;
- A formação inicial deve proporcionar oportunidades para a construção de habilidades e competências necessárias à atuação em enfermagem tendo como ponto de aproximação entre a formação e a comunidade as ações de extensão e pesquisa.

4.3.2 Objetivos Específicos

1. Promover o preparo do enfermeiro para o pleno exercício da cidadania, sob visão crítico-reflexiva do contexto sócio-econômico-cultural, loco-regional, nacional e internacional;

2. Formar profissionais capacitados para o pleno exercício das atividades do enfermeiro em todos os níveis de atuação (assistência direta ao cliente/paciente, na administração dos serviços e na pesquisa).
3. Propiciar a formação de consciência científica, para o avanço no comprometimento político, visando à transformação social;
4. Promover a educação para a cidadania e a participação plena na sociedade;
5. Implementar metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
6. Estimular as dinâmicas de trabalho em grupos para favorecer a discussão coletiva e as relações interpessoais;
7. Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
8. Reconhecer a saúde como direito, atuando de forma a garantir a integralidade da assistência, sob o enfoque de ações preventivas, curativas e de reabilitação articuladas, prestadas em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde, tendo em vista a saúde de indivíduos, família e comunidade.

4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso

A evolução do conhecimento e da tecnologia e a dinamicidade das demandas sociais e do mercado nas últimas décadas exigem a definição de um novo perfil para o profissional de Enfermagem. Além do forte embasamento teórico-prático que sempre norteou os cursos de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior brasileiras, passa a ser imperativo ao novo profissional de Enfermagem, que tenha compreensão ampla e consistente de sua função profissional e social, em diferentes âmbitos e especialidades, capacitando-o a planejar, organizar, gerir, executar, supervisionar e avaliar projetos nos vários níveis de atenção à saúde e a atuar de forma crítica, reflexiva, humanística, ética, enfim, exercer a ciência da enfermagem dentro dos postulados e princípios adotados por esta IES.

A Faculdade Unibras da Bahia – FACBRAS tem como foco central de sua missão oferecer serviços educacionais diferenciados, visando a formação profissional, social e cidadã, pautada na ética, no empreendedorismo e no desenvolvimento das pessoas e das organizações do Submédio do Vale do São Francisco. A FACBRAS se firma no objetivo de expandir com qualidade, viabilizando a inclusão social. É premissa do Projeto Pedagógico da Faculdade

Unibras da Bahia poder atender a essas novas necessidades do perfil do enfermeiro e, para tal, orienta-se pela busca de uma estrutura curricular flexível e adaptável às necessidades de mercado, garantindo ao egresso em Enfermagem da FACBRAS, as condições necessárias à consolidação do conhecimento e, conseqüentemente, ao fortalecimento do seu poder de competitividade

Nesse contexto, a Faculdade Unibras da Bahia no seu processo de implantação, assumiu a criação do Curso de Graduação em Enfermagem com a finalidade de formar o cidadão e o profissional competente, reflexivo, ético e empreendedor, capaz de se transformar, redimensionar a sua prática cotidiana, contribuir para a solução dos problemas de saúde e para a transformação da sociedade na qual está inserido. A busca pelo curso de graduação em Enfermagem se dá diante do enfrentamento do crescimento da cidade e da região, o que acarreta uma carência demasiada de profissionais de saúde.

Diante da realidade sócio-cultural, econômica e do contexto de saúde, o Curso de Enfermagem da FACBRAS faz-se necessário em função de diversos fatores:

- Exigência de profissionais qualificados para o mercado de trabalho em plena efervescência e competitividade;
- Carências constatadas no campo social, com ênfase para os setores de educação e saúde;
- Número de matriculados e concluintes do ensino médio em Juazeiro e regiões circunvizinhas;

Outro fator que veio fortalecer a criação do Curso de Enfermagem referiu-se à criação de instituições de saúde no norte baiano, principalmente os hospitais públicos e privados, em constante crescimento e expansão de seus serviços, absorvendo, continuamente, egressos dos cursos de enfermagem, firmando-se com isso a necessidade de provimento de profissionais enfermeiros para o atendimento dos sistemas de saúde local e regional.

Para fazer frente à demanda da população, o município conta com um efetivo de estabelecimentos de saúde e profissionais de enfermagem insuficiente. Cumpri dizer que a cidade cresce cada vez mais em níveis populacionais, a região recebe cada vez mais pessoas em razão do agronegócio e o número de profissionais de saúde está estagnado, necessitamos de enfermeiros para atender essa demanda. A razão entre população e número de enfermeiros é desigual e, portanto, injusta, o nordeste do país necessita de profissionais de saúde qualificados para atender a sua população.

Estudo realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem no ano de 2015 revelou que a enfermagem no país é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de

enfermeiros. Segundo a lei nº 7498 de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem estabelece que as atividades destinadas a técnicos e auxiliares de enfermagem quando exercidas em instituições de saúde, públicas e privadas, e em programas de saúde, somente podem ser desempenhadas sob orientação e supervisão de Enfermeiro.

Cabe ressaltar, ainda, que segundo o estudo realizado pelo COFEN a região nordeste apresenta a menor concentração de profissionais de enfermagem (17,2%) em comparação com as demais regiões do país revelando a carência deste profissional nos municípios nordestinos.

Estes profissionais/ocupacionais encontram trabalho, em parte, numa rede pública em expansão, tanto em nível estadual como municipal. Esta rede encontra-se distribuída de modo desigual considerando-se as áreas de abrangência dos Distritos Sanitários.

Baseado no índice populacional, no perfil epidemiológico da região norte da Bahia, no crescimento do número de hospitais e casas de saúde, levando também em consideração o número de programas de saúde do governo como a ESF (Estratégia Saúde da Família), Programa da Mulher e da Criança, Núcleo da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, evidenciou-se a necessidade de formar mais enfermeiros, visto a escassez deste profissional qualificado para atender a demanda com uma assistência de alto nível à população.

4.5 Perfil Profissional do Egresso

O egresso da Faculdade Unibras da Bahia, de maneira geral, deve ser capaz de atuar na sua comunidade promovendo as mudanças necessárias para a melhoria do espaço em que vive e atua e conseqüentemente da sociedade na qual está inserido, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.

Pretende ainda qualificar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços necessários aos setores produtivos e a sociedade local e regional.

Formar profissionais que criem oportunidades, inovações em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

Desta forma o enfermeiro formado no Curso da FACBRAS recebe incentivos para o desenvolvimento de uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva com capacidade de atuação em todos os níveis de complexidade tornando-se um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Sendo capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais

prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Neste sentido, a Faculdade Unibras da Bahia não poupa empenho para que o seu egresso seja um profissional completo, dotado de senso crítico indispensável tanto à compreensão da função social da sua prática profissional na sociedade contemporânea, como ao entendimento de sua respectiva inserção nas distintas áreas dos setores público e privado.

Diante das exigências da realidade nacional e do desenvolvimento científico, tecnológico e normativo da enfermagem como profissão, o Curso de Graduação em Enfermagem da FACBRAS inspirado nas Diretrizes Curriculares da Resolução CNE/CES N°3, De 7/11/2001, delineia um perfil profissional de consistente formação geral e humanística que elege os seguintes traços profissiográficos ao aluno concluinte:

- Planejar, executar e avaliar as ações de saúde.
- Prestar assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e coletividade.
- Utilizar o modelo epidemiológico para subsidiar o trabalho co-participativo no planejamento, execução e avaliação das ações de saúde.
- Compreender e participar da organização dos serviços de saúde, identificando elementos políticos e tecnológicos compreendidos no processo administrativos das organizações que permite a reorientação dos serviços públicos e privados nas instâncias local, estadual e federal, através do trabalho cooperativo com outros profissionais de saúde.
- Analisar criticamente a legislação de enfermagem, e contribuir para suas reformulações.
- Planejar ações de enfermagem, definindo estratégias com conformidade com os níveis de complexidade, recursos e outros elementos necessários à implantação dessas ações.
- Utilizar procedimentos técnico-científicos de enfermagem pertinentes à avaliação das necessidades do indivíduo e comunidade, no sentido de transformar a prática e integrar tecnologias apropriadas.
- Desenvolver o trabalho de gerenciamento de enfermagem articulado com o trabalho de outros profissionais.
- Desenvolver ações de natureza técnica, política e administrativa com maior eficácia e menor dano para cliente e equipe.

- Desenvolver ações educativas de supervisão e treinamento que possibilitem a capacitação e habilidades técnicas para os profissionais da equipe de enfermagem.
- Desenvolver processos e tecnologias educativas nos serviços de saúde e na comunidade.
- Entender sua prática como espaço de investigação e criação de novos conhecimentos.
- Produzir, selecionar e registrar informações capazes de subsidiar o processo de trabalho de enfermagem e outras ações de saúde.
- Desenvolver ações de vigilância à saúde.
- Reconhecer que participar das associações da categoria possibilita a reorientação da prática social dos exercentes de enfermagem.
- Administrar serviços de enfermagem.
- Perceber a especificidade de cada contexto ou campo de trabalho, sem perder de vista a unidade de seu conhecimento.
- Respeitar a ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas.
- A partir desta orientação geral tem se buscado um profissional com as seguintes competências e habilidades:
- Ser capaz de auto-avaliar e investir no contínuo aperfeiçoamento teórico e profissional.
- Fazer levantamento bibliográfico, consultar, interpretar e analisar comunicações científicas em enfermagem e utilizar esse material como referencial em prática profissional.
- Redigir relatórios, laudos, pareceres, comunicações científicas e demais documentos profissionais com objetividade, correção e adequação a normas técnicas e éticas.
- Lançar mão dos recursos tecnológicos para melhoria de sua prática profissional.
- Produzir, avaliar e utilizar criticamente instrumentos de avaliação da enfermagem.
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso.
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações de constantes mudanças.
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e

- reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades.
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde.
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações.

Competências Específicas

- I– Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II– Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III– Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV– Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V– Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações brasileiras, da região Centro-Oeste e de Goiás;
- VI– Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integridade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII– Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso, do trabalhador;
- VIII– Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IX– Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X– Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI– Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII– Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII– Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional e interdisciplinar em saúde;

- XIV– Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV– Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI– Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII– Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII– Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- XIX– Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- XX– Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos de comunidade;
- XXI– Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- XXII– Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais e interdisciplinares;
- XXIII– Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- XXIV– Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- XXV– Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- XXVI– Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- XXVII– Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- XXVIII – Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- XXIX – Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXX – Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXI – Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXII – Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

XXXIII – Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde

4.6 Habilidades e Competências

A formação do Enfermeiro da Faculdade Unibras da Bahia tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde** – aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Trabalhar de forma integrada com os sistemas de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade brasileira e baiana; procurando soluções para os mesmos. Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, buscando o enfoque sobre os cuidados primários de saúde e a atuação na Estratégia de Saúde da Família por considerá-la principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde.
- **Tomada de decisão** – Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado: eficácia e custo-efetividade, força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Com competências para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- **Comunicação** – Acessibilidade pessoal e confiabilidade das informações que lhes são confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. Envolve a comunicação e habilidades de escrita e leitura; o domínio de uma língua estrangeira e de tecnologias da informação.
- **Liderança** – aptidão para assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. Envolve: compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisão, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

- **Administração e gerenciamento** – Aptidão para tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que estarão aptos a serem gestores, empreendedores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.
- **Educação permanente** – capacidade para aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática, de forma a aprender a aprender com responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.
- **Empreendedorismo** – capacidade de buscar inovações e oportunidades de negócio nos diversos campos de atuação na enfermagem a partir de um olhar ampliado sobre a atuação profissional.
- **Capacidade de atuação interdisciplinar**- capacidade para atuar de forma conjunta com outros profissionais reconhecendo a necessidade da multiplicidade de saberes para alcançar a integralidade na assistência à saúde, a partir da horizontalização dos conhecimentos.

4.7 Estrutura Curricular do Curso de Enfermagem

O curso de Enfermagem tem carga horária total de 4000 horas, sendo 2630 de unidades curriculares, 400 horas de extensão, 60 horas de Atividades Complementares, 800 de Estágio e 110 horas de Trabalho de Conclusão de Curso.

As unidades curriculares foram organizadas e planejadas em uma lógica coerente de aprendizagem: os tópicos teóricos básicos estão contemplados nos primeiros períodos do curso com o objetivo de subsidiar o raciocínio crítico e analítico das disciplinas técnicas e específicas, contempladas nos períodos subsequentes, promovendo desta forma a adequada articulação do conteúdo no percurso formativo.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil do egresso desejado. O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação humanista, crítica e reflexiva e

fundamenta-se nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para *Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena* são trabalhadas de forma transversal e estão inclusas na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

A *Educação Ambiental*, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, é trabalhada de modo transversal e através da unidade curricular: *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

No que se refere aos *Direitos Humanos*, em atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o tema é trabalho de forma transversal e na unidade curricular: *Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos*.

O empreendedorismo e o perfil inovador estão presentes de forma transversal no currículo e nas unidades curriculares: Atitude Empreendedora e Inovação e Tecnologias e Ambientes de Interação.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, o ensino de *LIBRAS* será ofertado no currículo sob a forma de disciplina Optativa, no 8º período.

Para a prevenção e combate a todos os tipos de violência e a *Promoção da Cultura da Paz*, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no atendimento à lei nº 13.663/2018, são desenvolvidas medidas de conscientização e de prevenção. Os temas são tratados também na extensão e nas atividades complementares.

A acessibilidade metodológica se apresenta na medida em que o curso não propõe somente um método de ensino e aprendizagem, mas vários métodos que se complementam e que contemplam diferentes inteligências e formas de aprender, refletidos nos materiais e na estrutura das atividades e avaliações.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os docentes e discentes o suporte pedagógico, o programa de nivelamento e o apoio psicopedagógico através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno). Todas as dificuldades de aprendizagem são encaminhadas para o atendimento com a psicopedagoga que propõe, juntamente com o

professor as melhores práticas e metodologias de ensino para garantir a acessibilidade pedagógica.

As atividades complementares são componente curricular obrigatório e realizadas ao longo do curso. As atividades possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, espaço em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade e Promoção da Cultura da Paz.

Estas atividades com caráter complementar são implementadas na IES, através de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos. Podem também ser realizadas fora da IES.

A extensão é integrada à matriz curricular do curso, tanto nas disciplinas quanto como unidade curricular Extensão. É um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

O Coordenador do Curso de Enfermagem desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, o Coordenador trabalha com o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, seu Colegiado de Curso e demais professores.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares e integralizar a carga horária de total explícita na representação gráfica do curso, já computadas as horas de Atividades Complementares. Neste contexto, o curso atenderá, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A estrutura do Curso de Enfermagem, atende as Diretrizes Curriculares no que tange aos núcleos interligados de formação propostos:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem;

II - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

III - Ciências da Enfermagem - neste tópico de estudo, incluem-se:

a) Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo;

b) Assistência de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes sócio-culturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem;

c) Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem; e

d) Ensino de Enfermagem: os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem.

A estrutura do curso deverá assegurar:

- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde doença;
- As atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Enfermeiro, de forma integrada e interdisciplinar;
- A visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;

- A implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis a formação do Enfermeiro;
- O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no enfermeiro atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- A articulação da Graduação em Enfermagem com a Licenciatura em Enfermagem;
- A contribuição para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do aluno, merecem destaque:

- Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- Disciplina optativa no 8º semestre. Dentre as optativas merecem destaque as disciplinas de: Libras / Gestão das Emoções e Felicidade / Saúde Laboral e Segurança no Trabalho / Jogos, Recreação e Lazer / Atividade Física e Inclusão Social / Educação, Saúde e Sexualidade / Questões Socioantropológicas Controvertidas/ Oncologia
- Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e

nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdos.

A estrutura curricular prevista considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo do curso e das diversas disciplinas.

Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribuiu para a sua efetivação, tais como:

- capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- discussão coletiva sobre os problemas do curso;
- priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);
- desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.7.2 Oferta de Libras

O curso de Enfermagem atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como Optativa.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras é garantida para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos- cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;

- interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional.

Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática. A metodologia implantada e prevista no PPC coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribuiu na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática.

A contextualização e a atualização ocorrem no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendido, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

Além disso, na estrutura curricular o NDE valorizou a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação como base fundamental para uma formação sólida (estágios, investigação científica, extensão, atividades complementares).

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorece ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdos, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

4.7.4 Percurso Formativo

Durante a elaboração deste projeto foram eixos norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, instituída pelas RESOLUÇÕES Nº CNE/CES nº 583/2001 e CNE/CES nº 33/2007.

As Diretrizes Curriculares Nacionais substituem o currículo mínimo estabelecido pelo parecer nº. 622, de 03/12/1982, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394 de 20/12/1996, estabelecendo as diretrizes a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Buscando garantir a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, a proposta pedagógica do curso de Enfermagem da Faculdade de Unibras da Bahia inova ao apresentar um currículo baseado em disciplinas ampliadas que inter-relacionam conteúdos e minimizam a aprendizagem fragmentada de conhecimentos e informações. Os

conteúdos curriculares são diversificados, assegurando o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos analíticos para garantir a formação generalista do enfermeiro.

De acordo com as DCN's, os componentes curriculares são compostos por:

- **Ciências Biológicas e da Saúde;**
- **Ciências Humanas e Sociais;**
- **Ciências da Enfermagem.**

O percentual de carga-horária relacionado a cada componente curricular é mostrado nos Quadros 06, 07, 08 e 09 a seguir:

Quadro 06. Percentual de disciplinas de acordo com os componentes curriculares descritos nas DCN's

COMPONENTES CURRICULARES	CH – h	%
Ciências Biológicas e da Saúde	780	19,50%
Ciências Humanas e Sociais	930	23,25%
Ciências da Enfermagem	2290	57,25%
Total:	4000	100%

A seguir serão apresentadas as disciplinas que compõem os componentes curriculares:

- 1) *Ciências Biológicas e da Saúde*: incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem;

Quadro 07. Unidades de Aprendizagem classificadas no componente curricular Ciências Biológicas da Saúde

Unidade de Aprendizagem	CH - h
Anatomia humana	60
Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos	60
Anatomia dos Sistemas Vitais	60

Bioquímica	60
Genética	30
Agravos e Imunidade 1B	60
Patologia	60
Fisiologia humana	60
Saúde única	60
Farmacologia	60
Agravos e Imunidade 2B	60
Educação ambiental e consciência ecológica	60
Optativa	60
Bioética e Humanização no Processo de Viver	30
Sub-Total	780

- 2) *Ciências Sociais e Humanas*: incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

Quadro 08. Unidades de Aprendizagem classificadas no componente curricular Ciências Sociais e Humanas

Unidade de Aprendizagem	CH - h
Argumentação e gramática	60
Fundamentos do ensino superior	60
Epidemiologia e Bioestatística	60
Políticas Públicas em Saúde	30
Atitude empreendedora e inovação	60
Pluralismo étnico-racial, diversidade e direitos humanos	60
Tecnologias e ambientes de interação	60
Processos organizacionais	60
Questões socioantropológicas controvertidas	60
Psicologia Aplicada à Saúde	60
Cooperação, economia solidária e compartilhada	60
Metodologia do trabalho científico	60

Relações de consumo e sustentabilidade	60
Gestão das emoções e felicidade	60
Saúde laboral e segurança no trabalho	60
Teoria dos jogos - saúde	60
Sub-Total	930

3) *Ciências da Enfermagem*: neste tópico de estudo, incluem-se:

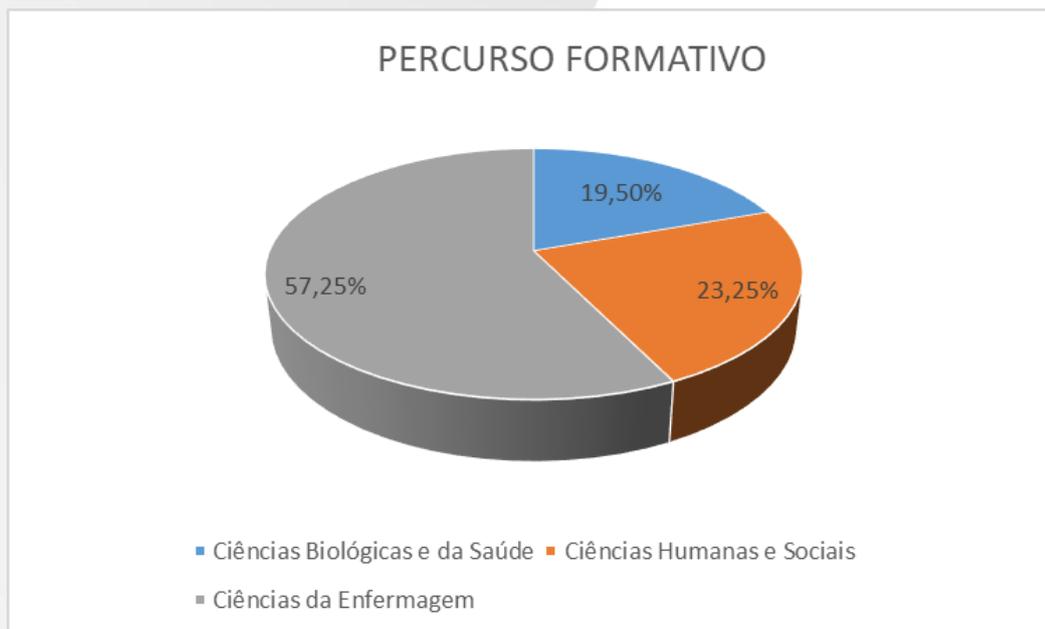
- a. Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo;
- b. Assistência de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes sócio-culturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem;
- c. Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem; e
- d. Ensino de Enfermagem: os conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem.

Quadro 09. Unidades de Aprendizagem classificadas no componente curricular Ciências da Enfermagem

Unidade de Aprendizagem	CH - h
Processos Históricos e éticos do Cuidar	60
Fundamentos de Enfermagem	60
Ensino Clínico em Saúde Coletiva	60
Processos de Enfermagem	30
Processos do Cuidar na Saúde do Adulto	60

Semiologia do Cuidar	60
Ensino Clínico em Saúde Materno Infantil	60
Prática Clínica em Fundamentos de Enfermagem	60
Processos do Cuidar no Ciclo de Vida da Mulher	60
Processos do Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente	60
Processos do Cuidar em Saúde Mental	60
Processos do Cuidar em Rede de Atenção Básica	60
Ensino Clínico na Saúde do Idoso	30
Enfermagem em Doenças Crônicas Não Transmissíveis	60
Programas Nutricionais e Práticas Alimentares em Saúde	30
Prática Clínica em Saúde da Criança e do Adolescente	60
Processos do Cuidar Cirúrgico	60
Gestão e Liderança em Enfermagem	30
Prática Clínica na Saúde do Idoso	30
Processos do Cuidar em Situações Críticas	60
Gestão, Modelos Assistenciais e Práticas Integrativas no SUS	60
Projetos de Extensão	240
Estágio supervisionado	800
Atividades complementares	60
Trabalho de conclusão de curso	110
Sub-Total	2290

Gráfico 02. Apresentação gráfica do percurso formativo considerando as unidades de aprendizagem e as DCN's



4.8 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as DCNs, estão atualizados e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, de acordo com as políticas institucionais implantadas.

Essa estrutura curricular é fruto de discussões do NDE, considerando que organização curricular do curso deve articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que tem sido formado.

Assim, os conteúdos são relevantes e coerentes com os objetivos do curso, as necessidades locais e regionais, o perfil do egresso e as DCN's, contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Além disso, são enriquecidos por Atividades Complementares.

A Faculdade Unibras da Bahia implantou no curso mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos livres realizados em áreas afins.

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada unidade curricular, seguido de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e

complementar utilizadas foram referendadas pelo NDE em relação aos componentes curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos).

A bibliografia prevista no Projeto Pedagógico do Curso é utilizada nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular e o perfil do egresso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é realizado de modo transversal, contínuo e permanente. Tal conteúdo é contemplado no componente curricular *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, no componente curricular *Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos*, são desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Por fim, destaca-se que é contemplado no curso conteúdos relacionados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 em especial nas disciplinas Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos.

Os conteúdos de formação geral e específica definidos pelo NDE; a abordagem de temáticas transversais (pertinentes à formação ética e cidadã, às políticas de educação ambiental, e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena); a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e investigação científica, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso de Enfermagem

O Curso de Enfermagem explicita claramente a articulação entre os seus diversos componentes curriculares no percurso de formação e apresenta inovação no currículo com as

disciplinas de Atitude Empreendedora e Inovação; Tecnologias e Ambientes de Interação; Relações de Consumo e Sustentabilidade.

Assim busca inovar em diferentes dimensões para agregar a formação e ao percurso do aluno na IES e curso diferenciais e inovação que tragam diferenciais para seu futuro profissional e cidadão.

Dentro deste contexto, no processo de ensino-aprendizagem é através das metodologias ativas que o aluno torna-se protagonista e responsável pelo processo de aprendizagem. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

Segundo a teoria do psiquiatra americano William Glasser, as pessoas geralmente aprendem da seguinte maneira: Lendo 10%; Escrevendo 20%; Observando e escutando 50%; discutindo com outras pessoas 70%; Praticando 80%; Ensinando 95%, evidenciando que a absorção do conhecimento de maneira ativa é maior.

Pensando o aluno como protagonista no processo de aprendizagem, a Faculdade incentiva e realiza a capacitação para que os docentes utilizem metodologias ativas na sua prática pedagógica, a saber:

- Laboratórios virtuais em parceria com a ALGETEC, sendo eles: laboratório de anatomia sistêmica; análises citopatológicas e anatomia patológica; bioquímica; microbiologia; parasitologia; microscopia; biossegurança; histologia e embriologia; biologia molecular; nutrição, dietética e reeducação alimentar; ciências biológicas; libras; nutrição materno infantil; fisiologia do exercício e avaliação cardiorrespiratória; avaliação físico funcional e imaginologia; radiologia;
- *Project based learning* (PBL): nessa metodologia a aprendizagem é baseada em projetos ou problemas (ABP em português) e tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram o conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios.
- Estudo de caso: Tem origem na Aprendizagem baseada em problemas e oferece a oportunidade de explorar diversos conhecimentos em situações contextualizadas e complexas. Os estudos de caso são relatos da vida real apresentados com a finalidade de preparar para a resolução desses problemas reais.
- *Team Based Learnig* (TBL), em português, aprendizagem por pares ou time. Trata-se de formação de equipe na turma para o aprendizado seja feito em conjunto e compartilhado.

- *Flipped Classroom* – em português, sala de aula invertida. Tem por objetivo substituir a maioria da parte das aulas expositivas por conteúdos on line, para otimizar o tempo de aula. Isso faz com que o aluno chegue com um conhecimento prévio e tire dúvidas com o professor e colegas para resolver problemas ou analisar estudos de caso.

Outra dimensão na qual busca-se inovar e se diferenciar no curso é a tecnológica. Um exemplo é o uso na FACBRAS da Plataforma *DreamShaper*, que permite uma aprendizagem baseada em projetos e ativa. A aplicação é desenvolvida por meio de ferramentas que permitem que o aluno tenha um guia “passo-a-passo” pré-definido sobre as etapas de um projeto e que podem se adaptar a qualquer tema ou unidade curricular, garantindo a autonomia dos alunos na construção dos projetos e está centrada em 3 pilares: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Colaborativa.

Adicionalmente, a Plataforma possui conteúdos motivadores e foi desenhada para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem com o apoio de conteúdos pedagógicos de suporte às metodologias para garantir que os alunos sejam capazes de trabalhar autonomamente. Possui funcionalidades especificamente desenhadas para proporcionar uma boa experiência de ensino-aprendizagem baseada em projetos aos alunos e facilitar o acompanhamento e feedback por parte do professor.

4.8.2. Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica

No curso de Enfermagem da FACBRAS, o NDE assume papel de protagonismo em relação a garantia da compatibilidade da carga horária das disciplinas, se reunindo conforme preconiza o regulamento do NDE, para dialogar sobre a compatibilidade da carga horária, a atualidade dos conteúdos e a adequação da bibliografia, registrada em ata e em relatório do acervo da bibliografia básica, complementar e dos periódicos, visando demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares.

4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS

A Faculdade De Unibras da Bahia tem convênios com entidades locais e regionais para propiciar aos alunos e professores campo de trabalho, estudo e investigação científica nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família, e nos Hospitais de Cuidados Secundários e Terciários de Juazeiro e região.

Cabe ressaltar que a rede de saúde do município de Juazeiro faz parte da região interestadual Pernambuco – Bahia (Rede PEBA), as quais compartilham serviços complementares entre si com a finalidade de garantir atendimento integral aos munícipes que a compõe organizados por uma central de regulação de leitos interestadual (CRIL- PEBA).

Evidencia-se ainda que a relação do preceptor/professor do curso com os alunos/usuário é adequada, garantindo o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

4.10 Atividades Práticas de Ensino

As atividades práticas de ensino estão previstas nas Diretrizes Curriculares do curso de Enfermagem. A Faculdade Unibras da Bahia, integra o curso com o sistema de saúde local e regional e o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênios, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da FACBRAS são inseridos em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional a partir do primeiro período do curso a partir de projetos de vivência em saúde, visitas técnicas e extensão universitária. No quinto ano, os alunos já iniciam a atuação da prática profissional através das unidades curriculares de prática clínica supervisionada, o que favorece o aperfeiçoamento do aluno antes mesmo dele ser inserido nos Estágios Obrigatórios, que acontecem no 9º e 10º períodos do curso.

As vivências em saúde são executadas em instituições conveniadas, passando o estudante pelos setores de atenção básica, urgência hospitalar, serviço de home care, unidade de terapia intensiva, bloco cirúrgico e clínica médica.

As práticas clínicas supervisionadas consistem em três unidades curriculares, a saber: Prática clínica de fundamentos de enfermagem, Prática clínica em saúde da criança e adolescente, Prática clínica na saúde do idoso.

O estágio supervisionado possui carga horária de 800 horas, sendo ofertado ao estudante no 9º e 10º período. O estágio curricular supervisionado I é desenvolvido no âmbito das unidades básicas de saúde da família já o estágio supervisionado II é executado a nível hospitalar e de gestão estando dividido em seis rodízios nos diversos serviços, a saber: clínica médica e cirúrgica, urgência hospitalar, atendimento pré-hospitalar, hospital materno-infantil, vigilância em saúde, bloco cirúrgico e unidade de Terapia Intensiva.

4.11 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR ENFERMAGEM							
SEM	DISCIPLINA	PRESENCIAL	EaD	EXTENSÃO	PRÁTICA	TEÓRICA	TOTAL
1	Argumentação e Gramática	30	20	10	20	30	60
1	Fundamentos do Ensino Superior		60		30	30	60
1	Anatomia Humana	60			30	30	60
1	Epidemiologia e Bioestatística	30	20	10	20	30	60
1	Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos	30	30		30	30	60
1	Políticas Públicas em Saúde	30			30		30
1	Projeto de Extensão			60			60
Subtotal		180	130	80	160	150	390
2	Atitude Empreendedora e Inovação		60		30	30	60
2	Anatomia dos Sistemas Vitais	60			30	30	60
2	Agravos e Imunidade I	60			30	30	60
2	Genética		30		30		30
2	Bioquímica	30	30		60		60
2	Processos Históricos e Éticos do	30	30		30	30	60

	Cuidar						
Subtotal		180	150	0	210	120	330
3	Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos		60		30	30	60
3	Tecnologias e Ambientes de Interação		60		30	30	60
3	Fisiologia Humana	60			60		60
3	Patologia	60			30	30	60
3	Saúde Única	60			20	30	60
3	Projeto de Extensão			60			60
Subtotal		180	120	60	170	120	360
4	Processos Organizacionais		60		30	30	60
4	Farmacologia	60			60	0	60
4	Fundamentos de Enfermagem	60			30	30	60
4	Ensino Clínico em Saúde Coletiva	30			30		30
4	Agravos e Imunidade II	30	20	10	20	30	60
Subtotal		180	80	10	170	90	270
5	Educação Ambiental e Consciência Ecológica		60		30	30	60
5	Questões Socioantropológicas Controvertidas		60		30	30	60
5	Processos de Enfermagem	30			30		30
5	Processos do Cuidar na Saúde do Adulto	60			30	30	60
5	Semiologia do Cuidar	60			30	30	60
5	Psicologia Aplicada à Saúde	30		30	30		60
5	Projeto de Extensão			60			60
Subtotal		180	120	90	180	120	390
6	Cooperação , Economia Solidária e Compartilhada	30	20	10	20	30	60
6	Ensino Clínico em Saúde Materno-Infantil	30		30			60
6	Prática Clínica em Fundamentos de Enfermagem	60				30	60
6	Processos do Cuidar no Ciclo de Vida da Mulher	30	30		30	30	60
6	Processos do Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente	30	30		30	30	60
6	Metodologia do Trabalho Científico		60		30	30	60
Subtotal		180	140	40	110	150	360
7	Relações de Consumo e Sustentabilidade		60		30	30	60
7	Processos do Cuidar em Saúde Mental	30	20	10	20	30	60
7	Processos do Cuidar em Rede de Atenção Básica	30		30	30		60
7	Ensino Clínico na Saúde do Idoso	30			30		30

7	Enfermagem em Doenças Crônicas Não Transmissíveis	60			30	30	60
7	Programas Nutricionais e Práticas Alimentares em Saúde		30		30		30
7	Prática Clínica em Saúde da Criança e do Adolescente	30		30		30	60
7	Projeto de Extensão			60			60
Subtotal		180	110	130	170	120	420
8	Gestão das Emoções e da Felicidade	30	20	10	20	30	60
8	Optativa		60		30	30	60
8	Processos do Cuidar Cirúrgico	30	30		30	30	60
8	Gestão e Liderança em Enfermagem		30		30		30
8	Prática Clínica na Saúde do Idoso	30				30	30
8	Processos do Cuidar em Situação Críticas	60			30	30	60
8	Gestão, Modelos Assistenciais e Práticas Integrativas no SUS	30	30		30	30	60
8	Bioética e Humanização no Processo de Viver		30		30		30
Subtotal		180	200	10	200	180	390
9	Saúde Laboral e Segurança no Trabalho		60		30	30	60
9	Teoria dos Jogos - Saúde	60				60	60
9	Estágio Curricular Supervisionado I				395	5	400
9	Trabalho de Conclusão de Curso Projeto	30	30		30	30	60
Subtotal		90	90	0	65	515	580
10	Estágio Curricular Supervisionado II				395	5	400
10	Trabalho de Conclusão de Curso		50		20	30	50
Subtotal		0	50	0	25	425	450
Atividades Complementares		60					60
Total		1590	1190	420	1460	1990	4000

*Dentre as optativas é ofertada a Disciplina de: Libras; Oncologia; Educação Brasileira, Políticas Públicas e Bases Legais; Jogos, Recreação e Lazer; Atividade Física e Inclusão Social; Educação, Saúde e Sexualidade.

Carga-horária TCC	110	2,75%
Carga-horária Atividades Complementares	60	1,50%
Carga-horária Presencial (aula)	1590	39,75%
Carga-horária Estágio	800	20,00%
Carga-horária Extensão	420	10,50%

Carga-horária PRESENCIAL TOTAL	2810	70,25%
Carga-horária Ensino à Distância (EAD) TOTAL	1190	29,75%
CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4000	100,00%

	DCN	IES
ESTÁGIO	Mínimo 20%	20%
CARGA HORÁRIA TOTAL	4000	4000

4.12 Ementário e Bibliografia

Anexo 01 desse documento

4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso

4.13.1 Estágio Supervisionado

O curso de Enfermagem cumpre os requisitos das DCN ao ofertar o Estágio Curricular Supervisionado como um componente da matriz curricular, que corresponde a 20 % da carga horária total do curso e ocorre a partir do 9º semestre com carga horária total de 800 horas.

No formato presencial e com carga horária específica, o professor supervisor de estágio acompanha o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avalia todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na entrega de atividades específicas aplicáveis a cada estágio, a saber:

Estágio curricular supervisionado I – elaboração de mapeamento e análise de situação de saúde de área ou microárea no local de execução do estágio; elaboração de protocolo clínico de atendimento de enfermagem para a condição clínica de maior prevalência ou importância

epidemiológica na unidade de execução do estágio; elaboração e execução de um Projeto Terapêutico Singular com um paciente assistido pela área de abrangência da unidade de execução do estágio.

Estágio curricular supervisionado II – elaboração e apresentação de um plano de gestão hospitalar.

Os alunos realizam as atividades inerentes aos estágios curriculares supervisionados nos campi apropriados para o objetivo geral de cada estágio. Há a possibilidade de realizar o Estágio Curricular Supervisionado nas instituições e organizações públicas e particulares, além de setores acadêmicos e administrativos da própria Instituição, dentre outras opções que viabilizarão uma oportunidade para os alunos vivenciarem a práxis formativo-profissional do seu curso.

Todo esse conjunto de tarefas diversificadas e específicas, além de lhes proporcionar a experiência necessária para o preparo profissional, possibilita-lhes uma visão concreta sobre o mercado de trabalho e das condições que o mesmo oferece. Para além disso, o estágio promove o enriquecimento das experiências de convívio, de troca e de aperfeiçoamento de saberes e, sobretudo, de contato com situações reais de resolução de problemas e de conflitos, liderança, solução de problemas, atenção à saúde e produção de conhecimento que necessariamente implicará em aprendizagem significativa relacionada às questões éticas do exercício profissional.

É assim que, na FACBRAS, por meio dessa metodologia de organização das aprendizagens, baseada no princípio da avaliação processual e formativa, o Estágio Curricular Supervisionado consegue cumprir seu papel formativo de integrar disciplinas e informações coletadas ao longo do curso, organizando-as de forma criteriosa, propiciando aos estudantes aprofundar seus conhecimentos em uma área específica selecionada por eles, a partir de suas inclinações e habilidades.

Trata-se de componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representa a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado. Permite a integração das disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propicia o desenvolvimento da postura profissional e prepara os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

É objetivo do estágio supervisionado dar ao discente a oportunidade de estar em contato com profissionais de várias áreas em seu local de trabalho, atuar de forma multi e trans

disciplinar, conhecer a realidade do exercício da profissão em toda a sua complexidade e em todas as suas áreas de atuação. As atividades extramuros serão desenvolvidas em instituições públicas e privadas no município e nos municípios onde o aluno tiver interesse em atuar futuramente.

A organização do Estágio Curricular Supervisionado tem regulamento próprio e é uma proposta da Coordenação do Curso e NDE, em acordo com as rotinas dos campos de estágio das instituições conveniadas. A Coordenação do Curso trabalha em conjunto com o objetivo de manter um processo contínuo de avaliação das atividades do estágio supervisionado. No estágio curricular supervisionado, o docente orientador e o supervisor da unidade concedente atuam como facilitadores do processo ensino-aprendizagem, acompanhando o andamento das atividades por meio de orientação sistemática dos discentes nos locais cedentes de campo de estágio.

O estágio supervisionado é realizado após a conclusão de todas as disciplinas referentes aos conhecimentos das disciplinas constantes no ciclo das Ciências da Enfermagem com carga horária mínima de 20% sobre a carga horária total do Curso, com base no artigo 7º das Diretrizes Curriculares para o Curso de Enfermagem e Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O estágio curricular é realizado em hospitais, ambulatorios, e rede básica de serviços de saúde conveniados à Faculdade de Unibras da Bahia, com orientação do Professor Supervisor de Estágio, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

O aluno é supervisionado por um professor responsável pelo Estágio Curricular, com a efetiva participação do preceptor de campo (enfermeiro não docente) do serviço de saúde onde se desenvolverá o referido estágio.

Os alunos são orientados e supervisionados, pelo Professor Supervisor de Estágio, na realização dos seguintes tipos de atividades:

- a) Elaboração do plano e cronograma das atividades a serem desenvolvidas ao longo da realização do estágio;
- b) Realização do levantamento bibliográfico e documental;
- c) Realização de leituras, interpretação e sínteses de textos de conteúdos relacionados com as temáticas do estágio;
- d) Elaboração e execução de projetos e/ou intervenção de Enfermagem;
- e) Elaboração de relatórios periódicos sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- f) Elaboração e apresentação dos trabalhos realizados durante o estágio curricular

supervisionado em eventos científicos visando a divulgação das atividades realizadas neste estágio;

g) Participação em grupos de estudo, reuniões clínicas e sessões de supervisão;

h) Realização de avaliação de desempenho.

A organização destas atividades, a serem desenvolvidas nos dois últimos períodos do Curso, que corresponde ao preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem, totalizam 800 (oitocentas) horas da carga horária total do curso.

4.13.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório, institucionalizado e regulamentado, enriquecedor e implementador do perfil do formando. Sua carga horária e períodos foram pensados e referendados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso evidencia uma capacidade de reflexão autônoma e crítica e, na perspectiva de uma educação continuada, abre pistas possíveis e futuras de investigação.

Entende-se como Trabalho de Conclusão de Curso, a pesquisa, relatada sob a forma de monografia ou artigo científico, desenvolvida individualmente ou em dupla pelos alunos, sob orientação docente.

A realização da atividade envolve momentos de orientação e elaboração de um projeto de pesquisa; assim como o desenvolvimento dessa pesquisa e sua validação perante banca examinadora, assegurada a necessária publicidade para uma efetiva divulgação dos resultados obtidos. A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso é indispensável à colação de grau.

O Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado para defesa perante banca examinadora presidida pelo orientador e composta por, pelo menos, mais 02 (dois) professores designados pelo professor indicado para o acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso, consideradas as sugestões do orientador.

O trabalho de conclusão de Curso tem regulamento próprio e ao aluno é disponibilizado manual, para instruí-lo na construção dos trabalhos finais, atualizado periodicamente. Os trabalhos finais passam a compor o acervo da biblioteca e são disponibilizados em repositório institucional acessível pela internet.

4.13.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios da matriz, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas pela IES, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

- I – Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- II – Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;
- III – Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, *Atividades vinculadas ao ensino*: a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno; o exercício efetivo de monitoria, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável; o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Serão consideradas atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, *Atividades vinculadas à investigação científica*: o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional; as atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de

investigação científica cadastrado na Instituição poderá ser computada como Atividades Complementares e Extraclasse de investigação científica.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3, *Atividades vinculadas à extensão*: as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

4.13.4 Atividades de Pesquisa e Monitoria

No curso Enfermagem a pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Dentre as atividades de pesquisa estão o trabalho de conclusão de curso; participação em grupos de pesquisa; iniciação científica; incentivo a publicação sob a supervisão do orientador.

A Monitoria, com regulamento próprio, é compreendida como uma atividade desenvolvida na graduação, nas unidades curriculares, mediante orientação docente, cujo objetivo é propiciar oportunidade de crescimento intelectual e profissional para estudantes que revelem interesse pela carreira acadêmica, ou que queiram ampliar seu referencial de qualificação.

Para ser monitor o aluno precisa já ter cursado a unidade curricular e deverá exercer junto com o seu professor orientador atividades técnico-didáticas de acordo com seu grau de conhecimento.

Dentre as atividades de monitoria estão as tarefas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, auxiliando os professores na realização de trabalhos práticos, conforme o projeto aprovado, cronograma e regulamentação institucional para as atividades de monitoria.

4.13.5 Atividades de Extensão

No curso de Enfermagem da Faculdade Unibras da Bahia a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularizada e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “ A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O caráter diverso da extensão, atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na Faculdade Unibras da Bahia, as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os alunos trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados ao curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;
- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento do curso definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolve para a comunidade. O professor nesse contexto assume o papel de orientador dos projetos e conduzirá os acadêmicos nessa jornada rumo ao conhecimento. Todos os projetos são desenvolvidos via plataforma *DreamShaper*, que possibilita que o trabalho seja realizado a partir de Metodologia Ativa.

Nesse contexto, o aluno passa a ser o protagonista e o responsável pelo processo de ensino e aprendizagem o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

A avaliação do projeto é feita pelo professor orientador via plataforma que fornece subsídios e relatórios do grupo de trabalho ao professor e é avaliada como componente curricular com média 6,0.

5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias e técnicas didático-pedagógicas praticadas contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Tal procedimento possibilitará ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas e evitará que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

No desenvolvimento do Curso serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

São estimuladas o uso de metodologias de ensino ativas e baseadas na interação, tais como: discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; galery art, aulas interdisciplinares, diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, aprendizagem baseada em projetos.

5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos

Estudos publicados nos últimos anos (Tori, 2010; Moran, 2011) apontam como tendência um modelo híbrido de educação que articula momentos presenciais e à distância. Nesse sentido, Moran destaca que:

caminhamos para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Caminhamos rapidamente para a flexibilização progressiva e

acentuada de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Isso nos obriga a experimentar pessoal e institucionalmente modelos de cursos, de aulas, de técnicas, de pesquisa, de comunicação. Todas as universidades e organizações educacionais, em todos os níveis, precisam experimentar novas soluções para cada situação, curso, grupo. (MORAN, 2011, p. 146)

A Faculdade Unibras da Bahia atenta a este contexto, vem realizando iniciativas para a consolidação da oferta de unidade curricular híbrida e à distância em seus cursos presenciais. Essas disciplinas estão sob a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), que incorporaram nos projetos pedagógicos dos cursos as unidades curriculares híbrida e à distância.

A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de professores, professores/tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no plano de ensino da unidade curricular, citada na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019.

Esta Portaria estabelece que as unidades curriculares com esta metodologia podem ser ofertadas integral ou parcialmente à distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

A opção da Instituição pela oferta de unidade curricular híbrida e à distância tem por finalidade desenvolver uma cultura do uso da tecnologia no contexto acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo educacional.

Visa ainda flexibilizar tempo e espaço de estudos dos estudantes, criando condições para o desenvolvimento contínuo da autonomia intelectual com vista a uma aprendizagem ao longo da vida, além de proporcionar inovação pedagógica no currículo realizada através de recursos didáticos com suporte tecnológico.

Na Faculdade Unibras da Bahia, as unidades curriculares híbridas e à distância são coordenadas pela Direção Acadêmico-Pedagógica, Direção Geral, Coordenações de curso e Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital, que têm a responsabilidade de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre, e oferecer ao professor possibilidade de formação continuada para o uso de tecnologias na educação.

Entre as suas funções, o NIFD tem que prestar esclarecimentos no início do semestre letivo, quanto ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), metodologia da unidade curricular híbrida e à distância, elaborar panfleto informativo, manual, cronograma e formação do estudante.

Cabe ainda ao NIFD e coordenadores de curso, apoiar e orientar os professores na construção do plano de ensino que deverá conter informações detalhadas sobre a:

- metodologia de ensino: de que forma o conteúdo será desenvolvido;
- avaliação: de que forma será o processo de avaliação, considerando que deverá ser composto por atividades avaliativas e avaliações escrita;
- cronograma de aulas: estabelecimento de datas das aulas, encontros, fórum síncrono e avaliações escrita;
- atendimento ao estudante: realizado nos encontros semanais (híbrida) e fórum síncrono e AVA (à distância).

Na organização didático-pedagógica das unidades curriculares, os encontros professor-estudante deverão estar articulados com os momentos de estudos orientados a distância.

A unidade curricular híbrida e à distância possui características peculiares, por exemplo, o rompimento da lógica do tempo e espaço e a utilização sistemática das tecnologias da informação e da comunicação na mediação pedagógica e na organização do conteúdo, que requerem atenção especial no processo educacional. Assim, se faz necessário que o professor, antes de assumir uma unidade curricular com esta metodologia, realize o curso de formação sobre essa temática, oferecido pela Direção Acadêmico-Pedagógica. É essencial também que, durante todo o semestre, o professor participe de formações e/ou reuniões, sempre que convidado.

Para as unidades curriculares à distância o estudante será acompanhado sistematicamente pelo professor, que desempenha também a função de tutoria. No desenvolvimento da tutoria, o professor dará apoio ao processo de aprendizagem de cada estudante através das ferramentas de comunicação do AVA. Destaca-se que os momentos de estudos orientados à distância constituem-se de grande relevância, pois, além de exigir compromisso do estudante com o seu processo de aprendizagem, demandam interação entre professor e estudante; estudante e estudante a partir de atividades dialógicas e colaborativas que abordam as questões sobre o objeto de estudo, propiciando maior desenvolvimento da aprendizagem.

Toda a comunicação com o estudante deve estar registrada obrigatoriamente no AVA. Portanto, é vedado ao estudante encaminhar trabalhos por e-mail ou outras plataformas digitais.

Para a unidade curricular híbrida o professor irá trabalhar a sala de aula invertida: os acadêmicos acessam previamente os conteúdos no AVA, e, durante os encontros semanais, desenvolvem a aplicação, o debate e a argumentação. Deve-se observar que o relacionamento do estudante com o conteúdo no AVA otimiza o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pois o estudante, além de preparar-se para as aulas presenciais, tem a possibilidade de complementar, reforçar e realizar atividades de aprofundamento, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O principal Ambiente de Aprendizagem Virtual utilizado pela Faculdade Unibras da Bahia é o Moodle, instalado em servidores contratados terceirizados, escaláveis, seguro e redundante e o ambiente do Google for Education.

A Coordenação Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) é responsável por gerir a adequação do Moodle aos requisitos do PDI e prover a sua integração com os demais sistemas e rotinas da instituição.

A plataforma de aprendizagem utilizada, o ambiente Moodle, é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre, gratuito, customizável e utiliza recursos tecnológicos avançados o que possibilita aos professores e administradores a criação de ambientes de aprendizado diversos que são seguros e robustos.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades das unidades curriculares híbridas e/ou a distância dos cursos e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores.

O Moodle está pautado em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes, discentes, tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

Neste sentido, o aluno tem acesso a um portal com alto grau de interatividade, podendo desenvolver o processo de aprendizagem munido de diversos recursos tais como vídeos, questionários, fóruns e até mesmo laboratórios.

5.2.2 Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos são disponibilizados digitalmente em a Parceria com a *Sagah +*, disponibilizado para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela.
- disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra. de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- a unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
- materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.

A coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD) juntamente com a coordenação de Curso, são responsáveis por orientar professores e docentes/tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos e da mediação pedagógica.

São atores da etapa de elaboração e produção de materiais, quando for o caso, os a seguir descritos:

- Professores/Tutores: responsáveis por traçar as diretrizes dos materiais a serem desenvolvidos em consonância com os planos de ensino das disciplinas; responsáveis por desenvolver o conteúdo dos materiais a serem disponibilizados e/ou responsáveis pela condução das disciplinas durante o desenvolvimento do curso;

- Revisor: responsável pela revisão de conteúdo, gramatical e/ou de forma;

- Equipe de produção audiovisual e design instrucional/gráfico: responsáveis pela elaboração de infográficos, pela formatação, pela diagramação e outros.

Outros atores podem fazer parte da equipe na forma de prestadores de serviços, conforme as necessidades.

Os materiais didáticos, produtos educacionais, técnicos, científicos ou culturais da IES que forem parcialmente ou integralmente produzidos com subvenções, patrocínios ou mediante a utilização de recursos da IES ou da Mantenedora serão:

- Considerado obras por encomenda produzida a pedido da IES ou da Mantenedora;
- Seus autores automaticamente concordam em transferir à IES e à Mantenedora o direito de explorar economicamente a sua obra e de incorporá-la aos seus cursos, manifestações culturais e divulgações de qualquer natureza.
- São produzidos por professores/tutores e passa por aprovação do NDE de cada curso.

Os materiais, portanto, elaborados integralmente ou parcialmente por diretores, coordenadores, professores, docentes/tutores, gestores ou demais profissionais contratados conforme legislação trabalhista pela Mantenedora, bem como por qualquer pessoa física ou jurídica não contratada pela Mantenedora, passam automaticamente a constituir material didático da IES mediante cessão dos direitos autorais na forma prevista pelos respectivos contratos de trabalho e legislação vigente.

Para melhor organização e controle, os materiais mantêm mesma denominação em cada vez que são apresentados, acrescidos de identificação sequencial de apresentação, podendo seus autores solicitar atualização de parte do material de sua autoria que esteja sendo utilizado ou veiculado pela IES, devendo essa solicitação ser formal e referir-se às questões relevantes, técnicas ou pedagógicas.

A IES, por meio da sua equipe multidisciplinar, orienta os autores, apresenta-lhes os manuais e referenciais de qualidade e presta-lhes todo acompanhamento necessário durante a sua elaboração e construção.

O material didático a ser disponibilizado aos discentes, também tem previsão de elaboração e validação pela equipe multidisciplinar, possibilitando desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está em conformidade com o planejamento didático-pedagógico e configura-se como um dinamizador da unidade curricular e balizados metodológico.

A equipe multidisciplinar responsável pela produção do material didático prestará todas as orientações e disponibilizará instruções de trabalho aos professores para a produção de material didático autoral.

O material didático da IES é uma ferramenta verdadeira para o aprendizado e em parceria com o Grupo A educação (Materiais do Catálogo Sagah) é:

- **Autoexplicativo:** permitindo a autoaprendizagem;
- **Motivador:** incentivando e estimulando o estudo;
- **Variado:** adequado aos vários estilos de aprendizagem.
- **Interatividade:** permitindo ao aprendiz um papel ativo e proporcionando-lhe uma construção do seu aprendizado em nível de sensibilização diferenciado;
- **Praticidade:** possibilitando-lhe encontrar as informações para entender qualquer ponto que não tenha compreendido;
- **Autonomia:** permite que o aprendiz “navegue” livremente pelo material proposto implicando estruturação própria do seu conhecimento.

Além do material do Catálogo Sagah, outras soluções didáticas digitais são utilizadas pelos professores/tutores:

→ Apostilas online: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

- Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.
- Videoconferência: recurso que permite aos estudantes, docentes/tutores e professores um contato em tempo real.
- Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Chats e Fóruns: é disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os estudantes podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o estudante acessar o histórico quando quiser.

E, ainda, Laboratórios virtuais, Biblioteca Virtual e DreamShaper, que é um aporte aos estudantes, tutores e professores.

Todos os materiais e soluções didáticas auxilia o estudante em seu processo de aprendizagem. Todo o conteúdo produzido é validado pela Equipe Multidisciplinar.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do docente e discente.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. A avaliação e revisão dos materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

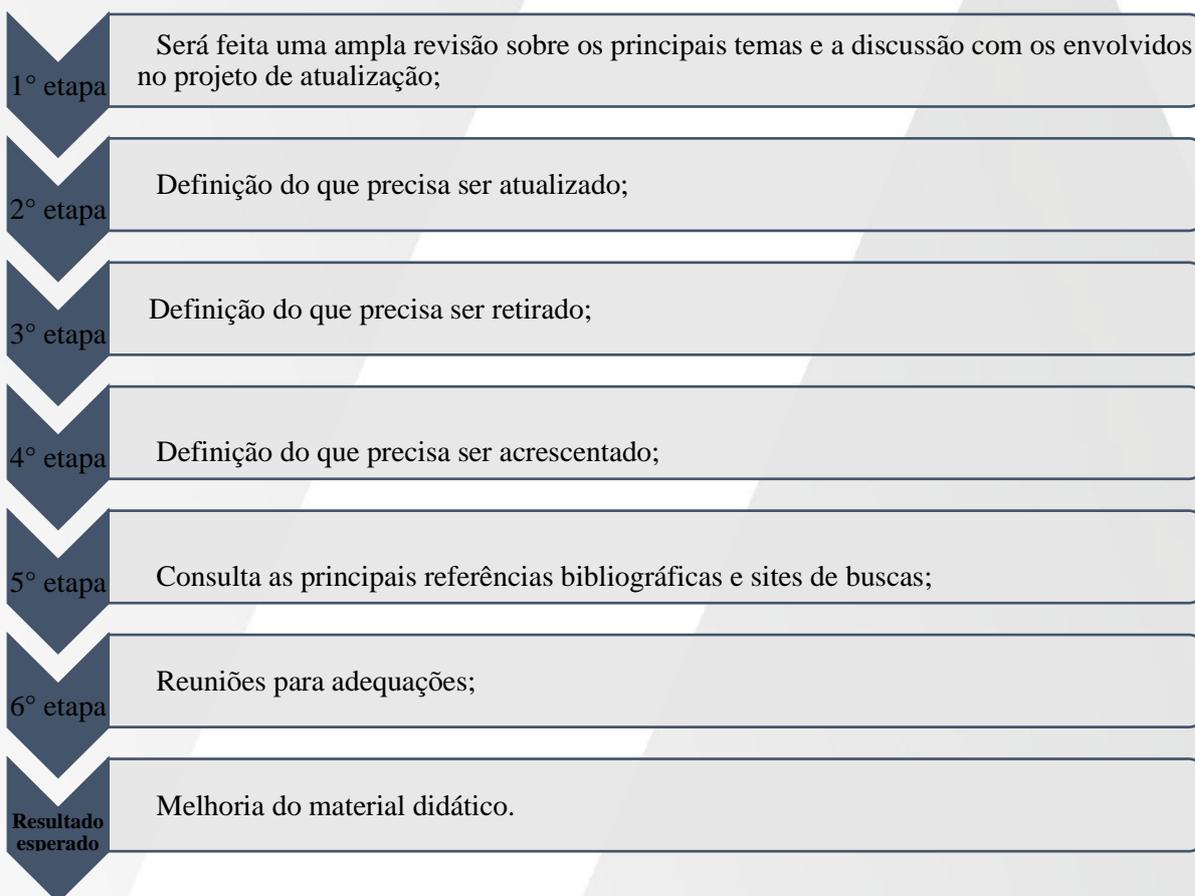
- a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE.
- b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa.
- c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Para a acessibilidade comunicacional ao material, são disponibilizados, para os conteúdos propostos: Legendas, DoxVox (Libras) e leitura em voz alta são alguns dos exemplos existentes.

Embasando tais afirmações e ressaltando mais do que a importância, o caráter essencial dessa temática, a Lei Federal 13.146 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão) no inciso V do artigo 3º diz que considera comunicação como: “forma de interação dos cidadãos que abrange, entre

outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e da comunicação”.

Diante do exposto acima, apresenta-se a metodologia a ser seguida:



O material didático a ser disponibilizado aos alunos, tem previsão de elaboração e validação pela equipe do NIFD, possibilitando desenvolver a formação definida neste Projeto Pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos digitais.

Portanto, os professores/tutores são responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação dos alunos, juntamente com os coordenadores de curso e coordenação do NIFD, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Para tanto,

precisam realizar a análise de contexto, elaboração, desenvolvimento, implementação, aplicação e avaliação.

5.3 Mecanismos de Avaliação

5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem no Curso está centrado no aluno, enfatizando novas formas de estudar, pensar e adquirir conhecimento, considerando a necessidade de desenvolver as competências e habilidades cognitivas, instrumentais e interpessoais estabelecidas no perfil do egresso.

Será enfatizada a articulação entre o conhecimento teórico e prático, de modo transversal e permanente, em todo o desenvolvimento do curso. Especial atenção será dada a resolução de problemas, razão pela qual a metodologia do ensino será essencialmente ativa.

Nesse cenário, a avaliação do processo ensino-aprendizagem poderá compreender diferentes modalidades avaliativas, considerando os objetivos de cada etapa da formação profissional. A avaliação do desempenho acadêmico é pensada pelo NDE e Colegiado de Curso, sendo aprovada pelo CONSU por meio de Resolução.

Na Faculdade Unibras da Bahia, do ponto de vista pedagógico, a avaliação só faz sentido quando se insere em um projeto educativo que fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento e que indique rumos para a ação pedagógica.

O processo avaliativo é processual e formativo, realizado de forma diversificada e sob um olhar reflexivo e acontece de várias formas: prova escrita, projetos, exercícios, trabalhos em grupo. É realizada de forma contínua e nesse sentido é entendida como um processo e deve prever mecanismos de acompanhamento dos estudantes.

Os professores das disciplinas são os responsáveis por elaborar e corrigir as questões avaliativas. É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas em Regulamento próprio.

A Resolução destina-se às unidades curriculares presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação. Para os demais componentes curriculares, como, estágio supervisionado,

trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos interdisciplinares e atividades complementares, o sistema de avaliação será determinado por regulamentação própria de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso de enfermagem.

A avaliação do desempenho acadêmico é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo realizada por unidade curricular e incide sobre a frequência e o desempenho escolar do estudante.

Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter frequência igual ou superior 75% em relação ao total das aulas previstas.

O desempenho acadêmico se dará por meio de mensuração dos resultados obtidos a partir de três momentos de avaliação, denominados Desempenho 1 (D1), Desempenho 2 (D2) e Avaliação final (AF).

O D1 será realizado dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV1) e Atividades Avaliativas (AA1) sendo que:

- A AV1 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
- As Atividades Avaliativas (AA1) Corresponderão a 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV1+AA1 totalizará 100% do D1 (10,00 pontos).
- O D2 será realizado dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV2) e Atividades Avaliativas (AA2) sendo que:
 - A AV2 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
 - As Atividades Avaliativas (AA2) corresponderão 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV2+AA2 totalizará 100% do D2 (10,00 pontos).
- Ao estudante que tenha faltado no dia de aplicação da AV1 ou AV2 fica facultado o direito de requerer, no prazo definido em Calendário Acadêmico, a aplicação da Avaliação em Segunda Chamada.

- A Média Final (MF) (média aritmética simples) do estudante será calculada a partir das notas obtidas na D1 e D2, da seguinte forma:
- Para aprovação, o estudante deverá obter Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.
- Ao estudante que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos, será facultado o direito à recuperação em Avaliação Final, a ser aplicada em prazo estabelecido no calendário acadêmico.
- Para todas as unidades curriculares, a Avaliação Final será realizada por meio de avaliação única, que totalizará 10,0 (dez) pontos.
- O resultado final (RF) do(a) estudante(a) será composto da seguinte forma: Soma da Média Final (MF) e a Avaliação Final (AF) dividido por 2 (dois).
- Será considerado(a) aprovado(a) o estudante(a) que obtiver Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O registro, na pauta acadêmica eletrônica, do desempenho acadêmico parcial ou final do estudante, que compreende frequência e o desempenho da aprendizagem é de responsabilidade do docente daquela unidade curricular, devendo ser entregue na coordenação do curso, no padrão estabelecido pela instituição e na data definida no Calendário Acadêmico.

Ao estudante que discordar do resultado da sua avaliação, fica facultado o direito de recorrer, formalizando pedido de Revisão de Nota, por meio de processo próprio junto à Secretaria Acadêmica da instituição, no prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação da nota, objeto de revisão, devendo anexar documento comprobatório que fundamente sua solicitação.

5.3.2 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem

A Faculdade Unibras da Bahia utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

Dentre estes investimentos em formação continuada estão cursos disponibilizados para o Corpo Docente que tem como temática:

- ensino híbrido e sala de aula invertida
- avaliação no processo ativo de aprendizagem e através do uso de tecnologias
- TBL *team based learning*
- PBL aprendizagem baseada em projetos
- PI projetos integradores e curricularização da extensão
- aprendizagem por competência
- trabalhando competência em projetos

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas utilizadas pela Faculdade Unibras da Bahia:

1) **Parceria com a *Sagah* +**, disponibiliza para os alunos acesso as Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender a 58 cursos de graduação.
- os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.

- parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
 - conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.
 - disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
 - versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra, de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
 - a unidade de aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
 - materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.
- 2) **Biblioteca digital** com mais de 10.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:
- mais de 10.000 *e-books* para acesso quando e onde quiser, de forma rápida e gratuita, tornando a vida acadêmica muito mais prática.
 - possibilita criar anotações digitais em seus *e-books*, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos *e-books*, pesquisar palavras dentro dos *e-books*, receber atualizações gratuitas da editora e ler *e-books* com diferentes opções de layout.
- 3) **parceria com a ALGETEC**, disponibiliza para os alunos acesso a laboratórios virtuais:
- os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais.
 - abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.
 - o catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 206 práticas de saúde; 77 práticas de ciências naturais; 86 práticas de exatas; 17 práticas de humanidades.

- 4) **Parceria com o Google** que possibilita ao aluno e ao professor, acesso sem limitações de todos os recursos do Google: Google Meet, Sala de Aula, Drive, Formulários, Documentos, Planilhas, Apresentações, Desenhos e outros.
- 5) **Parceria com a *DreamShaper***, uma ferramenta on-line de Aprendizagem Baseada em Projeto, que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, além de ter todo o suporte e orientação dos seus professores. As metodologias que utilizamos foram desenvolvidas por professores das universidades de Harvard, Stanford e George Town.

6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO ENFERMAGEM

6.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), é constituído pelo Coordenador do Curso e por docentes do curso em regime de carga horária parcial/ou integral, e tem pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos os membros tem regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

No curso de Enfermagem, 100 % dos professores estarão contratados em regime de tempo parcial e/ou integral, sendo 20 % em tempo integral e 80 % dos docentes possuem titulação stricto sensu após aprovação do curso.

Nome	Titulação	Regime de trabalho
Ana Carolina Cordeiro Penaforte	Mestre (a)	Integral
Olga Elisa Moraes da Silva	Mestre (a)	Parcial
Jorge Messias Leal do Nascimento	Doutor (a)	Integral
Elias Fernandes Mascarenhas Pereira	Mestre (a)	Integral
Maiara Oliveira Costa	Mestre (a)	Parcial

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de alunos ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

6.2 Coordenação do Curso

A coordenadora do curso de enfermagem da FACBRAS atua em regime (integral), tem representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

O coordenador de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

A Coordenadora de Curso de Enfermagem, é graduada em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – UPE, especialista em saúde da família pela Escola de Saúde Pública da Bahia e em Enfermagem do Trabalho. Também é Mestre em ciências da Saúde pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

A coordenadora possui 06 anos de experiência na docência superior e além da experiência como docente, a professora tem experiência profissional na área de gestão da vigilância em saúde, atendimento assistencial em serviço de urgência, atendimento em serviço de unidade de saúde da família e atendimento em saúde da mulher voltado à atenção primária o que o possibilita articular a vivência prática com a teórica na sua prática pedagógica e como coordenadora de Curso.

Como docente tem experiência ministrando as seguintes disciplinas: Políticas públicas de saúde, Educação ambiental e saúde, Ensino Clínico em Saúde Coletiva, Rede de Cuidar em Atenção Básica e Processo de Cuidar nos Ciclos de Vida da Mulher.

6.2.1 Atuação da coordenadora

A Coordenadora atua como gestora de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos alunos, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

A coordenadora deve ser uma facilitadora no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação. Para tanto, precisa ser proponente, executora e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

- 1) *Competências Administrativas*: Ser proponente e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Direção Geral.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas a execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino – Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Direção Geral na captação e retenção de alunos, auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

- 2) *Competências Coletivas*: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professor, tutor nas disciplinas digitais, administrativo, equipe multidisciplinar e alunos, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e alunos no ambiente virtual, tendo o aluno como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Diretor Geral para garantir uma política de capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

- 3) *Competências De Compromisso*: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete a IES nas avaliações externas: Credenciamento e credenciamento institucional; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os projetos,

planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Direção Geral e dando feedback para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário encaminha alunos e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com direção da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso. É composto pelo coordenador de curso, sendo seu presidente, obrigatoriamente, pelos docentes do curso e representante discente indicado por seus pares e técnicos administrativo vinculado ao curso.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

O planejamento prevê ainda, a realização de avaliação periódica sobre seu desempenho.

O Colegiado de Curso deve se reunir, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

Membro	Representação
Ana Carolina Cordeiro Penaforte	Docente
Maiara Oliveira Costa	Docente
Elias Fernandes Mascarenhas Pereira	Docente
Aline Cabral Palmeira	Docente
Débora Cíntia Oliveira	Docente
Jorge Messias Leal Do Nascimento	Docente
Lindairis Luzia Pereira Da Conceição	Discente

6.4 Equipe Multidisciplinar

A equipe Multidisciplinar é coordenada pelo Núcleo Integrado de Formação Digital e focada, principalmente em três eixos: educação, comunicação e tecnologias, formada por coordenadores, professores, professores-tutores, designer instrucional, profissionais de comunicação como web design, especialistas em produção de multimídia e profissionais de tecnologia.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

- a) *educação*: cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
- b) *comunicação*: cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
- c) *tecnologias*: plataforma; elementos tecnológicos.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
- b) *habilidade*: a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
- c) *atitude*: atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

Nome do Professor	Titulação
Marlus Silva dos Santos	Mestre (a)
Pedro Fugioka	Especialista
Igor Gonçalves da Silva	Mestre (a)
Rogério Bernardes Andrade	Mestre (a)
Sanmia Shunn de Oliveira Jesus Costa	Mestre (a)
Ricardo Martins da Costa	Mestre (a)
Denisa André de Oliveira	Mestre (a)
Cláudio Antônio de Matos	Mestre (a)

7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL

7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes Do Curso

O mundo contemporâneo está em constante transformação e mudanças. A palavra que mais ouvimos é inovação. A educação está inserida neste contexto e vem apontado para mudanças significativas.

Uma dessas mudanças está relacionada ao papel do professor no Ensino Superior. O professor passa a assumir um papel de protagonismo no processo de ensino- aprendizagem tendo como foco a formação do futuro profissional.

Outra mudança significativa é a de que o discente deve ser o centro de todo o processo educativo e toda a proposta pedagógica deve convergir para a formação do egresso expressa no Projeto Pedagógico do Curso.

A Faculdade Unibras da Bahia entende essas mudanças e pretende contribuir com a qualidade no processo educativo, preocupando-se com a formação do seu docente, sua experiência profissional, e sua capacidade de adaptação as mudanças.

Para tanto, ao selecionar seu futuro quadro de professores, preocupa-se em selecionar profissionais qualificados e competentes para exercer a função docente.

Para ratificar a qualidade e a experiência de seu quadro docente, o Núcleo Docente Estruturante produz relatório que comprova como as experiências profissionais dos professores e sua experiência docente contribuem para prática docente e coadunam com a formação do perfil profissional do egresso descrita no Projeto Pedagógico do Enfermagem

7.1.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo docente está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos docentes atendem as demandas do curso de Enfermagem tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos professores é adequada às disciplinas que irão lecionar e as formações irão contribuir para a articulação entre

teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

Importante ressaltar que a maior parte do corpo docente tem titulação de mestrado ou doutorado e que a partir do relatório docente é possível perceber uma formação sólida, interdisciplinar e que atende a demanda do curso.

A titulação do corpo docente, também permite que os professores possam fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, bem como incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo docente a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua do corpo docente.

Professores do Curso:

Docente	Titulação
Aline Cabral Palmeira	Mestre (a)
Jorge Messias Leal do Nascimento	Doutor(a)
Maria Alice Miranda Bezerra Medeiros	Doutor(a)
Luciana Patrícia Brito Lopes	Mestre (a)
Elias Fernandes Mascarenhas Pereira	Mestre (a)
Beatriz Brandão Rodrigues Medrado	Mestre (a)
Bruna Bortoloni Golveia	Doutor(a)
Bruna Soares de Jesus Souza	Especialista
Débora Cíntia Oliverira da Silva	Especialista
Emille Gabriela Freitas Angelim	Especialista
Inês Maria de Jesus Silva	Especialista
Maiara de Oliveira Costa	Mestre (a)
Marília Andrada Brito Carvalho	Especialista
Olga Elisa Moraes da Silva	Mestre (a)
Carla Regine Reges Silva França	Doutor(a)
Maria da Conceição Aquino de Sá	Doutor(a)
Maria Gildaci da Silva Medrado	Especialista
Saulo Bezerra Xavier	Mestre (a)
Stella Vasconcelos Bezerra	Especialista
Francisco Assis Filho*	Mestre (a)
Ana Carolina Cordeiro Penaforte*	Mestre (a)
Denisa André de Oliveira	Mestre (a)
Hesler Piedade Caffé Filho	Mestre (a)
Antonio de Freitas Gonçalves Junior	Mestre (a)

7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente

Em relação a experiência profissional docente, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente, e sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os relatórios de estudos tem por objetivo observar, demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

7.1.3 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo docente previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, o que pode ser verificado no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente estruturante, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do curso é composto por professores com relevantes produções científicas, culturais, tecnológicas que podem ser verificadas no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente Estruturante. Dentre essas publicações estão: livros; capítulos de livros; material didático; artigos; anais; produções técnicas e de inovação, nacionais e internacionais e entrevistas.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com participação de alunos. As atividades são desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

7.32 Formação Acadêmica e Profissional dos Professores/Tutores do Curso

7.2.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo de professores/tutores está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos professores/tutores atendem as demandas do curso tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos professores/tutores é adequada às disciplinas que irão prestar tutoria e irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

É de responsabilidade do Coordenador de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo de professores/tutores a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua dos tutores.

7.2.2 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo de professores/tutores previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, considerando a dedicação à tutoria, o

atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.2.3 Experiência do corpo de Professores-Tutores em educação a distância

Em relação a experiência do corpo de professores/tutores em educação a distância, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional EaD e de Tutoria do corpo de professores – tutores.

A experiência permite ao professor - tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma. Apresenta exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares e elabora atividades específicas em colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

Professor/tutor	Titulação
Antônio Freitas Gonçalves Júnior	Mestre
Hesler Piedade Caffé Filho	Mestre
Jorge Messias Leal do Nascimento	Doutor
Francisco Assis Filho	Mestre
Ana Carolina Cordeiro Penaforte	Mestre

7.2.4 Perfil e atribuição dos tutores

Na Faculdade Unibras da Bahia, os professores também podem desempenhar a função de tutores. A contratação dos professores/tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir titulação obtida em pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Terão prioridade os professores/tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

7.2.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para as disciplinas digitais (híbridas ou a distância) a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- o acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), são responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;
- São proporcionados momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo NFID e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Direção Geral;
- Todo início de semestre, são realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) para novos professores, professores/tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros são previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Google Meet, que permite a construção de salas virtuais onde professores, tutores, e coordenadores podem interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e podem disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelece a política de atendimento aos estudantes, por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

8.1 Ações de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico apresentando, o curso e as políticas institucionais, foi implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

8.2 Acessibilidade Integral

A Faculdade Unibras da Bahia, atende a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente da Faculdade também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o programa de acompanhamento de egressos. Há também para o apoio ao aluno política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos alunos que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Aluno.

8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Aluno NAPA é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um psicopedagogo.

8.4 Mecanismos de Nivelamento

A IES construiu um projeto pedagógico que, em seu desenvolvimento, exige dos atores um processo contínuo de reflexão e avaliação e o compromisso com a qualidade e eficácias de suas ações, atentos ao seu compromisso de responsabilidade social.

Dentre as propostas de enfrentamento da evasão e da reprovação dos alunos, após discussões que transitaram no âmbito da comunidade acadêmica, observando a legislação

educacional, embasa na Avaliação Institucional, com vista a identificar os aspectos pedagógicos que podem interferir no processo ensino aprendizagem, implantamos o Programa de nivelamento dos estudantes, oportunizando o aprimoramento de disciplinas dos Cursos da IES.

O nivelamento acontece sobretudo nos anos iniciais do curso com as unidades curriculares: Argumentação e Gramática; Fundamentos do Ensino Superior; Tecnologias e Ambientes de Interação e matemática através de cursos de nivelamento com o objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos.

Além disso, considerando o número de alunos em sala de aula, é possível aos professores identificar o mais precocemente possível os alunos com dificuldades pedagógicas, para dispensar-lhe atenção individualizada mediante a realização de estudos dirigidos e leituras complementares e, quando necessário, encaminhando o aluno ao atendimento psicopedagógico.

8.5 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico ao Discente. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

8.6 Monitoria

A IES mantém programa de monitoria, nele admitindo alunos regulares os quais são aprovados em processo seletivo discente interno.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da unidade curricular.

8.7 Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da IES.

8.8 Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- Bolsas de Iniciação Científica
- Bolsas de Extensão
- Bolsas na graduação do Curso.

8.9 Programa de Ouvidoria

A ouvidoria é um setor de assessoramento da Direção Geral e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os setores da Instituição, intermediando informações, sugestões e ações corretivas viáveis pertinentes.

A ouvidora da IES tem compromisso com a visibilidade, transparência dos serviços prestados e padrões de qualidade de atendimento. Para tanto, desenvolveu uma carta de serviços, um documento que demonstra as formas de acesso ao serviço, que pode ser consultado na IES e o ouvidor é o responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes às demandas.

Premissas da Ouvidoria:

- celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários;
- objetividade e imparcialidade no tratamento das manifestações;
- pessoalidade e informalidade das relações estabelecidas com seus usuários;
- defesa da ética e da transparência nas relações entre a IES e a comunidade;
- resguardar sigilo das informações;
- promover a divulgação da ouvidoria ao público interno e externo.

Dentre as possibilidades de serviços da ouvidoria temos: as reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A Ouvidoria quando recebe demandas, transfere, via e-mail, ao setor adequado, denominado de Ponto Focal da Unidade. Todos os setores: financeiro, infraestrutura, atendimento ao aluno, secretaria e suporte da tecnologia da informação possuem um ponto focal para atendimento das demandas.

Para acessar o formulário que dará origem a demanda da ouvidoria e encaminhar a manifestação, o aluno acessa a página da IES, fornecendo seus dados como: CPF, nome, curso, e-mail, telefone, assunto e descrição da demanda e pode também encaminhá-la por e-mail: ouvidoria@brasiliaeducacional.com.br. O *link* de acesso a ouvidoria está disponível no sítio eletrônico da unidade.

Principais etapas no trato da demanda pela ouvidoria: Recebimento da demanda; análise; complemento; encaminhamento; monitoramento; resposta ao demandante e conclusão. Uma demanda é considerada finalizada após a resposta conclusiva e com efetivo envio ao demandante.

8.10 Acompanhamento de Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus egressos.

A Faculdade Unibras da Bahia, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procura manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis.

A faculdade busca manter com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição mantem um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização.

Assim, o acompanhamento com o egresso tem como principais objetivos:

- Criar um banco de dados de egressos.
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- Levantar e analisar trajetórias profissionais.
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos sequenciais e cursos de curta duração, mestrado, doutorado etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos auxiliam a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

9.1 Instalações Gerais

As instalações gerais compreendem salas de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e coordenadores de curso; auditório; área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; biblioteca; laboratórios de informática e laboratórios específicos.

As instalações físicas foram dimensionadas visando aproveitar o espaço e são adequadas ao número de usuários, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais e apresentam-se em bom estado de conservação.

9.1.1 Salas de Aula

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda do curso, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do aluno e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os alunos, lousa, data show, computador e ar-condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

9.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

9.1.3 Instalação para Docentes

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades do curso de Enfermagem. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o *SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

9.1.5 Auditório

O espaço do auditório tem capacidade para 50 pessoas e está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. A Instituição possui banheiro com suporte de vestiário possibilitando o maior conforto ao estudante que permanece um tempo mais prolongado na instituição, e, ainda banheiro familiar equipado com trocador de fraldas e banheira para os estudantes que frequentam as aulas com seus respectivos filhos. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

9.1.8 Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais. Possui, também, cabines privativas com computador permitindo acesso ao acervo digital.

9.1.9 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de Informática estão equipados com computadores e possuem mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as

ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.2 Infraestrutura e acessibilidade

A IES considerando a necessidade de assegurar condições básicas de acesso ao Ensino Superior as pessoas com deficiência física e sensorial, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e os Decretos 5.296/04 e 5.773/06.

A IES, possui infraestrutura adequada e acessível conforme Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga e de forma específica para o curso de Enfermagem.

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Importante frisar que, a acessibilidade na Faculdade Unibras da Bahia, para além de ser arquitetônica é: atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica:

- **acessibilidade arquitetônica:** tem por objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora;
- **acessibilidade atitudinal:** sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos;
- **acessibilidade comunicacional:** tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno e o professor dentro das instituições de ensino superior;
- **acessibilidade digital:** tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino *web* dentro das IES., visando torná-las acessíveis a indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.;
- **acessibilidade pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo docente da instituição. assim, os projetos pedagógicos de cursos (MEC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação

inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Nesse sentido preocupa-se com a acessibilidade em todas as suas formas e respeitando suas políticas institucionais prevê Atendimento Prioritário aos alunos com deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007)

A faculdade pretende gerar, para além do atendimento especializado, uma cultura de inclusão, baseado no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva (Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011).

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno).

Para alunos com *deficiência física*, a estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.

No caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com *deficiência auditiva*, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Em relação a possíveis alunos com *deficiência visual*, a IES contará, com um espaço de

apoio equipado com computador com programas especiais, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a um computador. Está previsto também atendimento especializado para *deficiência mental e deficiências múltiplas*.

Para toda a IES, diretores, coordenadores, professores, será implementado capacitação através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê:

- Informações sobre necessidades especiais;
- Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais.
- Para a comunidade serão realizadas:
- Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

9.3 Acesso a Equipamentos de Informática

Na Faculdade Unibras da Bahia, há laboratório de informática que atende a demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de Firewall PFSense, Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança.; Sistema de acesso WebGIZ de gestão acadêmica; SEI Biblioteca; Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado); Biblioteca Online (Reservas, Renovação). Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos alunos é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição. O espaço físico é adequado ao número de usuários, às atividades programadas e ao público ao qual se destina.

9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A IES disponibiliza recursos tecnológicos e de áudio visual que podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso.

9.5 Serviços

9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

9.6 Biblioteca

9.6.1 Espaço Físico

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conta com instalações para estudos individuais e estudos em grupo.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca, número do acervo, acessos e plano de contingência que garante o acesso na forma 24/7, que será apresentado na visita in loco.

9.6.3 Acervo: Periódicos

Os periódicos especializados são correntes e indexados e abrangem as principais áreas de temática do curso de Enfermagem e podem ser consultados na Scielo, Periódicos Capes, MedLine. Além destes periódicos outros periódicos de acesso aberto e público são utilizados.

ISSN	NOME	ENDEREÇO ELETRÔNICO	QUALIS	REV. PARES
1472-6955	BMC Nursing	https://bmcnurs.biomedcentral.com/	A1	Sim
0104-1169	Revista latino-americana de enfermagem	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-1169&lng=en&nrm=iso	A1	Sim
0103-2100	Acta Paulista de Enfermagem	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-2100	A2	Sim
0034-7167	Revista brasileira de enfermagem	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167	A2	Sim
0080-6234	Revista da Escola de Enfermagem da USP	http://www.ee.usp.br/site/Index.php/paginas/mostrar/1419/209	A2	Sim
0104-0707	Texto & Contexto Enfermagem	https://periodicos.ufsc.br/index.php/textoecontexto	A2	Sim
1414-8145	Escola Anna Nery	http://eean.edu.br/	B1	Não
1518-1944	Revista eletrônica de enfermagem	http://www.fen.ufg.br/revista/	B1	Sim

0102-6933	Revista gaúcha de enfermagem	https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/issue/view/3819	B1	Sim
1415-2762	Revista Mineira de Enfermagem	http://www.reme.org.br/Home	B1	Sim
1678-2410	Enfermagem Brasil	http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/index	B2	Sim
0102-5430	Revista Baiana de Enfermagem	https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/index	B2	Sim
2179-7692	Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria	https://periodicos.ufsm.br/reuufs_m	B2	Não
2236-6091	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/index	B2	Não
1981-8963	Revista de enfermagem UFPE on line	https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/index	B2	Sim

9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos e está presente no plano de aquisição, expansão e atualização do acervo.

9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 09h00 às 22h; e aos sábados das 08h às 16h. O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos conforme o número de alunos da IES.

9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A biblioteca física disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos computadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (alunos, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A biblioteca digital pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O aluno pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao aluno no AVA.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

9.7 Laboratórios De Informática

A Faculdade Unibras da Bahia, possui 2 laboratórios de informática com computadores que atende a demanda discente e com direito a acesso de internet banda larga de link corporativo dedicado. Também conta firewall que possui filtro de bloqueio e uso restrito a sites de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

Adicionalmente na biblioteca, há computadores destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Cada Laboratório de Informática, com regulamento próprio, é moderno, conta com 24 computadores interligados em rede e com acesso à internet, mais 01 (uma) máquina do professor, que controla todas as atividades desenvolvidas pelos alunos. Todos esses equipamentos são de uso exclusivo dos alunos da instituição e dos professores.

Laboratórios de Informática 01 e 02	Quantidade	Configurações
	25 computadores	Modelo: Intel Core i3 Ram: 4 GB Monitor: 19" Philips e AOC - Periféricos: teclado, mouse
	Softwares instalados	Servidor de Firewall PFSense Windows 10 Navegadores web (Chrome e Firefox) Pacote Libreoffice Sistema de acesso Web GIZ Gestão Acadêmica GIZ Biblioteca Módulos Web: Webgiz Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações) Webgiz Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) Biblioteca Online (Minha Biblioteca)
Softwares e aplicativos	Aplicativo de para os alunos acessarem suas notas e dados da secretaria acadêmica.	

Laboratório de Informática 01.

Este laboratório está localizado no Bloco – B com uma área de 20 m². O laboratório conta com 25 computadores (processador Core I3 com 4G de Ram), uma estação específica ao professor, uma estação para pessoas cadeirantes e uma estação acessível para pessoas com necessidade auditivas e visuais.

Laboratório de Informática 02.

Este laboratório também está localizado no Bloco – B com uma área de 20 m². O laboratório conta com 25 computadores (processador Core I3 com 4G de Ram), uma estação

específica ao professor, uma estação para pessoas cadeirantes e uma estação acessível para pessoas com necessidade auditivas e visuais.

9.8 Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A IES adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados e todos os laboratórios possuem regulamento próprio, manual de uso e de segurança.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

9.8.1 Laboratórios virtuais

Em parceria com a ALGETEC, é disponibilizado ao aluno acesso a Laboratórios virtuais, que tem práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais. Os laboratórios virtuais abordam três objetivos básicos: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.

O catálogo dos Laboratórios Virtuais conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades.

No curso de Enfermagem, os seguintes laboratórios virtuais são utilizados:

QUÍMICA	
Medidas de Massa e Volume de Líquidos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=1
Separação de uma Mistura Heterogênea: Filtração Simples	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=2
Separação de uma Mistura Homogênea: Destilação Simples	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=3
Separação de uma Mistura Heterogênea: Decantação	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=4
Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=7
Estudo da Espontaneidade de uma Reação	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=9
Ação de um Campo Elétrico	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=34
Ensaio de Solubilidade	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=35
Evidências de uma Reação Química	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=36
Indicadores Ácido-Base	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=37
Reação de Neutralização Ácido-Base	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=49
Preparo e Diluição de Soluções	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=50
Classificação das	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=55

Reações Químicas	
Reações Perigosas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=57
Reações Químicas e Trocas de Energia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=58
Cinética Química da Oxidação da Vitamina C	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=83
<u>ANATOMIA SISTÊMICA</u>	
Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=500
Sistema Cardiorrespiratório	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=501
Sistema Digestório	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=502
Sistema Urinário	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=503
Sistema Reprodutor Masculino	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=504
Sistema Nervoso Central	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=505
Sistema Reprodutor Feminino	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=506
Sistema Locomotor com Modelos mais leves	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=507
<u>ANÁLISES CITOPATOLÓGICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA</u>	
Neoplasias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=424
Lesões Celulares Reversíveis	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=425
Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=426
Alterações Inflamatórias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=427
<u>BIOQUÍMICA</u>	
Medição do pH do	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=300

Suco de Laranja	
Titulação do Suco de Laranja	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=301
Caracterização de Aminoácidos e Proteínas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=302
Solubilidade de Proteínas e Desnaturação de Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto	
Enzimas Catalizadoras e Inibidoras de Reações Químicas	
Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=306
Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=307
Solubilidade e Insaturação em Lipídios	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=308
Saponificação de Lipídios	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=309
<u>MICROBIOLOGIA</u>	
Coloração de Gram	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=311

Preparação de Meio de Cultura	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=312
Microcultivo de Bolores - Fusarium sp	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=313
Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=314
Identificação de Staphylococcus	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=321
Identificação de Streptococcus	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=324
Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=421
Eficácia de Agentes Antissépticos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=408
Identificação de Escherichia coli em Alimentos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=409
Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=410
Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=411
Quantificação Bacteriana	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=417
Etanol 70 e Lavagem das Mãos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=516

Visualização de Células Sanguíneas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=523
Tipos de Semeaduras e Urinocultura	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=533
Antibiograma	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=534
Microcultivo de Bolores - Aspergillus sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=557
Microcultivo de Bolores - Penicillium sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=558
Microcultivo de Bolores - Cryptococcus sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=559
Microcultivo de Bolores - Candida sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=560
Macroscopia e Microscopia de Fusarium sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=561
Macroscopia e Microscopia de Aspergillus sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=562
Macroscopia e Microscopia de Penicillium sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=563
Macroscopia e Microscopia de Cryptococcus sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=564
Macroscopia e Microscopia de Candida sp.	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=565

PARASITOLOGIA

Método de Hoffman	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=515
Método de Faust	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=517

Método de Faust e Willis	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=566
Método de Kato-Katz	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=519
Método de Willis	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=520
Método de Rugai	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=521
Método Direto à Fresco	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=522
Análise Macroscópica de Fezes	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=528
Dípteros	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=550
Protozoário (Amoeba Proteus)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=551
Platelmintos (Schistosoma Mansoni)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=552
Platelmintos (Taenia Sp)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=553
Nematelmintos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=554
Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=567

MICROSCOPIA

Microscopia: Conhecendo um Microscópio	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=310
--	---

BIOSSEGURANÇA

Equipamentos e Vidrarias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=524
Microscopia de Luz	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=525
Mapa de Riscos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=526

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Sistema Reprodutor Feminino e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=547
-------------------------------	---

Masculino	
Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=548
Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=549

BIOLOGIA MOLECULAR

Extração e Purificação de DNA e RNA	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=499
Reação em Cadeia da Polimerase - PCR	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=510
RT-PCR	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=511
Cariótipo	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=514
Hibridização	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=518
Análises de Restrição	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=570

NUTRIÇÃO, DIETÉTICA E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR

Classificação dos Métodos de Conservação dos Alimentos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=496
Secagem de Frutas	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=497
Processos de Transformação de Alimentos (Identificação de Operações de Transformação)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=498

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Anatomia - Identificação de Lipídios	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=609
--------------------------------------	---

Genética - Sistema ABO	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=612
Microbiologia - Cultivo de Microrganismos Comuns no Meio Ambiente	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=613

LIBRAS

O Alfabeto em Libras	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=201
Configuração de Mão - Parte I	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=202
Configuração de Mão - Parte II	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=203
Expressões Faciais	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=204
Prática dos Cinco Parâmetros	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=205
Escrita de Sinais (Palavras)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=214
Tradução e Literatura	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=215
Polissemia e Ambiguidade	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=216
Escrita de Sinais (Frases)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=225

NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL / AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Avaliação da Composição Corporal (Antropometria)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=494
--	---

FARMACOTÉCNICA

Água de Hortelã e Enxaguatório Bucal	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=457
Solução Oral de Dipironal	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=458

Solução Oral de Paracetamol	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=459
Xarope Simples e Composto	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=460
Xarope Sugar-Free e Xarope de Cetirizine	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=461
Pó Antiácido Efervescente	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=462
Talco Desodorante e Antisséptico para os Pés	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=463
Granulado de Dipirona Sódica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=464
Cápsulas de Guaraná em Pó	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=465
Cápsulas de Ácido Mefenâmico	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=466

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E AVALIAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Avaliação do Tórax	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=604
Ausculta Pulmonar	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=605

AVALIAÇÃO FÍSICO FUNCIONAL E IMAGINOLOGIA

Tipos de Tórax	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=580
----------------	---

RADIOLOGIA

Cálculo de Camada Semirredutora	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=330
Influência da Atenuação do Feixe	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=331
Calibração de Monitores de Área	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=335
Calibração de Dosímetro	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=348
Radiografia dos Membros Superiores	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=508

9.8.2 Laboratórios de Enfermagem

A Faculdade Unibras da Bahia disponibiliza à comunidade acadêmica modernos laboratórios para o desenvolvimento de atividades e aulas práticas, em espaços físicos amplos, com equipamentos adequados às exigências dos cursos.

Os horários de funcionamento dos Laboratórios são de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 18h às 22h. Aos sábados das 8h às 12h horas.

Se houver necessidade, os horários podem ser ampliados, conforme demanda e concordância da Coordenação de Curso respectiva.

O curso de Enfermagem da FACBRAS conta com modernos laboratórios didáticos, destacando-se: a) Microscopia 1 e 2 para aulas de Citologia e Histologia e Patologia; b) Microbiologia; c) Anatomia Humana; d) Laboratório de Práticas Hospitalares. Em todos os laboratórios os usuários contam com normas de funcionamento, utilização e segurança, roteiros de aulas práticas, bem como com equipamentos específicos adequados, atualizados e em excelente condição de uso e, em quantidade adequada, com base no número de vagas autorizadas, para o atendimento aos alunos durante as aulas práticas das disciplinas, como também no atendimento à comunidade, além de existir acessibilidade para deficientes físicos e estarem à disposição da comunidade acadêmica em horários extraclasse, como também, disponibilidade de insumos para a realização de todas as atividades necessárias.

O curso de Enfermagem da FACBRAS conta com profissionais de apoio técnico nos laboratórios, em tempo integral, proporcionando à comunidade acadêmica, seu uso adequado nos horários de aulas práticas, bem como em atividades extraclasse.

Abaixo, relacionam-se os Laboratórios em funcionamento.

QUADRO 11 – Relação nominal dos Laboratórios Didáticos Especializados – Campus III Tônico dos Santos, que atendem o curso de graduação em Enfermagem

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	
01	Laboratório de Anatomia Humana
02	Laboratório de Microscopia
04	Laboratório de Bioquímica
05	Laboratório de Simulação e Práticas Clínicas em Enfermagem
06	Laboratório de Informática I e II

10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso

A gestão do Curso foi planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

Entendemos, de acordo com o estabelecido pela legislação vigente, que a autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, bem como fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, além de prestar contas à sociedade.

Desta forma, atendendo ao descrito nos instrumentos de avaliação do MEC e legislação pertinente, a IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme item a seguir.

A IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional levando em conta, precipuamente, a legislação em vigor (Lei nº 10.891/2004), e, sobretudo, como ferramenta de gestão e de ações acadêmico- administrativas necessárias para o ato de repensar o 'fazer' da instituição, melhorar seus processos e serviços, além de corrigir rumos.

A autoavaliação institucional na Faculdade Unibras da Bahia é de responsabilidade da CPA - Comissão Própria de Avaliação, constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo clara em sua regulamentação a vedação de composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer de um deles, bem como ocorrerá a participação de todos eles.

No Projeto estão descritas as estratégias pensadas para fomentar o engajamento da comunidade, em como sensibilizá-la para a relevância da autoavaliação institucional e seus resultados, bem como quais instrumentos serão aplicados.

A CPA, que tem autonomia sobre qualquer colegiado ou órgão da Faculdade, conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, definição da metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica, computação e análise dos resultados, até a sua divulgação analítica, mantendo a comunidade

acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional, possibilitando a devida apropriação deste processo como um todo.

Estão previstas reuniões também no âmbito do curso, com os professores, e, principalmente, integrantes do NDE, para elaborar e sugerir à CPA indicadores para o instrumento de avaliação do curso, em relação aos componentes curriculares, corpo docente, considerando a atuação dos mesmos, a metodologia de ensino, a avaliação e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica do curso.

Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores e equipe multidisciplinar, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliará o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, tendo como foco, neste último caso, a avaliação das didáticas e metodologias desenvolvidas.

A autoavaliação, portanto, terá como objetivo principal indicar as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário e, conseqüentemente, fomentar as políticas de formação permanente do corpo docente, e da equipe pedagógica.

Quanto às etapas para o processo de autoavaliação institucional, foram estabelecidas para este projeto:

- constituição da equipe de autoavaliação e da infraestrutura necessária;
- capacitação da CPA sobre a legislação do SINAES e Notas Técnicas do MEC, por parte do PI - Procurador Institucional e por meio de eventos e cursos externos;
- elaboração do Projeto de Autoavaliação e dos instrumentos e planejamento de suas atividades;
- gravação de vídeos explicativos a respeito da CPA e da Autoavaliação Institucional;
- apresentação da equipe de autoavaliação a toda a comunidade acadêmica, tão logo a Faculdade tenha iniciados suas atividades;
- apresentação do cronograma de atividades e aplicação da autoavaliação institucional;
- aplicação da Autoavaliação Institucional;
- compilação e análise de dados;
- elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente;
- análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional;

- encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos;
- divulgação analítica dos resultados, com a descrição da metodologia utilizada, para promover a devida apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- avaliar a avaliação, com o objetivo de verificar o que pode ser melhorado, como engajar ainda mais a comunidade acadêmica e planejar a autoavaliação seguinte.

10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unibras da Bahia compõe-se por um representante do corpo docente que também será o Coordenador da CPA, um representante técnico-administrativo, um representante do corpo discente e de um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;
- um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;
- um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta;
- um representante da sociedade civil organizada, indicado pela direção geral.

10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade

A CPA encaminha à Direção Geral da Instituição os resultados das avaliações anuais, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas quanto às fragilidades e de fortalecimento dos aspectos positivos/potencialidades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Projeto de Avaliação Interna, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de melhorias a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Instituição, e compilar as ações tomadas para o

saneamento de deficiências identificadas nestes relatórios. Essas ações deverão sustentar o fortalecimento da IES e consolidar o desenvolvimento institucional com base nos processos avaliativos de:

- Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Externa Institucional, de Cursos e de Desempenho dos Estudantes conduzida pelo INEP;

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações para os cursos de graduação:

- a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso;
- b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos;
- c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Para os projetos de iniciação científica e extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos e programas de iniciação científica;
- b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição;
- c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, workshop e seminários atividades cívicas voltadas para a comunidade local;
- d) Promoção de programas de formação continuada e acompanhamento de egressos.

Para o corpo docente:

- a. Integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
- b. Atualização/ revisão dos componentes curriculares em Programas de Formação Docente.
- c. Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários e programas de pós-graduação e qualificação profissional.

10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- que os estudantes reconfigurem suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós-graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) redefinir

critérios e mecanismos de avaliação do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A IES, mesmo antes da Nota Técnica 62, já elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

ANEXO 01

Ementário e Bibliografia

1º SEMESTRE

Disciplina: Argumentação e Gramática

Ementa

Estudo da produção textual com ênfase na prática social discursiva (recepção e produção). Introdução à Teoria da informação e da comunicação. Fatores de textualidade que organizam as informações no texto escrito. Processos discursivos e mecanismo de articulação e construção de estrutura dissertativo-argumentativa. Aspectos relativos à qualidade do texto. Estudo dos aspectos teóricos, finalidade e formas de utilização das tecnologias da informação e da comunicação. Impactos das ferramentas da tecnologia da informação na sociedade contemporânea. As tecnologias da informação e da comunicação e suas relações com a atuação profissional.

Bibliografia básica

ANDRADE, M. M. **Guia prático de redação: exemplos e exercícios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471560/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Como escrever textos: gêneros e sequências textuais**. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011135/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PERISSÉ, G. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438688/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

FRANÇA, A. S. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477586/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485598/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOYSÉS, C. A. **Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-02-63403-9/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112531/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANGALETTI, L. *et al.* **Comunicação e expressão**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029750/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Fundamentos do Ensino Superior

Ementa

Estudo das finalidades da educação superior, com o entendimento sobre o processo de formação e elaboração de trabalhos acadêmicos e da curricularização da extensão. Conhecimento sobre novas formas de ensinar e aprender. Compreensão do percurso formativo na Matriz Curricular do Curso e das dimensões ensino, pesquisa e extensão. Reconhecer-se como aluno ativo e protagonista do processo de aprendizagem.

Bibliografia básica

CASTRO, N. S. E. *et al.* **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500228/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, C. R. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126088/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 12 jan. 2022.

ESTRELA, C. (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702742/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020328/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Anatomia Humana

Ementa

Estudo teórico-prático do desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos do homem relacionado ao aparelho locomotor e nervoso e, com ênfase regiões mais importantes para a prática profissional.

Bibliografia básica

BECKER, R. O. *et al.* **Anatomia humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Medicina). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024113/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GRAAFF, K. M. V. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, N. C. M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510958/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730082/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ROHEN, J. W.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia humana**: resumos em quadros e tabelas: vasos, nervos e músculos. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454718/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734868/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WOLF-HEIDEGGER. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2162-2/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Epidemiologia e Bioestatística

Ementa

Conceitos e métodos estatísticos para a análise de dados, com aplicações em dados da área da epidemiologia. Aplicações práticas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia básica

MARTINS, Amanda de Ávila B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; STEFFENS, Daniela. **Epidemiologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 15 set. 2022

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 15 set. 2022.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 709 p. ISBN 978-85-99977-85-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>. Acesso em: 09 set. 2022.

Bibliografia complementar

BECKER, João. L. Estatística Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/>. Acesso em: 09 set. 2022.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 224 p. ISBN 85-02-02056-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122345>. Acesso em: 09 set. 2022.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M.. **Bioestatística : princípios e aplicações** . Porto Alegre : Artmed, 2003 . 255 p. ISBN 978-85-363-0092-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311449>. Acesso em: 09 set. 2022.

MATTOS, Viviane Leite Dias D.; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer D.; KONRATH, Andréa C. **Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521633556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633556/>. Acesso em: 15 set. 2022.

BUSSAB, W. de Oliveira; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. ISBN 9788502207998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220228>

Disciplina: Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos

Ementa

Estudo das características estruturais e funcionais das células e seus constituintes, dos diversos tecidos componentes do organismo, e da forma como estes estão distribuídos e arranjados nos sistemas e aparelhos. Princípios básicos das técnicas convencionais de biologia molecular

Bibliografia básica

- LODISH, Harvey.; BERK, Arnold.; KAISER, Chris. A.; AL., et. Biologia celular e molecular. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- UCHOA, JUNQUEIRA, Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO,. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- PIRES, Carlos.Eduardo.de.Barros. M.; ALMEIDA, Lara.Mendes. D. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536520803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

- ROBERTIS, DE. De Robertis Biologia Celular e Molecular. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- LIPAY, BIANCO. E. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2768-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- ALBERTS, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- BATISTA, Bruna. G.; FRANÇA, Fernanda. S.; SUBTIL, Fernanda. T.; AL., et. Biologia molecular e biotecnologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595024465. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- LEITE, Samantha. B.; CAVAGNOLLI, Gabriela.; VIEIRA, Ana.D. C.; AL., et. Fluidos biológicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788533500730. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500730/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Políticas Públicas em Saúde

Ementa

Conceito básico em saúde e doença, processo preventivo como fator do bem-estar social, cultural e econômico da coletividade. Abordagem epidemiológica e assistencial da promoção de saúde no ciclo vital. Organização do serviço de Saúde pública. Vigilância em Saúde. Programa de Imunização. Educação em saúde, planejamento, execução e avaliação de ações de enfermagem em serviços de saúde.

Bibliografia básica

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522484478/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

PINNO, Camila, et al. **Educação em saúde**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029910>

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde – contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro digital. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>

PEREIRA, Maurício Gomes, et al. **Saúde baseada em evidências**. Grupo Gen, 2016. Livro digital. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>

MACHADO, Bárbara F.H., et al. **Faturamento e auditoria em saúde**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786556901152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901152>

ZUCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. **Guia de economia e gestão em saúde**. São Paulo: Manole, 2010. Livro digital. ISBN 9788520448908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448908>

Disciplina: Projeto extensão

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos

Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia Básica

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. V. W. B.; LEONETI, A. B.; CEZARINO, L. O. (org.). **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri: Manole, 2019. (Série Sustentabilidade). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009965/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309545/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 22 jun. 2004. Disponível em:

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207981/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

IBRAHIN, F. I. D. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521534/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e sustentabilidade**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113224/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

2º SEMESTRE

Disciplina: Atitude Empreendedora e Inovação

Ementa

Busca da compreensão sobre as mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Fundamentação da mentalidade Empreendedora. Demonstração de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Aplicação do planejamento de novos empreendimentos focados na área profissional do curso.

Bibliografia básica

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-3016-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553338/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COOPER, B.; VLASKOVITS, P. **Empreendedorismo enxuto: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercados**. São Paulo: Empreende, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597006131/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LENZI, F. C. **A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522470358/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PATRÍCIO, P. S.; CANDIDO, C. R. (org.). **Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630852/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SALIM, C. S.; SILVA, N. C. **Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Coleção Empreendedorismo). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154414/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TAJRA, S. F. **Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2019. (Série Eixos. Gestão e Negócios). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531625/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Anatomia dos Sistemas Vitais

Ementa

Estudo teórico-prático dos aspectos anatômicos dos sistemas vitais do corpo humano. Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Reprodutor Feminino; Sistema Reprodutor Masculino; Sistema Nervoso; Sistema Endócrino; Órgãos dos Sentidos.

Bibliografia básica

AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F.; MOORE, K. L. **Fundamentos de anatomia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737265/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DUGANI, S. *et al.* **Anatomia clínica**: integrada com exame físico e técnicas de imagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732154/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319308/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

TORTORA. Princípios de Anatomia e Fisiologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>. Acesso em: 24 out. 2021.

VANPUTTE, Cinnamon.; JENNIFER, Reganm.; RUSSO, Andrew. Anatomia e Fisiologia de Seeley. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788580555899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555899/>. Acesso em: 24 out. 2021.

MARIEB, Elaine. N.; HOEHN, Katja. Anatomia e Fisiologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. 9788536318097. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318097/>. Acesso em: 24 out. 2021.

EMI, KAWAMOTO, E. Anatomia e Fisiologia na Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154/>. Acesso em: 24 out. 2021.

HANKIN, Mark. H.; MORSE, Denis. E.; BENNETT-CLARKE, Carol. A. Anatomia clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554250/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Agravos e Imunidade 1B

Ementa

Estudo de conceitos, morfologia, crescimento e nutrição, metabolismo, genética, resistência microbiana (fungos, vírus, bactérias e príons). Métodos de análises em microbiologia. Além de transmitir conhecimentos básicos da morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico dos Artrópodes, Protozoários e Helmintos.

Bibliografia básica

COICO. Imunologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 24 out. 2021.

RIBEIRO, Helem. F.; VAZ, Lisiane.da. S.; ZANELATTO, Carla.; DOMINGOS, Priscila. P. Imunologia clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788533500716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 24 out. 2021.

LEVINSON, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788580555578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555578/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

AL., DELVES, Peter.J. E. ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 24 out. 2021.

ENGELKIRK/BURTON'S. Burton Microbiologia para as Ciências da Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2495-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2495-1/>. Acesso em: 24 out. 2021.

SILVA, Adeline.Gisele.Teixeira. D. Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 24 out. 2021.

FREITAS, Elisangela.Oliveira. D.; GONÇALVES, Thayanne.Oliveira.de. F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. 9788536521046. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/>. Acesso em: 24 out. 2021.

RESENDE, Rodrigo. R. Biotecnologia aplicada a saude. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2015. 9788521209256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209256/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Genética

Ementa

História do material genético. Fluxo de informação gênica (replicação, transcrição, tradução). Código genético. Mutações ao nível molecular gênico. Cromossomos. Divisão celular. Biotecnologia. Evolução cromossômica. Terminologia. Relações alélicas (dominância, codominância, letalidade, polialelia). Cruzamentos monofatoriais. Aberrações cromossômicas, Síndromes Genéticas (Genética Médica). Segregação independente. Sistemas para solução de cruzamentos diíbridos. Genética de Populações, Lei de Hardy – Weinberg e Genética Molecular de distúrbios Humanos.

Bibliografia básica

BECKER, Roberta. O.; BARBOSA, Bárbara.Lima.da. F. Genética Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595026384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BORGES-OSÓRIO, Maria.Regina. L.; ROBINSON, Wanyce. M. Genética Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565852906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>. Acesso em: 24 out. 2021.

STRACHAN, Tom.; READ, Andrew. Genética Molecular Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

MALUF, Sharbel. W.; RIEGEL, Mariluce. Citogenética Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536325095. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325095/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Lynn B. Jorde. Genética Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788595151659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/>. Acesso em: 24 out. 2021.

SCHAEFER, G. B.; THOMPSON, James. Genética Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/>. Acesso em: 24 out. 2021.

PIMENTEL, Márcia.Mattos. G.; SANTOSREBOUÇAS, Cíntia. B.; GALLO, Cláudia.Vitória.de. M. **Genética Essencial**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-277-2268-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/>. Acesso em: 24 out. 2021.

M., MENCK, Carlos. F. **Genética Molecular Básica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788527732208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732208/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Bioquímica

Ementa

Estudo da composição dos seres vivos; estudo das principais biomoléculas e respectivas estruturas e propriedades; caracterização de metabolismo e suas principais vias metabólicas e sua regulação.

Bibliografia básica

CARVALHO, T. G. *et al.* **Bioquímica humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024366/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, D. G.; BRAGHIROLI, D. I.; SCHNEIDER, A. P. H. **Bioquímica aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026544/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E. L. (org.). **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442593/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715345/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODWELL, V. W. *et al.* **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040033/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TOY, E. C. *et al.* **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555752/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VIEIRA, A. D. C. *et al.* **Bioquímica clínica: líquidos corporais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Biomedicina). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901077/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos Históricos e Éticos do Cuidar

Ementa

Estudo da construção social, histórica e conceitual científica da Enfermagem, bem como dos processos éticos do exercício profissional da Enfermagem em distintos contextos da saúde humana individual e coletiva.

Bibliografia básica

MEZZOMO, L. C.; MONTEIRO, D. U. **Deontologia e legislação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Farmácia). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027947/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. (org.). **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Barueri: Manole, 2015. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448540/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, N. C. M. **Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521053/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CARVALHO, R. (coord.). **Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética**. Barueri: Manole, 2015. (Manuais de Especialização). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452615/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FAINTUCH, J. (ed.). **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555761900/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LA TAILLE, Y. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536306285/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. (org.). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455333/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, E. N. C. **Legislação e exercício profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028098/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

3º SEMESTRE

Disciplina: Pluralismo Etnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos

Ementa

Estudo das origens e influência do marco cultural proveniente da multiplicidade de raças que contribuiu para a formação do Brasil contemporâneo. Busca pela compreensão do sentido da cidadania, dimensionando sua propriedade para o alcance da justiça social. Análise do processo de constituição dos Direitos Humanos, para o entendimento de seu caráter universal.

Bibliografia básica

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BES, P. *et al.* **Sociedade, cultura e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MAZZUOLI, V. O. **Curso de direitos humanos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559642328/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207981/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CUNNINGHAM, F. **Teorias da democracia: uma introdução crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Debates Contemporâneos). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319490/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Série Cadernos da Diversidade). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RAMOS, A. C. **Curso de direitos humanos**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616633/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, B. S.; MARTINS, B. S. (org.). **O pluriverso dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Epistemologias do Sul). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Tecnologias e Ambientes de Interação

Ementa

Conceitos básicos, ferramentas de apoio, editores de texto, planilhas eletrônicas, programas para palestras e seminários. Noções de redes locais e remotas de computadores. Informática aplicada ao Curso.

Bibliografia básica

BATISTA, E. O. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197565/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LUCAS JR., H. C. **Tecnologia da informação**: tomada de decisão estratégica para administradores. Rio de Janeiro: LTC, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2393-9/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. **Gestão de tecnologia da informação**: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1972-7/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COMER, D. E. **Redes de computadores e internet**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

JULIÃO, G. G. *et al.* **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. (Gestão Hospitalar). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LONGO, W. **O fim da Idade Média e o início da Idade Mídia**: como a tecnologia e o Big Data estimulam a meritocracia e a valorização do indivíduo nas empresas e na sociedade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811857/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MANZANO, J. A. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Excel 2013 avançado**. São Paulo: Érica, 2013. (Coleção PD. Série Estudo Dirigido). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519142/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SERRA, R. G.; WICKERT, M. **Valuation**: guia fundamental e modelagem em Excel®. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022599/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Patologia

Ementa

Estudo das causas, mecanismos básicos, características morfológicas (macro e microscópicas), evolução, e consequências dos processos patológicos gerais associados às doenças.

Repercussões funcionais e consequências dos processos patológicos gerais sobre as células, tecidos, órgãos e sistemas.

Bibliografia básica

ANTCZAK, S. E. *et al.* **Fisiopatologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Práxis Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2537-8/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736992/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

REISNER, H. M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Campo Teórico). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641475/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARTINS, N. V. (ed.). **Patologia do trato genital inferior: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2521-7/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MUTTONI, S. **Patologia da nutrição e dietoterapia**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021013/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PEREZ, E. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Saúde Única

Ementa

Desenvolvimento teórico-prático de conteúdos e estratégias interdisciplinares e integrativas de promoção à saúde única.

Bibliografia básica

FORTES, P. A. C.; RIBEIRO, H. (org.). **Saúde global**. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446669/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LYON, S. *et al.* **Dermatologia tropical**. Rio de Janeiro: MedBook, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830352/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). *E-book*. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sus_screen.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NORRIS, T. L. **Porth fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737876/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina:

Carga horária: Disciplina: Fisiologia humana

Ementa

Introdução à Fisiologia Humana; Fisiologia do Sistema Nervoso; Fisiologia do Sistema Cardiovascular; Fisiologia do Sistema Respiratório; Fisiologia Neuromuscular; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia Renal; Fisiologia Endócrina e Fisiologia da reprodução.

Bibliografia básica

FOX, S. I. **Fisiologia humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449905/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714041/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737401/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARRETT, K. E. **Fisiologia gastrintestinal**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554182/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LEVITZKY, M. G. **Fisiologia pulmonar**. 8. ed. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451601/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOLINA, P. E. **Fisiologia endócrina**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040071/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RAFF, H.; LEVITZKY, M. **Fisiologia médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551488/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WEST, J. B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852791/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Projeto de extensão

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas

Bibliografia básica

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. V. W. B.; LEONETI, A. B.; CEZARINO, L. O. (org.). **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri: Manole, 2019. (Série Sustentabilidade). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009965/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309545/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 22 jun. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2022.

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207981/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

IBRAHIN, F. I. D. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521534/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e sustentabilidade**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113224/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

4º SEMESTRE

Disciplina: Processos Organizacionais

Ementa

Compreensão dos processos organizacionais no ambiente corporativo, com a identificação dos modos de mapeamento e sistematização do seu aperfeiçoamento para o atendimento de demandas múltiplas e heterogêneas, contribuindo com a gestão das organizações.

Bibliografia básica

CRUZ, T. **Processos organizacionais e métodos: BPM & tecnologias da informação**, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597027488/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

JOHNSON, G.; SCHOLE, K.; WHITTINGTON, R. **Fundamentos de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577808007/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522482115/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010053/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BARRETO, J. S.; SARAIVA, M. O. **Processos gerenciais**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021556/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CAMILLIS, P. K. *et al.* **Gestão do desempenho organizacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025257/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021301/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VALLE, R.; OLIVEIRA, S. B. (org.). **Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation)**. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522479917/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Farmacologia

Ementa

Estudo da farmacologia relacionado aos pressupostos teórico conceituais, aos princípios de farmacocinética e farmacodinâmica. Interações fármacos receptores no Sistema Nervoso Central. Classificação farmacológica conforme sistemas orgânicos.

Bibliografia básica

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769883/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GUARESCHI, A. P. D. F.; CARVALHO, L. V. B.; SALATI, M. I. **Medicamentos em enfermagem: farmacologia e administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731164/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TOY, E. C. *et al.* **Casos clínicos em farmacologia**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554533/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BRAGHIROLI, D. I. *et al.* **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023116/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRUM, L. F. S.; ROCKENBACH, L.; BELLICANTA, P. L. **Farmacologia básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025271/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FORD, S. M. **Farmacologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735681/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LÜLLMANN, H.; MOHR, K.; HEIN, L. **Farmacologia: texto e atlas**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Fundamentos de Enfermagem

Ementa

Estudo teórico prático das técnicas e procedimentos básicos de enfermagem, relacionados ao cuidado de baixa complexidade ao paciente em suas necessidades humanas básicas

Bibliografia básica

KAWAMOTO, E. E.; FORTES, J. I. **Fundamentos de enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Enfermagem Essencial). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VAUGHANS, B. W. **Fundamentos de enfermagem desmistificados: um guia de aprendizado**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550702/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WHITE, L.; DUNCAN, G.; BAUMLE, W. **Fundamentos de enfermagem básica**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113705/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

LAROSA, P. R. R. **Anatomia humana**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730082/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LARRABEE, J. H. **Nurse to nurse**: prática baseada em evidências em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550306/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MCEWEN, M.; WILLS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712887/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (org.). **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, M. A. M.; GERELLI, A. M.; AMORIM, A. S. **Enfermagem**: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Ensino Clínico em Saúde Coletiva

Ementa

Conceito ampliado de saúde, determinantes e condicionantes em saúde, diagnóstico situacional, doenças prevalentes na saúde coletiva, DIC e suas linhas de cuidado no SUS (Hansen, TB, IST); Calendário nacional de imunização.

Bibliografia básica

MOREIRA, T. C. *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes**: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (org.). **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, Á. S.; TRALDI, M. C. (org.). **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri: Manole, 2015. (Série Enfermagem e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S. (org.). **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455296/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Agravos e Imunidade 2B

Ementa

Estudo das características patogênicas de bactérias, fungos e vírus. Introduzir aos alunos algumas práticas laboratoriais para isolamento e identificação de agentes microbianos e/ou sua resposta no organismo animal. Estudos de imunologia básica e sua aplicação, permitindo o entendimento do funcionamento do sistema imune frente a infecções, neoplasias e doenças autoimunes.

Bibliografia básica

DELVES, P. J. *et al.* **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733885/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FADER, R. C.; ENGELKIRK, P. G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. **Burton microbiologia para as ciências da saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737302/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SILVA, A. G. T. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COICO, R.; SUNSHINE. G. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2015. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521046/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MEZZARI, A.; FUENTEFRIA, A. M. **Micologia no laboratório clínico**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RESENDE, R. R. (org.). **Biotecnologia aplicada à saúde: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Blucher, 2015. v. 2. (Coleção Biotecnologia Aplicada à Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521209256/>. Acesso em: 12 jan. 2022

5º SEMESTRE

Disciplina: Educação Ambiental e Consciência Ecológica

Ementa

Análise dos marcos teóricos da Educação Ambiental, com a compreensão dos elementos atitudinais que levam ao desenvolvimento da consciência ecológica derivativa do exercício da cidadania plena. Sustentabilidade e meio ambiente. Construir uma mentalidade de conservação ambiental que deverá se refletir na prática profissional.

Bibliografia básica

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. (Coleção Ambiental). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RUSCHEINSKY, A. (org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899873/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SATO, M.; CARVALHO, I. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315294/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. **Educação ambiental na formação do administrador**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112616/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

IBRAHIN, F. I. D. **Educação ambiental**: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521534/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LUZZI, D. **Educação e meio ambiente**: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012. (Série Sustentabilidade). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444573/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**: como educar neste mundo em desequilíbrio?. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565381505/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PINOTTI, R. **Educação ambiental para o século XXI**: no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521210566/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Questões Socioantropológicas Controvertidas

Ementa

Compreensão do significado de cultura e dos processos de constituição da identidade. Análise dos elementos determinantes do pluralismo cultural e dos aspectos comportamentais e atitudinais do racismo da discriminação. Entendimento dos movimentos sociais e das ideologias que instituíram a vigente ordem social.

Bibliografia básica

KOTTAK, C. P. **Espelho para humanidade**: uma introdução concisa à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551914/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MELO, L. P.; GUALDA, D. M. R.; CAMPOS, E. A. (org.). **Enfermagem, antropologia e saúde**. Barueri: Manole, 2013. (Série Enfermagem e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455272/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. (org.). **Antropologia do ciborgue**: as vertigens do pós-humano. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301494/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J.; QUEIROZ, R. Q. M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Antropologia). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GOHN, M. G. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 47, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vXJKXcs7cybL3YNbDCkCRVp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade**: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Cengage Learning, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115891/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SALGADO, S. MST realiza primeiro congresso nacional. **Memorial da Democracia**. 29 jan. 1985. Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br/card/mst-realiza-primeiro-congresso-nacional>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VALSINER, J. **Fundamentos da psicologia cultural**: mundos da mente, mundos da vida. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852258/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos de enfermagem

Ementa

As gerações do Processo de Enfermagem. Etapas do Processo de Enfermagem. Introdução às Teorias de Enfermagem. Elementos da prática de Enfermagem (diagnósticos, resultados esperados e intervenções) e Linguagem padronizada de enfermagem (NANDA, NIC, NOC, CIPE, CCC). Raciocínio Clínico, Pensamento Crítico e Acurácia Diagnóstica. Registros de enfermagem considerando aspectos ético-legais e os princípios de segurança do paciente, família e comunidade. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

Bibliografia básica

ALMEIDA, M. B. *et al.* **Processo de enfermagem na prática clínica**: estudos clínicos realizados no Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325842/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. **Suplemento ao diagnósticos de enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2018-2020. Porto Alegre: Artmed, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558820017/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MCEWEN, M.; WILLS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712887/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BRAGA, C.; GALLEGUILLOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRÊTAS, A. C. P.; GAMBÁ, M. A. (org.). **Enfermagem e saúde do adulto**. Barueri: Manole, 2006. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455227/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MATTOS, W. (ed.). **Semiologia do adulto**: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830253/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738002/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, A. B. *et al.* **Guia da enfermagem**: rotinas, práticas e cuidados fundamentados. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533544/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos do Cuidar na Saúde do Adulto

Ementa

Estudo do exame físico geral e especificações do indivíduo, dos sistemas orgânicos, bem como da aplicação do processo de enfermagem na avaliação do estado de saúde da pessoa em seu ciclo vital nos diversos contextos de saúde.

Bibliografia básica

COSTA, A. L. J.; EUGENIO, S. C. F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Série Tekne. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738002/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, M. A. M.; GERELLI, A. M.; AMORIM, A. S. **Enfermagem**: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARROS, A. L. B. L. (org.). **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712924/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRAGA, C.; GALLEGUILLOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIESEL, V. T.; TRENTIN, D. T. (org.). **Fundamentos da saúde para cursos técnicos**. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Série Tekne). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NUNES, M. R. *et al.* **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029934/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PAULA, A. S.; ROCHA, R. P. F. **Cuidado integral à saúde do adulto I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029057/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Semiologia do Cuidar

Ementa

Cuidados e procedimentos de enfermagem ao cliente com: alterações gastrintestinais, déficit na integridade cutaneomucosa, déficit no padrão respiratório, déficit no padrão cardiovascular e distúrbios de eliminação vesical. Administração de medicamentos. Terapia intravenosa. Medidas e diluição de fármacos (cálculos). Desenvolvimento das bases teórico-metodológicas do exame físico: cabeça, pescoço, tórax, abdômen, pelve e membros superiores e inferiores, bem como dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, geniturinário, dermatológico, neurológico e osteomuscular. Somatoscopia. Avaliação das condições emocionais, mentais e neurológicas do cliente. Avaliação clínica da dor. Balanço hidroeletrólítico. Traqueostomia e aspiração. Prática em laboratório. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

Bibliografia básica

BARROS, A. L. B. L. (org.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712924/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. (org.). **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715727/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DALLA LANA, L. *et al.* **Semiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028470/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

JENSEN, S. **Semiologia para enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2403-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARTINS, M. A. (ed.). *et al. Semiologia clínica*. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765250/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARTINS, M. A. *et al. Semiologia da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830666/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MATTOS, W. (ed.). *Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências*. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830253/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PORTO, C. C. *Semiologia médica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde

Ementa

Estudo de processos psicológicos e aspectos biopsicossociais do desenvolvimento humano e sua relação nas ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo.

Bibliografia básica

LEITE, L. S. *Psicologia comportamental*. São Paulo: Érica, 2020. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533018/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LOPES, D. D. *et al. Psicologia social*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025240/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PIRES, L. R. *et al. Psicologia*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023741/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ANDREOLI, P. B. A.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. (coord.). *Psicologia hospitalar*. Barueri: Manole, 2013. (Manuais de Especialização). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440230/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ANGERAMI, V. A. (org.). *Atualidades em psicologia da saúde*. São Paulo: Cengage Learning, 2004. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522128549/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DE MARCO, M. A. *et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença*. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327556/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, A. L. (ed.). **Psicologia da saúde hospitalar: abordagem psicossomática**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520463536/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710548/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Projeto de extensão

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas

Bibliografia básica

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027862/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. V. W. B.; LEONETI, A. B.; CEZARINO, L. O. (org.). **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri: Manole, 2019. (Série Sustentabilidade). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009965/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309545/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 22 jun. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2022.

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207981/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

IBRAHIN, F. I. D. **Educação ambiental**: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521534/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e sustentabilidade**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113224/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

6º SEMESTRE

Disciplina: Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada

Ementa

Estudo das práticas precursoras da ação cooperativa, perpassando pelo processo de formação e enriquecimento do Cooperativismo. Análise das origens e formação dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e das iniciativas práticas de economia compartilhada. Economia Rural

Bibliografia básica

BÜTTENBENDER, P. L. (org.). **Gestão de cooperativas**: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541902823/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597000726/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ZUCCHI, P.; FERRAZ, M. B. (coord.). **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448908/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ALVES, A.; BONHO, F. T. **Contabilidade do terceiro setor**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028593/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

JULIEN, P. A. **Empreendedorismo regional e economia do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111141/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MAY, P. (org.). **Economia do meio ambiente**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522472956/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ZDANOWICZ, J. E. **Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597007602/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Ensino Clínico em Saúde Materno-Infantil

Ementa

Assistência de enfermagem no atendimento às mulheres durante a gravidez, o parto e o pós-parto e também ao recém-nascido e às crianças até 2 (dois) anos de idade. Rede Cegonha, Componentes, e atributos.

Bibliografia básica

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451694/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACIEL, G. A. R.; SILVA, I. D. C. G. (org.). **Manual diagnóstico em saúde da mulher**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450178/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735728/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CLOHERTY, J. P. (ed.). *et al.* **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACDONALD, M. G.; SESHIA, M. M. K. (ed.). **Avery neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733311/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324166/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PIATO, S. **Complicações em obstetrícia**. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444535/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ZUGAIB, M. (ed.). **Zugaib obstetrícia básica**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455746/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Prática Clínica Supervisionada em Fundamentos de Enfermagem

Ementa

Aplicação dos princípios metodológicos e teórico-conceituais do Processo de Enfermagem na assistência à saúde humana individual e coletiva em serviços de saúde.

Bibliografia básica

KAWAMOTO, E. E.; FORTES, J. I. **Fundamentos de enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Enfermagem Essencial). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VAUGHANS, B. W. **Fundamentos de enfermagem desmistificados: um guia de aprendizado**. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550702/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WHITE, L.; DUNCAN, G.; BAUMLE, W. **Fundamentos de enfermagem básica**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522113705/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARROS, A. L. B. L. (org.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712924/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. (org.). **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715727/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DALLA LANA, L. *et al.* **Semiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028470/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARTINS, M. A. (ed.). *et al.* **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765250/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos do Cuidar no Ciclo de Vida da Mulher

Ementa

Estudo histórico de Políticas Intersetoriais na atenção e assistência aos ciclos de vida da mulher. Pontos e formas de atuações e práticas, no contexto do trabalho e processo de enfermagem, atividades individuais, em grupo, trabalho inter e multidisciplinar nas equipes de saúde.

Bibliografia básica

FELTRIN, A. F. S. *et al.* **Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901022/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451694/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACIEL, G. A. R.; SILVA, I. D. C. G. (org.). **Manual diagnóstico em saúde da mulher**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450178/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

GRAAFF, K. M. V. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452677/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324166/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735728/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, N. C. M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher**. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532455/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SARTORI, A. C. *et al.* **Cuidado integral à saúde da mulher**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029538/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos do Cuidar na Saúde da Criança e do Adolescente

Ementa

Estudo da criança e do adolescente em suas dimensões biopsicossociais, da morbimortalidade infantil numa visão sócio-político-econômica considerando aspectos étnico-raciais, de políticas de saúde voltadas para a infância e juventude, bem como dos princípios metodológicos e técnico-científicos que norteiam a aplicação do Processo de Enfermagem, nos distintos níveis de complexidade em saúde.

Bibliografia básica

CARVALHO, W. B. *et al.* **Neonatologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. (Pediatria). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762426/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACDONALD, M. G.; SESHIA, M. M. K. (ed.). **Avery neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733311/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MAROSTICA, P. J. C. (org.) *et al.* **Pediatria: consulta rápida**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714478/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

DEUTSCH, A. D.; DORNAUS, M. F. P. S.; WAKSMAN, R. D. **O bebê prematuro: tudo o que os pais precisam saber**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447697/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. (org.). **Emergências pediátricas**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830758/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324166/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

TAMEZ, R. N. **Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732567/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. (coord.). **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762266/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Ementa

Conceito de ciência. Classificação e divisão da ciência. Conhecimento científico e tecnológico. Importância do projeto de pesquisa. Planejamento, Estrutura e Metodologia da pesquisa científica. Como apresentar um trabalho científico. Elaboração e desenvolvimento de um plano de trabalho na área.

Bibliografia básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630470/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008821/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, J. A.; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112661/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

7º SEMESTRE

Disciplina: Processos do Cuidar em Saúde Mental

Ementa

História, das Políticas Públicas em Saúde Mental; Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Sofrimento Mental; Política de Álcool e Drogas; Tratamentos medicamentosos e não medicamentosos; Atenção multidisciplinar em Saúde mental.

Bibliografia básica

GORENSTEIN, C.; WANG, Y. P.; HUNGERBÜHLER, I. (org.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712863/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TAVARES, M. L. O.; CASABURI, L. E.; SCHER, C. R. **Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029835/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327297/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

FRANKL, V. E. **Logoterapia e análise existencial**: textos de seis décadas. Rio de Janeiro: Forense, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530992866/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

HUMES, E. C.; VIEIRA, M. E. B.; FRÁGUAS JÚNIOR, R. (ed.). **Psiquiatria interdisciplinar**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451359/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SERAFIM, A. P.; ROCCA, C. C. A.; GONÇALVES, P. B. (org.). **Intervenções neuropsicológicas em saúde mental**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458044/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

THORNICROFT, G.; TANSELLA, M. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442944/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos do Cuidar em Rede de Atenção Básica

Ementa

Estudo dos princípios teórico-metodológicos de cuidado ao indivíduo inserido na família e na comunidade à luz das diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, com ênfase na Estratégia Saúde da Família.

Bibliografia básica

FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. M. K.; BECKER, B. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre, SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029637/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FERRER, F. **Gestão pública eficiente**: colocando o cidadão no centro das atenções. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555200867/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. A. (coord.). *et al.* **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. (Manuais de Especialização). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520461389/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PAULMAN, P. M.; PAULMAN, A. A.; HARRISON, J. D. (ed.). **Taylor, manual de saúde da família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, E. N. C. *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Ensino Clínico na Saúde do Idoso

Ementa

Abordagem multidisciplinar na avaliação do estado de saúde da pessoa em todo seu ciclo vital, no contexto das principais doenças que acometem os sistemas orgânicos do idoso.

Bibliografia básica

BRAGA, C.; GALLEGUILLOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Campo Teórico). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641475/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIBNEY, M. J. (ed.). *et al.* **Introdução à nutrição humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734417/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; GONÇALVES, E. **Evolução e envelhecimento humano**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513263/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GONÇALVES, L. H. T.; TOURINHO, F. S. V. (org.). **Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado**. Barueri: Manole, 2012. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455319/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LOUREIRO, J. C.; PAIS, M. V.; FORLENZA, O. V. (org.). **Práticas para a saúde mental do cuidador**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764345/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TOY, E. C. *et al.* **Casos clínicos em geriatria**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555097/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VILAS BOAS, M. A. **Estatuto do idoso comentado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-6510-5/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Enfermagem em Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Ementa

Estudo da cronicidade e suas inter-relações na atenção a saúde humana, das políticas de saúde vigentes, das linhas de cuidado em Enfermagem numa abordagem multidisciplinar e multiprofissional.

Bibliografia básica

MARTINS, M. A. (ed.). *et al.* **Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas, doenças reumatológicas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. v. 5. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447758/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RAMOS, S. (org.) *et al.* **Entendendo as doenças cardiovasculares**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Temas de Prevenção em Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710241/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, A. B. *et al.* **Guia da enfermagem: rotinas, práticas e cuidados fundamentados**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533544/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CAMPBELL, M. L. **Nurse to nurse: cuidados paliativos em enfermagem**. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550221/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

COSTA, A. L. J.; EUGENIO, S. C. F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Série Tekne. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CUPPARI, L. (coord). **Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis**. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452202/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KAPLAN, N. M.; VICTOR, R. G. **Hipertensão clínica de Kaplan**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327129/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, A. B.; OLIVEIRA, P. P. **Oncologia para enfermagem**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Programas Nutricionais e Práticas Alimentares em Saúde

Ementa

Estudo dos grupos alimentares, dos conceitos e práticas alimentares que impactam a promoção da saúde, prevenção e enfrentamento de doenças, bem como das políticas governamentais no âmbito nutricional, voltadas para a saúde humana individual e coletiva.

Bibliografia básica

CUKIER, C.; CUKIER, V. (ed.). **Macro e micronutrientes em nutrição clínica**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555760149/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GOMES, C. E. T.; SANTOS, E. C. **Nutrição e dietética**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521152/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, L. **Nutrição e atenção à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595020696/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ALVARENGA, M. (org.) *et al.* **Nutrição comportamental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520456163/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CARELLE, A. C.; CÂNDIDO, C. C. **Nutrição e farmacologia**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513294/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LIMA, V. C. O. **Nutrição e dietética II**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027770/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LOSS NETO, P. G.; SANT'ANNA, L. C. **Nutrição e dietética I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027794/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WARDLAW, G. M.; SMITH, A. M. **Nutrição contemporânea**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551891/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Prática Clínica em Saúde da Criança e do Adolescente

Ementa

Aplicação dos princípios metodológicos e teórico-conceituais do Processo de Enfermagem na assistência à saúde da criança e do adolescente nos diversos contextos dos serviços de saúde.

Bibliografia básica

ALMEIDA, F. A.; SABATÉS, A. L. (org.). **Enfermagem pediátrica**: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole, 2008. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444405/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, E. P.; COSTA, A. A. Z. **Cuidado integral à saúde do adolescente**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029446/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, L. G. A. (org.). *et al.* **Enfermagem em pediatria**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830734/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2423-4/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KYLE, T. **Enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2489-0/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NUCCI, G. S. **Estatuto da criança e do adolescente comentado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530992798/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324166/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

PAVANI, S. A. L. (ed.). *et al.* **Enfermagem pediátrica e neonatal: assistência de alta complexidade**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555760835/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

8º SEMESTRE

Disciplina: Processo do Cuidar Cirúrgico

Ementa

Caracterização do centro cirúrgico e central de material e esterilização. Estudo dos processos de trabalho da enfermagem no reprocessamento de produtos para a saúde e no centro cirúrgico.

Bibliografia básica

CARVALHO, R.; BIANCHI, E. R. F. (org.). **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451564/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E. M. (org.). **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri: Manole, 2011. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455289/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. **Enfermagem médico-cirúrgica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2503-3/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CARVALHO, R. (coord.). **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica**. Barueri: Manole, 2015. (Manuais de Especialização). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445419/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

LIPPINCOTT WILLIAMS & WILKINS. **Enfermagem médico-cirúrgica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2503-3/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. M. K. *et al.* **Centro cirúrgico e CME**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029477/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PELLICO, L. H. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2669-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

POSSARI, J. F. **Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão**. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140887/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Gestão e Liderança em Enfermagem

Ementa

Estudo dos fundamentos da gestão institucional e do dimensionamento e da equipe de enfermagem nos diferentes contextos de saúde.

Bibliografia básica

BURMESTER, H. (coord.). **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. (Série Gestão Estratégica de Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440647/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KURCGANT, P. (coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ZUCCHI, P.; FERRAZ, M. B. (coord.). **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448908/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 1. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770649/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: da intenção aos resultados**. 4. ed. Barueri: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597025705/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACKEY, J.; MCINTOSH, S.; PHIPPS, C. **Liderança consciente: inspirando a humanidade através dos negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555205169/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MONTEIRO, A. M. M.; ARREPIA, R. F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Expressa, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, Á. S.; PASCHOAL, V. D. (org.). **Educação em saúde e enfermagem**. Barueri: Manole, 2017. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762235/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Prática clínica saúde do idoso

Ementa

O cuidado de Enfermagem ao cliente idoso nas intercorrências clínicas, agudas e crônicas do processo de viver, considerando o contexto institucional, familiar e o itinerário terapêutico. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado, em ações de promoção e recuperação da saúde, com o desenvolvimento de habilidades relacionadas a este cuidado.

Bibliografia básica

COSTA, A. L. J.; EUGENIO, S. C. F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Série Tekne. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738002/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, M. A. M.; GERELLI, A. M.; AMORIM, A. S. **Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado**. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARROS, A. L. B. L. (org.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712924/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRAGA, C.; GALLEGUILLOS, T. G. B. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIESEL, V. T.; TRENTIN, D. T. (org.). **Fundamentos da saúde para cursos técnicos**. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Série Tekne). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714195/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NUNES, M. R. *et al.* **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029934/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PAULA, A. S.; ROCHA, R. P. F. **Cuidado integral à saúde do adulto I**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029057/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Processos do Cuidar em Situações Críticas

Ementa

Estudo dos aspectos conceituais, organizacionais, ético-legais e psicossociais da emergência no âmbito intra e extra hospitalar. Desenvolvimento da criticidade concernentes à sistematização do cuidado de enfermagem na Emergência, no Centro de Recuperação e Cuidados Intensivos e na Unidade de Terapia Intensiva.

Bibliografia básica

NASCIMENTO, A. B. **Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029729/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PADILHA, K. G. (org.). *et al.* **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. Barueri: Manole, 2010. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441848/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PEDREIRA, L. C.; MERGULHÃO, B. **Cuidados críticos em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730679/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CHULAY, M.; BURNS, S. M. **Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551075/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARINO, P. L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711996/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. **Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735766/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TOBASE, L.; TOMAZINI, E. A. S. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731454/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y.; ZANEI, S. S. V. (org.). **Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715895/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Gestão, Modelos Assistenciais e Práticas Integrativas no SUS

Ementa

Clínica Ampliada, Gestão da Clínica, Tecnologias em Saúde, Linhas de Cuidado. PNPIC

Bibliografia básica

FRANKL, V. E. **Logoterapia e análise existencial**: textos de seis décadas. Rio de Janeiro: Forense, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788530992866/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACHADO, M. G. M. *et al.* **Práticas integrativas e complementares em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901640/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800544/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. (Campo Teórico). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641475/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACHADO, L.; MATSUMOTO, L. S. (org.). **Psicologia positiva e psiquiatria positiva**: a ciência da felicidade na prática clínica. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MOHALLEM, A. G. C.; FARAH, O. G. D.; LASELVA, C. R. (coord.). **Enfermagem pelo método de estudo de casos**. Barueri: Manole, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452035/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

YAMAMURA, Y.; YAMAMURA, M. L. **Guia de acupuntura**. Barueri: Manole, 2015. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-Unifesp). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445938/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Gestão Das Emoções E Felicidade

Ementa

Dimensionamento do fator felicidade como principal objetivo de vida, com a busca pela compreensão do significado das emoções, equalizando sua respectiva interferência no equilíbrio existencial e relacional. Análise dos elementos que totalizam o auto-conhecimento, dimensionando-o como pré-requisito para a felicidade.

Bibliografia Básica

BES, P. *et al.* **Felicidade e bem-estar na vida profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Transversal). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901626/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MONTEIRO, A. M. M.; ARREPIA, R. F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Expressa, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NEFF, K.; GERMER, C. **Manual de mindfulness e autocompaixão**: um guia para construir forças internas e prosperar na arte de ser seu melhor amigo. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715543/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia Complementar

MARTINS, V. **O emocional inteligente**: como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813295/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ROCHA, L. C. *et al.* **Treino em reconhecimento de emoções**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021. (Série Psicologia e Neurociências). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769807/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTO AGOSTINHO. **Diálogo sobre a felicidade**. Lisboa: Edições 70, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422480/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

TAVEIRA, P.; CAMARGOS, J. **Viva sem desculpas**: inteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor. São Paulo: Expressa, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110354/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

WILSON, D. **Mindfulness**: atenção plena do corpo ao organismo: um guia prático para a quietação interior. São Paulo: Edições 70, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618747/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

9º SEMESTRE

Disciplina: Bioética e Humanização no Processo de Viver

Ementa

Reflexão sobre instrumentos éticos e bioéticos da convivência em sociedade. Estudo da construção histórico conceitual da Bioética no contexto da saúde humana individual, coletiva e ambiental.

Bibliografia básica

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. (org.). **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARTINS-COSTA, J.; MÖLLER, L. L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SILVA, J. V. (org.). **Bioética: visão multidimensional**. São Paulo: Iátria, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, S. R. C.; CIAMPA, A. L.; MELO, P. **Humanização dos processos de trabalho: fundamentos, avanços sociais e tecnológicos e atenção à saúde**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

COHEN, C.; OLIVEIRA, R. A. (ed.). **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458587/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DINIZ, D. P. (coord). **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. (Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-Unifesp). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437285/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FRANÇA, F. S. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022096/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. (org.). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455333/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Saúde Laboral e Segurança no Trabalho

Ementa

Entendimento dos conceitos básicos sobre Saúde Laboral e Segurança no Trabalho, com o a compreensão dos principais dispositivos legais que orientam à SST. Estudo sobre o meio ambiente do trabalho, com a compreensão das situações determinantes da saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva.

Bibliografia básica

FELLI, V. E. A.; BAPTISTA, P. C. P. (org.). **Saúde do trabalhador de enfermagem**. Barueri: Manole, 2015. (Série Enfermagem e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455302/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PASQUALETO, O. Q. F. **Proteção da saúde e segurança do trabalhador: influência do direito internacional**. São Paulo: Almedina, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556272306/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUSA, L. M. M.; MINICHELLO, M. M. **Saúde ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Segurança). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513027/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BARSAÑO, P. R. *et al.* **Biossegurança**: ações fundamentais para promoção da saúde. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532868/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. (Cadernos de Atenção Básica, n. 41). *E-book*. Disponível em: https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/cadernos_da_atecao_basica_41_saude_do_trabalhador.pdf. Acesso em: 12 jan. 2022.

MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica laboral**: princípios e aplicações práticas. 3. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444641/>. Acesso em: 12 jan. 2022

SANTOS, S. V. M.; GALLEGUILLOS, P. E. A.; TRAJANO, J. D. S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029514/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

UCHIDA, A.; MURAD NETO, A.; CHALELA, W. A. (ed.). **Ergometria**: teoria e prática. Barueri: Manole, 2013. (Série Educação Continuada em Eletrocardiologia, v. 3). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444597/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Teoria dos Jogos

Ementa

Busca de compreensão da Teoria dos Jogos. Fundamentação da Teoria da Decisão. Estudo dos efeitos de agregação e consequências não intencionais de ações intencionais. Comparação entre jogos de informação perfeita e imperfeita. Aplicação de estratégias dominantes e dominadas. Demonstração em simulação de jogos. Concursos públicos, ENARE, Resid

Bibliografia básica

FIANI, R. **Teoria dos jogos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156388/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, C. I.; FERRAREZI, L. A.; ARAIUM, R. **Aprendo com jogos**: conexões e educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (O professor de matemática em ação, v. 5). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174005/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. **Regras do jogo**: fundamentos do design de jogos: principais conceitos. São Paulo: Blucher, 2012. v. 1. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206538/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BÊRNI, D. A.; FERNANDEZ, B. P. M. **Teoria dos jogos: crenças, desejos, escolhas**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220577/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Teoria da decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. (Coleção Debates em Administração). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108275/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KROEHNERT, G. **Jogos para treinamento de recursos humanos**. Barueri: Manole, 2001. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442876/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310787/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SAUAIA, A. C. A. **Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado 5A

Ementa

Aplicação dos princípios atitudinais, metodológicos e teórico-conceituais do Processo de Enfermagem na assistência à saúde na Atenção Primária.

Bibliografia básica

MOREIRA, T. C. *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. M. K.; BECKER, B. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre, SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029637/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. (org.). **Rouquayrol: epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SANTOS, Á. S.; TRALDI, M. C. (org.). **Administração de enfermagem em saúde coletiva**. Barueri: Manole, 2015. (Série Enfermagem e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, C. B.; CAMPOS, C. M. S. (org.). **Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem**. Barueri: Manole, 2013. (Série Enfermagem). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455296/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOLHA, R. K. T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso - Projeto

Ementa

Estudo dos princípios metodológico-conceituais e ético-legais de elaboração de projeto de pesquisa no contexto da Enfermagem.

Bibliografia básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630470/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495351/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597008821/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

10º SEMESTRE

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado

Ementa

Aplicação dos princípios atitudinais, metodológicos e teórico-conceituais do Processo de Enfermagem na assistência à saúde na Gestão em Enfermagem e em distintas especialidades em saúde.

Bibliografia básica

BARBOSA, D. A.; VIANNA, L. A. C. (coord.). **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455203/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

BARROS, A. L. B. L. (org.). **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712924/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, M. A. M.; GERELLI, A. M.; AMORIM, A. S. **Enfermagem**: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

COSTA, A. L. J.; EUGENIO, S. C. F. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Série Tekne. Ambiente e Saúde). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710753/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738002/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OLIVEIRA, S. M. K.; BECKER, B. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre, SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029637/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

POSSARI, J. F. **Centro cirúrgico**: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140887/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOARES, M. A. M.; GERELLI, A. M.; AMORIM, A. S. **Enfermagem: cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado**. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso

Ementa

Elaboração de trabalho de conclusão de curso: coleta de dados, análise dos dados, elaboração do relatório final. Apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521630470/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2002. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521215226/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311449/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495351/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

VIEIRA, S. **Bioestatística: tópicos avançados**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156524/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

OPTATIVAS

Disciplina: OPTATIVA – LIBRAS

Ementa

Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Estudo das Leis e Declarações que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais. Apresentação e desenvolvimento do alfabeto e dos números em LIBRAS.

Bibliografia básica

BARROS, M. E. **ELiS**: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290529/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MORAIS, C. E. L. *et al.* **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027305/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311746/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Coleção Trajetória). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. (org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584291687/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

PLINSKI, R. G. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024595/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

QUADROS, R. M. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325200/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: OPTATIVA - Jogos Recreação e lazer

Ementa:

Introdução ao estudo do lazer e das atividades lúdicas. O profissional de saúde e a animação cultural. O lúdico na vida infantil. A aplicação da recreação no processo de trabalho do cuidado em saúde. Brinquedoretapia aplicada ao processo de cuidado.

Bibliografia básica

FIANI, R. **Teoria dos jogos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156388/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

RODRIGUES, C. I.; FERRAREZI, L. A.; ARAIUM, R. **Aprendo com jogos: conexões e educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (O professor de matemática em ação, v. 5). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174005/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. **Regras do jogo: fundamentos do design de jogos: principais conceitos**. São Paulo: Blucher, 2012. v. 1. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521206538/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Bibliografia complementar

BÊRNI, D. A.; FERNANDEZ, B. P. M. **Teoria dos jogos: crenças, desejos, escolhas**. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220577/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Teoria da decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. (Coleção Debates em Administração). *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108275/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

KROEHNERT, G. **Jogos para treinamento de recursos humanos**. Barueri: Manole, 2001. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442876/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Aprender com jogos e situações-problema**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310787/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SAUAIA, A. C. A. **Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437919/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

Disciplina: OPTATIVA – Atividade Física e Inclusão Social

Ementa:

Noções contextualizadas acerca dos significados de saúde, doença, estilo de vida, risco e derivações afins. Análise sobre a tríade atividade física/corpo/saúde na educação física. Programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física sobre as diversas patologias. Dança terapêutica no processo de inclusão social. Atividades com jogos no processo de inclusão social.

Bibliografia básica

CIRINO, Giovanni. **A inclusão Social na área Educacional**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522123698. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123698/>. Acesso em: 21 set. 2022.

LIMA, Marcus Eugênio O. **Processos psicossociais de exclusão social**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/>. Acesso em: 21 set. 2022.

ANTUNES, Mateus D. **Esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560284/>. Acesso em: 21 set. 2022.

Bibliografia complementar

BOUCHARD, Claude. **Atividade física e obesidade**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520441800. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441800/>. Acesso em: 21 set. 2022.

GEIS, Pilar P. **Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536316116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316116/>. Acesso em: 21 set. 2022.

CANALES, Lindsay K.; LYTTLE, Rebecca K. **Atividades Físicas para Jovens com Deficiências Graves**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520444993. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444993/>. Acesso em: 21 set. 2022.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a Inclusão**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 21 set. 2022.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788565381543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/>. Acesso em: 21 set. 2022.

Disciplina: OPTATIVA – Educação, Saúde e Sexualidade

Ementa:

Sexualidade, Educação e Saúde como parte da vida, de qualidade de vida. Fundamentos básicos da Educação Sexual. Abordagens de Educação Sexual. O ensino da sexualidade como Tema Transversal. Estratégias de ensino para o trabalho com crianças, adolescentes e jovens. Educação Sexual e integração entre ambiente escolar e de saúde.

Bibliografia básica

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

DORNELLES, Priscila G. **Educação Física e Sexualidade - Desafios Educacionais**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2017. *E-book*. ISBN 9788541902793. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902793/>. Acesso em: 21 set. 2022.

FREUD, Sigmund. **Amor, sexualidade, feminilidade**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. *E-book*. ISBN 9788551303627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303627/>. Acesso em: 21 set. 2022.

Bibliografia Complementar

RICCI, Marcos D.; AMBRÓSIO, Aline. **Sexualidade e câncer de mama**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788578683658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683658/>. Acesso em: 21 set. 2022.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 21 set. 2022.

CIASCA, Saulo V.; HERCOWITZ, Andrea; JUNIOR, Ademir L. **Saúde LGBTQIA+ : práticas de cuidado transdisciplinar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764857/>. Acesso em: 21 set. 2022.

HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. **Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788521212522. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/>. Acesso em: 21 set. 2022.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; MOURA, Talita Helena Monteiro D. **Educação em saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 21 set. 2022.

Disciplina: OPTATIVA – Oncologia

Ementa

Estudo da prevenção e controle do câncer. Aborda conteúdos relativos à prevenção, epidemiologia e tratamento dos principais tipos de câncer, e proporciona meios para conhecimentos básicos em oncologia.

Bibliografia básica

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres D. **Oncologia para Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/>. Acesso em: 15 set. 2022.

GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENZTERN, Daniel. **Oncologia. (Washington Manual™)**. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661940. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661940/>. Acesso em: 15 set. 2022.

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia P. **Casos Clínicos em Oncologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788576140870. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870/>. Acesso em: 15 set. 2022.

Bibliografia complementar

RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley D. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447086. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447086/>. Acesso em: 15 set. 2022.

GOVINDAN, Ramaswamy. **Washington - Manual de Oncologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2004. E-book. ISBN 978-85-277-2539-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2539-2/>. Acesso em: 15 set. 2022.

CAMPOS, Elisa Maria P.; VILAÇA, Anali Póvoas O. **Cuidados paliativos e psico-oncologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660/>. Acesso em: 15 set. 2022.

MIOLA, Thais M.; PIRES, Fernanda Ramos de O. **Nutrição em oncologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9788520462614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462614/>. Acesso em: 15 set. 2022.

BRITO, Christina May Moran D.; BAZAN, Mellik; PINTO, Cesar A.; BAIA, Wania Regina M.; BATTIS. **Manual de Reabilitação em Oncologia do ICESP**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520440650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440650/>. Acesso em: 15 set. 2022.